

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVIII

FLORIANÓPOLIS, 21 DE OUTUBRO DE 2008

NÚMERO 5.951

16ª Legislatura  
2ª Sessão Legislativa

**MESA**

Julio Cesar Garcia  
**PRESIDENTE**  
Clésio Salvaro  
**1º VICE-PRESIDENTE**  
Ana Paula Lima  
**2º VICE-PRESIDENTE**  
Rogério Mendonça  
**1º SECRETÁRIO**  
Valmir Comin  
**2º SECRETÁRIO**  
Dagomar Carneiro  
**3º SECRETÁRIO**  
Antônio Aguiar  
**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**  
Herneus de Nadal

**PARTIDOS POLÍTICOS**  
(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**  
Líder: Sílvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO  
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**  
Líder: Manoel Mota

**DEMOCRATAS**  
Líder: Gelson Merísio

**PARTIDO DOS TRABALHADORES**  
Líder: Pedro Uczai

**PARTIDO DA SOCIAL  
DEMOCRACIA BRASILEIRA**  
Líder: Marcos Vieira

**PARTIDO TRABALHISTA  
BRASILEIRO**  
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO  
BRASILEIRO**  
Líder: Professora Odete de Jesus

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**  
Líder: Professor Grandó

**PARTIDO DEMOCRÁTICO  
TRABALHISTA**  
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO  
E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente  
Marcos Vieira - Vice Presidente  
Jean Kuhlmann  
Gelson Merísio  
Pedro Uczai  
Pe. Pedro Baldissera  
Narcizo Parisotto  
Joares Ponticelli  
Herneus de Nadal  
**Terças-feiras, às 9:00 horas**

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E  
DESENVOLVIMENTO URBANO**

Reno Caramori - Presidente  
Décio Góes - Vice Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Serafim Venzon  
Manoel Mota  
Renato Hinnig  
Jean Kuhlmann

**Terças-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO  
PARTICIPATIVA**

Jailson Lima da Silva - Presidente  
Prof. Odete de Jesus - Vice Presidente  
Darci de Matos  
Herneus de Nadal  
Jandir Bellini  
Jorginho Mello  
Genésio Goulart

**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE AGRICULTURA,  
E POLÍTICA RURAL**

Moacir Sopelsa - Presidente  
Reno Caramori - Vice Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Dirceu Dresch  
Marcos Vieira  
Gelson Merísio  
Romildo Titon

**Quartas-feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TRABALHO,  
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO  
PÚBLICO**

Jean Kuhlmann - Presidente  
Joares Ponticelli - Vice Presidente  
Elizeu Mattos  
Dirceu Dresch  
José Natal Pereira  
Renato Hinnig  
Professor Grandó

**Terças-feiras, às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE FINANÇAS E  
TRIBUTAÇÃO**

Jorginho Mello - Presidente  
Gelson Merísio - Vice Presidente  
Décio Góes  
José Natal Pereira  
Jandir Bellini  
Manoel Mota  
Renato Hinnig  
Professora Odete de Jesus  
Sílvio Dreveck

**Quartas-feiras, às 09:00 horas**

**COMISSÃO DE SEGURANÇA  
PÚBLICA**

Dirceu Dresch - Presidente  
Sargento Amauri Soares - Vice Presidente  
Cesar Souza Júnior  
Edson Piriquito  
Elizeu Mattos  
Kennedy Nunes  
Nilson Gonçalves

**Quartas-feiras às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE ECONOMIA,  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
MINAS E ENERGIA**

Sílvio Dreveck - Presidente  
Renato Hinnig - Vice Presidente  
Ada de Luca  
Elizeu Mattos  
Marcos Vieira  
Pedro Uczai  
Professor Grandó

**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TURISMO E  
MEIO AMBIENTE**

Décio Góes - Presidente  
Edson Piriquito - Vice Presidente  
Edison Andrino  
José Natal Pereira  
Cesar Souza Júnior  
Reno Caramori  
Professor Grandó

**Quartas-feiras, às 13:00 horas**

**COMISSÃO DE SAÚDE**

Genésio Goulart - Presidente  
Jailson Lima da Silva - Vice Presidente  
Edson Piriquito  
Gelson Merísio  
Kennedy Nunes  
Serafim Venzon  
Professora Odete de Jesus

**Terças-feiras, às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE DIREITOS E  
GARANTIAS FUNDAMENTAIS,  
DE AMPARO À FAMÍLIA E À  
MULHER**

Ada de Luca - Presidente  
Pedro Uczai - Vice Presidente  
Genésio Goulart  
Kennedy Nunes  
Elizeu Mattos  
Serafim Venzon  
Professora Odete de Jesus

**Quartas-feiras às 10:00 horas**

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,  
CULTURA E DESPORTO**

Darci de Matos - Presidente  
Pedro Uczai - Vice Presidente  
Ada de Luca  
Manoel Mota  
Jorginho Mello  
Professor Grandó  
Sílvio Dreveck

**Quartas-feiras às 08:00 horas**

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO  
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,  
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO  
MERCOSUL**

Nilson Gonçalves - Presidente  
Narcizo Parisotto - Vice Presidente  
Edison Andrino  
Jandir Bellini  
Elizeu Mattos  
Moacir Sopelsa  
Jailson Lima da Silva

**Terças-Feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE ÉTICA E  
DECORO PARLAMENTAR**

Professora Odete de Jesus -  
Presidente  
Kennedy Nunes - Vice Presidente  
Jailson Lima da Silva  
Moacir Sopelsa  
Joares Ponticelli  
Nilson Gonçalves  
Jean Kuhlmann  
Romildo Titon  
Manoel Mota

**DIRETORIA  
LEGISLATIVA**

**Coordenadoria de Publicação:**  
responsável pela digitação e/ou  
revisão dos Atos da Mesa Diretora e  
Publicações Diversas, diagramação,  
editoração, montagem e distribuição.  
Coordenador: Eder de Quadra  
Salgado

**Coordenadoria de Taquigrafia:**  
responsável pela digitação e revisão  
das Atas das Sessões.  
Coordenadora: Lenita Wendhausen  
Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e  
Serviços Gráficos:**  
responsável pela impressão.  
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA  
EXPEDIENTE**

**Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina**  
**Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves**  
**Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC**  
**CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500**  
**Internet: www.alesc.sc.gov.br**

**IMPRESSÃO PRÓPRIA**  
**ANO XV - NÚMERO 1951**  
**1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES**  
**EDIÇÃO DE HOJE: 32 PÁGINAS**

**ÍNDICE****Plenário**

Ata da 078ª Sessão Ordinária da  
16ª realizada em 15/10/2008.....2  
Ata da 079ª Sessão Ordinária da  
16ª realizada em 16/10/2008...15

**Atos da Mesa**

Atos da Mesa .....28

**Publicações Diversas**

Ata de Comissão Permanente.....  
.....29  
Ata de Temporalidade .....30  
Aviso de Resultado.....30  
Comissão Permanente de  
Licitação .....30  
Extratos .....30  
Mensagem Governamental.....  
.....30  
Portarias .....31

**PLENÁRIO**

# ATA DA 078ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 2008 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Dado Cherem - Dagomar Carneiro - Décio Góes - Edson Dias (Piriquito) - Elizeu Mattos - Gelson Merísio - Genésio Goulart - Herneus de Nadal - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - José Natal - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Narcizo Parisotto - Nilson Gonçalves - Pedro Baldissera - Pedro Uczaí - Professora Odete de Jesus - Professor Grando - Renato Hinnig - Reno Caramori - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvío Dreveck - Valmir Comin.

**SUMÁRIO****Breves Comunicações**

**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** (pela ordem) - Saúda o prefeito reeleito de Porto União, o vereador Sandro Luciano Calikoski, o vereador Ilário Sander e o secretário da Saúde, Jair Giraldi.  
**DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS** - Parabeniza o prefeito eleito Edson Pasold, de Otacilio Costa, o prefeito de Porto União e demais vereadores; manifesta-se sobre as dificuldades dos professores no exercício da sua profissão.  
**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** - Homenageia os professores e registra a presença do prefeito e vice-prefeito de Itaiópolis.

**DEPUTADO PEDRO BALDISSERA** - Saúda os professores; discorre sobre a terceirização da merenda escolar.

**DEPUTADO JAILSON LIMA** - Registra a presença do prefeito eleito de Laurentino; ressalta a realização do 31º Encontro Catarinense de Hospitais; fala do episódio que ocorreu em Rio do Sul, de o juiz cassar o mandato do prefeito eleito; reconhece o papel brilhante que tem tido o presidente Lula na condução do país.

**DEPUTADO SILVIO DREVECK** - Homenageia os educadores pelo Dia do Professor; fala sobre indicação de sua autoria pedindo que o governo encaminhe projeto concedendo o piso nacional dos profissionais do magistério.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (pela ordem) - Registra a presença do vereador Leo Cristelli, de Blumenau. Partidos Políticos

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** - Fala sobre a situação dos professores das redes públicas.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Parabeniza os integrantes do magistério pela passagem do Dia do Professor; refere-se à luta pela elevação do piso salarial do professor; faz convite para audiência pública para discutir o piso nacional do professor e para ato em defesa do serviço público.

**DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO** (pela ordem) - Registra a presença do deputado Décio Lima e da prefeita eleita de Seara.

**DEPUTADO PEDRO UCZAI** (pela ordem) - Registra a presença do deputado Décio Lima e dá as boas-vindas à prefeita eleita de Seara.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (pela ordem) - Saúda prefeita eleita de Seara.

**DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS** - Parabeniza os parlamentares que colocaram seu nome frente a um partido.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** - Parabeniza todos os professores pela passagem do Dia do Professor; aborda as eleições municipais.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** - Parabeniza a prefeita e vereadores eleitos em Imarui; refere-se ao Dia do Professor; reporta-se às obras na serra do Faxinal.

**DEPUTADO PROFESSOR GRANDO** (aparte) - Fala sobre as obras na serra do Faxinal.

**DEPUTADO GELSON MERÍSIO** (aparte) - Parabeniza o deputado Manoel Mota como líder da bancada do PMDB.

**DEPUTADO HERNEUS DE NADAL** (aparte) - Enaltece a atuação do deputado Manoel Mota como líder da bancada.

**DEPUTADO MARCOS VIEIRA** (aparte) - Parabeniza o deputado Manoel Mota por sua atuação como líder da bancada.

**DEPUTADO GENÉSIO GOULART** (aparte) - Elogia a atuação do deputado Manoel Mota no Parlamento.

**DEPUTADO JOSÉ NATAL** (aparte) - Parabeniza o deputado Manoel Mota por sua atuação no Parlamento.

**DEPUTADO JEAN KUHLMANN** (aparte) - Enaltece a atuação do deputado Manoel Mota como parlamentar.

**DEPUTADO JEAN KUHLMANN** - Registra a visita da prefeita eleita em Lontras e de vereador de Blumenau; refere-se ao problema vivido pelo prefeito Milton Hobus de Rio do Sul.

**DEPUTADO PEDRO UCZAI** - Aborda o problema jurídico do prefeito Milton Hobus de Rio do Sul; refere-se ao piso salarial dos professores; reporta-se ao programa Bolsa Verde.

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** (pela ordem) - Aborda as eleições para a diretoria do Conselho Regional de Enfermagem.

**DEPUTADO JOSÉ NATAL** (pela ordem) - Registra a presença dos vereadores de Romelândia Juarez Rogério Furtado e Antônio Valdir e do prefeito eleito de Laurentino.

Ordem do Dia

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (pela ordem) - Solicita subscrever requerimento, de autoria do deputado Pedro Uczai, que cumprimenta as entidades dos professores pela passagem do seu dia.

**DEPUTADO PEDRO UCZAI** (pela ordem) - Registra que os deputados do PT também irão subscrever o requerimento.

**DEPUTADO PEDRO UCZAI** (pela ordem) - Encaminha voto contrário à mensagem que dispõe sobre o veto ao PLC n. 0049/2007, que altera critérios de concessão de vantagens pecuniárias e solicita que as matérias sejam apreciadas em outra sessão pela falta de quórum.

Explicação Pessoal

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** (pela ordem) - Registra a presença de lideranças de Correia Pinto, São Cristóvão do Sul, Bom Jardim da Serra e Capão Alto.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** (pela ordem) - Registra a realização, na Casa, do Seminário Regional do Fórum Parlamentar Catarinense, no dia 30.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Informa a realização do 1º Seminário Nacional de Oficiais de Material Bélico das Polícias Militares; aborda audiência para debater o piso nacional do Magistério; refere-se à crise mundial.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** - Aborda o piso salarial nacional do Magistério; refere-se ao Dia do Professor.

**DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO** (aparte) - Comenta o piso nacional do Magistério.

**DEPUTADO JOSÉ NATAL** (pela ordem) - Registra a presença do ex-prefeito de Romelândia, Antônio Darci e do vereador Sílvio Hister.

**DEPUTADO PROFESSOR GRANDO** - Relata a luta do professor desde 1970.

**DEPUTADO PEDRO UCZAI** (pela ordem) - Parabeniza o prefeito eleito de Saudades.

**DEPUTADO JOSÉ NATAL** - Parabeniza o vereador eleito em Florianópolis César Faria; refere-se ao Dia do Professor.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** - Aborda as eleições municipais.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Gostaria de saudar o prefeito reeleito de Porto União, Renato Stasiak, que visita esta Casa com sua comitiva; o vereador reeleito Sandro Luciano Calikoski; o ex-vereador Ilário Sander; e o secretário da Saúde, Jair Giraldi.

Os senhores são muito bem-vindos a esta Casa. Parabéns pela grande eleição de Porto União. Sintam-se à vontade no Parlamento catarinense.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Esta Presidência dá as boas-vindas ao prefeito e aos vereadores eleitos.

Queremos registrar também a presença do ex-prefeito Fernando Poli, de Gaspar, e de seu irmão, que foi candidato a vereador naquele município.

Todos os senhores são bem-vindos ao Parlamento catarinense.

Inscrita para falar em Breves Comunicações, em primeiro lugar, a eminente deputada Professora Odete de Jesus, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Sr. presidente, deputado Dagomar Carneiro, demais integrantes da mesa, srs. líderes, srs. deputados, sras. deputadas, imprensa falada, escrita e televisada, também quero saudar o nosso vereador eleito do PRB de Otacílio Costa que hoje nos honra com sua presença, o meu amigo de longa data Edson Pasold, esse valoroso professor. E neste momento vou usar as palavras do brilhante colega, deputado Professor Grando, que disse a esta deputada, que também é professora, que somente é professor quem já teve alunos. O meu vereador Edson Pasold teve alunos.

Saúdo o professor e diretor do Instituto Estadual de Educação, que nos honra com a sua presença.

Quero também saudar o prefeito da minha terra, o amigo de Porto União que foi aprovado nas urnas, assim como o vereador que o está acompanhando e os demais vereadores.

Também quero parabenizar essas pessoas que vêm acompanhar os nossos trabalhos aqui, porque é muito importante que elas entrem neste Parlamento, que venham nos visitar, que nos acompanhem, que nos investiguem e vejam como é o nosso dia-a-dia. É chuva, é vento, é garoa, não olhamos para os fenômenos meteorológicos e estamos sempre prontos para servir a população catarinense.

Quero dizer que hoje é uma dia muito importante, 15 de outubro, dia consagrado ao professor. E volto a dizer o que o deputado Professor Grando falou: "Só é professor quem teve alunos".

Também quero dizer a v.exas. que sou uma sofredora do magistério público. Atuei muito anos em escolas isoladas varrendo salas, cortando cabelo dos meus alunos e assim por diante. Mas é uma profissão brilhante porque é a base da formação. Ser professor não é para qualquer um, por isso parabenizo todos os meus colegas professores pela sua capacidade de lecionar em meio a tantas dificuldades e perigos enfrentados em sala de aula.

Eu já falei a v.exas. que lecionei em Caçador por muitos anos, por 17 anos enfrentei alunos que iam para a sala de aula armados com revólver. E! Não é fácil! Os alunos, no final do ano, quando recebiam os seus resultados, viravam os automóveis em frente ao colégio, faziam uma fogueira. Mas eu sinto saudade porque todo professor ama seus alunos.

Quero dizer para os colegas professores deste Brasil afóra e, por que não dizer, deste nosso estado de Santa Catarina que nós sabemos que não é fácil a luta do professor todos os dias, quando faltam também recursos tecnológicos que nos auxiliam tanto, quando temos que usar da nossa capacidade de criação para garantir que nossos alunos permaneçam nas escolas. Se pensarmos em salário então, srs. deputados, sras. deputadas, sr. presidente, não há incentivos para continuar.

Magistério é sacerdócio, é doação da nossa vida, da nossa energia, do nosso conhecimento. Mas também aprendemos todos os dias. E é tão fácil transpor as dificuldades quando se faz com amor.

Em seu dia, devemos analisar quanto o trabalho do professor é importante. Todas as pessoas passam por um professor. V.Exas. que aqui estão hoje sentados nessas cadeiras com todo o poder que Deus lhes deu, essas taquígrafas, o sr. presidente que está presidindo essa sessão, todos estão aqui graças a um professor que os alfabetizou, que teve paciência, amor, dedicação.

Eu lembro ainda, senhores, da minha primeira professora; ela ainda está viva e reside lá em Porto União. E nós, que ainda somos alunos, carregamos aquele amor pelos nossos professores.

Também lembro, nobre líder do PTB, deputado Narcizo Parisotto, dos meus professores da faculdade. O meu professor bem rigoroso, bem enérgico, o professor Argus, do curso de cartografia. Desses nós lembramos! Lembro do meu professor de Geografia Física, músico, que é lá de Porto União, firme, forte; lembro do meu professor Raulino, um exemplo.

Então, eu me lembro dos meus professores que ensinaram com dedicação, mas que também souberam cobrar, exigir dos seus alunos. Esses professores marcam, deixam as suas histórias e seus alunos nunca os esquecem.

Mas, srs. deputados, quero dizer que desde a mais simples até a mais complexa das profissões passa pelas mãos do professor. Enfim, o mestre é a alma da educação, é a alma da escola, é o sujeito mais importante na formação do aluno, é o agente de saúde mental, é o formador de opinião do ser em formação.

Como professora, sei muito bem o que é estar em sala de aula, como também sei o que é educar. Ser professora foi por muito tempo um presente que Deus me deu. E hoje recebi um presente da minha filha, Viviane, que foi minha aluna no Colégio Paulo Schieffler, em Caçador. Ela me trouxe uma flor com um bilhete, onde estava escrito assim: "Minha mãe, minha mestra, muito obrigada por ter me ensinado e muito obrigada por ter me dado bons exemplos". Isso me emocionou.

Tenho certeza de que na trajetória da nossa vida nós todos, inclusive os srs. deputados que estão aqui, também ensinamos diariamente.

Agradeço a oportunidade e que Deus abençoe todos os professores como também todos nós.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, gostaríamos de homenagear os professores através da deputada Professora Odete de Jesus, que foi professora.

Também quero registrar aqui a presença do prefeito e do vice-prefeito eleitos de Itaipópolis, que estão acompanhados de suas esposas. É uma honra muito grande recebê-los na Casa do Povo, lugar onde os anseios do município podem ser resolvidos. Estamos à disposição.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - A Presidência dá as boas-vindas às pessoas citadas pelo deputado Antônio Aguiar. Sintam-se à vontade no Parlamento catarinense.

Com a palavra o sr. deputado Pedro Baldissera, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente e srs. deputados, desejo saudar todos os professores do país que se dedicam a essa árdua, mas importante missão, que é a de preparar para o futuro milhões de pessoas.

Medimos a qualidade da educação pelo incentivo que é dado aos professores. A qualidade da educação tem uma íntima e profunda relação com a valorização dos educadores, que passa, sem dúvida nenhuma, pela qualificação do quadro e pela remuneração dos mesmos.

Reconhecemos a importância desses profissionais, desejamos saudá-los e dizer-lhes que estamos juntos nas diferentes lutas na busca da qualidade da educação e da qualidade de vida de todos os profissionais educadores.

Nessa linha, quero trazer presente, na tarde de hoje, a questão que por várias vezes e vários momentos tenho trazido à tribuna ao longo desses últimos quatro, cinco meses, que diz respeito à terceirização da merenda escolar no estado de Santa Catarina. Nós sabemos que em vários momentos o governo insiste na tecla e na idéia de colocar esse importante serviço público nas mãos da iniciativa privada, terceirizando algo extremamente importante dentro do setor da educação e do serviço público, pois compete aos entes públicos o desempenho e a efetivação dessa relação e dessa ação.

Sabemos que por mais de uma vez e agora, recentemente, o Ministério Público do Trabalho fez a sua interferência nesse processo, paralisando novamente o processo de licitação, entendendo que esse serviço público tem que ser executado pelo poder público e não pela iniciativa privada, ou seja, terceirizando. E isso está exatamente ligado ao art. 70 da Lei Complementar Estadual n. 170/1998, que obriga o estado a manter uma relação direta com as merendeiras e com os servidores das nossas escolas. Portanto, baseado nesse dispositivo, o Ministério Público do Trabalho fez a sua intervenção no sentido de paralisar o processo de terceirização da merenda escolar, assunto por vários momentos trazido por nós à discussão.

Entendo que se poderia avançar muito nesse processo, de maneira muito especial descentralizando os recursos, que não são poucos. Nós, basicamente, destinamos em torno de R\$ 70 milhões para a aquisição da merenda escolar para os educandos e as educandas. Não é pouco dinheiro! Esse recurso poderia ser descentralizado nas diferentes escolas e lá, nos municípios, nas regiões, poder-se-ia fazer a compra diretamente da agricultura familiar e do comércio local, o que propiciaria uma merenda de melhor qualidade aos nossos alunos e alunas.

É claro que, além de tudo, isso serviria para movimentar a economia dos nossos pequenos municípios, gerando renda aos nossos agricultores familiares, aos camponeses e dando, ao mesmo tempo, retorno ao estado através dos tributos, dos impostos que são recolhidos na movimentação econômica dos diferentes municípios.

Então, perde-se em muitas situações e muitas vezes com a terceirização da merenda escolar. Perdemos na qualidade da alimentação, perdemos quando deixamos de gerar divisas em benefício dos municípios e do nosso estado. Portanto, perde-se várias vezes. É um mau negócio que se faz permitindo a terceirização desse volume de recurso extremamente importante para ser envolvido nos diferentes setores da nossa sociedade.

Gostaria de dizer aqui também, para encerrar, que nessa mesma direção, nessa mesma linha, apresentei um projeto de lei que está tramitando nesta Casa, que autoriza o governo do estado a disponibilizar 50% desses recursos diretamente às APPS, às escolas municipais, para que elas possam fazer a aquisição da merenda diretamente dos agricultores ou das empresas do seu município. Nesse sentido, todos sairiam ganhando. Ganhariam os alunos pela qualidade da merenda escolar; ganhariam as famílias que lá vivem e trabalham, gerando renda, riqueza e qualidade de vida; e ganhariam os nossos municípios através do retorno do ICMS.

Portanto, há uma infinidade de vantagens e nesse sentido o estado tem que repensar a sua política de alimentação escolar, exatamente proporcionando uma melhor qualidade com rentabilidade também para os nossos pequenos agricultores e seus familiares.

Fica aqui registrada mais uma vez essa preocupação.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Jailson Lima, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Quero, cumprimentando o nosso presidente, registrar a presença do prefeito eleito da cidade de Laurentino, Mirote. Nós, do Partido dos Trabalhadores, tivemos orgulho de estar com ele no pleito eleitoral.

Quero também ressaltar, desta tribuna, a realização do 31º Encontro Catarinense de Hospitais, que acontece na cidade de São José, no centro de múltiplo uso, que, além de debater sobre os hospitais, com certeza vai debater a questão da saúde hospitalar no contexto catarinense e nacional.

Tempos atrás defendemos a manutenção da CPMF e hoje os hospitais estão vendo a falta que faz esse recurso para melhorar o nível de atendimento e de investimento na área de tecnologia, principalmente, porque com os avanços da ciência e da tecnologia se fazem necessários na Saúde para melhor atender a população brasileira.

Não posso furtar-me de, neste momento, também ressaltar o episódio que ocorreu em Rio do Sul, pois os meios de comunicação, na data de ontem, veicularam a decisão do juiz daquela cidade de cassar o mandato do prefeito eleito. E o prefeito, em determinadas circunstâncias e manifestações à imprensa - de certa maneira até podemos compreender as manifestações dos prefeitos -, reputo a responsabilidade da cassação inclusive a mim, como deputado estadual, dizendo que havia atuado de forma baixa, de forma covarde.

Em primeiro lugar, quero registrar que não fui candidato a prefeito; em segundo, desejo registrar que reconheço os resultados das urnas, e, em terceiro, é importante registrar que quem pediu a cassação foi o juiz. Não fui eu, deputado, não foram os Goetten e Xavinhos, até mesmo porque esse processo de cassação o promotor público também havia pedido em relação ao candidato Jorge Goetten.

Esperamos que a Justiça tome o melhor caminho, assim como espero que ambas as partes tenham êxito nos processos judiciais que encaminharam. Mas é importante ressaltar, porque todos os meios de comunicação, as colunas políticas de hoje, ressaltaram o episódio da cassação e a manifestação popular, que, inclusive, também considero legítima. Fizemos isso em Criciúma quando cassaram o prefeito Décio, na época! Sem a menor justificativa, a Justiça tomou aquele procedimento!

Quando, em determinada circunstância, tentaram cassar prefeitos nossos, também fizemos manifestação popular. E ela é importante, sim, para que a população participe da vida pública do estado, do município e do Brasil. No entanto, no episódio em Rio do Sul, foi o juiz quem pediu a cassação. E nos dias de hoje, da forma como isso anda, não existe eleição sem processo judicial de todas as partes.

O deputado Dagomar Carneiro, que foi candidato a prefeito na cidade de Brusque, ainda vai ser prefeito lá, tenho esse convencimento. Nesse momento torcemos pelo companheiro Paulo Eccel, por ser da nossa bancada e ter sido deputado do nosso partido. Mas sei que se v. exa. fosse prefeito também seria - e será no futuro, com certeza - um grande prefeito. No entanto, sabemos que no episódio foi uma manifestação explícita da Justiça. Você pegar R\$ 1,00 ou R\$ 1.000,00 não importa, a pena será a mesma, e o juiz tomou uma posição. Cabe à Justiça dar os devidos encaminhamentos.

O importante também é que, apesar do carinho que eu tenho pelo deputado Coruja, apesar de prezar o seu trabalho como parlamentar, a sua eficiência, s. exa. acabou fazendo um pronunciamento, nesta semana, meio que querendo dizer que o presidente Lula estava querendo dar um golpe mudando as regras do jogo, visando conseguir um terceiro mandato.

Como parlamentar e por princípio, sou contra o terceiro mandato, mas essas regras do jogo já foram mudadas no governo anterior, no governo de Fernando Henrique Cardoso. É muito bom deixar isso bem claro. Quero dizer que essa mudança dá-se pela questão dos elogios à economia brasileira, pois o FMI e uma série entidades internacionais estão referendando a solidez da economia brasileira, dizendo que o Brasil é um dos países que mais corretamente estão fazendo o seu papel na condução da economia. É importante registrar que se os institutos internacionais reconhecem isso, antes o nosso governo não reconhecia, deputado Pedro Baldissera.

Ao mesmo tempo esses órgãos internacionais que falam da solidez da economia brasileira falam porque têm timoneiro no Brasil. E hoje o presidente do Brasil, um metalúrgico, conversa com chefes de estado internacionais de igual para igual, dizendo que o Brasil adotou posturas diferentes na sua economia, não criando uma estrutura fictícia de valores como foi feito nos Estados Unidos. É importante ressaltar que esses mesmos institutos que inúmeras vezes renegaram o Brasil agora reconhecem o seu papel. E se reconhecem temos que nos orgulhar disso e não criticar o presidente, porque hoje está sendo reconhecido pelo seu papel. Tanto que a edição especial dos 75 anos da revista *Esquire*, que é uma espécie de bíblia da elite econômica mundial, trouxe uma lista com o nome das 75 pessoas que são destaque no início do século XXI. Ao lado figuras como o legendário Warren Buffett, o bilionário que está ficando cada vez mais rico com a crise, comprando ações em baixa, que ganha dinheiro com essa instabilidade econômica e com a bolsa, ao lado de Bill e Melinda Gates, ao lado de Vladimir Putin, de Barack Obama e de outros, eles citam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Então, nós temos que ter claro isso, um cidadão simples e humilde, que sai do interior de Pernambuco, de Garanhuns, com as suas dificuldades, é hoje reconhecido pela bíblia econômica, na sua edição de comemoração de 75 anos, como uma das figuras mais importantes do globo, pelo papel que tem exercido não só na economia brasileira, mas pelo papel como diplomata na condução das instabilidades políticas, como as que aconteceram com a Bolívia, com o Equador, com a Colômbia e com a própria Argentina. Diante de dificuldades econômicas, o presidente Lula, sempre com muita sapiência, tranquilidade e serenidade, tem tido um papel importante na América Latina, no mundo contemporâneo. Também agora, diante dos países do G-7, os sete países mais ricos do mundo, que definiam a economia do mundo globalizado e que agora dependem dos emergentes e de outros países para que o mundo não descaíbe.

Então, o nosso reconhecimento ao parlamentar Fernando Coruja pelo papel que desempenha, mas não podemos neste momento, companheiro Coruja, deixar de reconhecer o papel brilhante que tem tido o presidente Lula na condução do país.

O que se diz é que o governo está tentando mudar a Constituição para permitir um terceiro mandato para o presidente Lula. Em primeiro lugar, isso será o Congresso que definirá e s.exa. faz parte dele. Em segundo lugar, como parlamentar do Partido dos Trabalhadores, assim como sou contra o instituto da reeleição para prefeito, também sou contra a prorrogação e um terceiro mandato para o presidente Lula.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o próximo orador inscrito, o eminente deputado Silvío Dreveck, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SILVÍO DREVECK - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, hoje é um dia muito especial para todos nós, brasileiros, e para nós, catarinenses, porque comemoramos o Dia do Professor, este que nos dá a oportunidade de chegar onde queremos na nossa atividade profissional, na atividade intelectual, ou mesmo na meta que estabelecemos para crescer na vida. Por isso não poderíamos deixar de prestar a nossa homenagem ao professor, que exerce uma profissão nobre e diferenciada, que exige abnegação, dedicação e amor.

A compensação financeira não é das melhores, ou seja, está muito longe do que merece um professor, pois a profissão exige muito trabalho em sala de aula e também fora dela, já que além de ter que dar o bom exemplo na sua vida cotidiana, no dia a dia, o professor é o exemplo no qual a criança, o jovem e o adulto se orientam para seguir os passos na vida. Além de ser exigido na sala de aula, além de ter que dar o bom exemplo fora da sala de aula, o professor precisa preparar as aulas, precisa ter muito conhecimento, precisa ler muito, precisa comprar livros, precisa estar em capacitação contínua, muitas vezes à custa do próprio bolso, pois muitas gestões não priorizam o investimento na capacitação continuada do magistério. O professor, então, trabalha muito mais do que somente aquelas horas em que está na escola. Muitos que trabalham o dia todo, à noite, para poderem sustentar-se, fazem uma dupla jornada e enfrentam o problema da violência física, o problema da violência moral nas escolas, as instalações muitas vezes inadequadas, superlotadas, muitos locais ainda com turno intermediário, enfrentando a deficiência do material didático, da falta de uma biblioteca para pesquisas, de equipamentos de informática. E qual é a compensação?

O professor é uma referência para grande parte das crianças, dos jovens e dos adultos; o professor é essencial na formação intelectual, moral e cívica das crianças, dos jovens e, por que não, dos adultos. O professor é um dos melhores instrumentos para melhorar a vida de uma nação. E o Dia do Professor é a ocasião para parabenizarmos, para agradecermos pelas suas realizações e para lutarmos pelas ações que visem melhorar as condições de trabalho e de remuneração.

Por conta do reconhecimento do professor é que no dia ontem ingressamos nesta Casa com uma indicação solicitando que o governo do estado encaminhe para esta Casa projeto de lei concedendo o piso nacional dos profissionais do Magistério, de acordo com a Lei Federal n. 11.738, de 16 de julho de 2008, que determina que o piso salarial de um professor é de R\$ 950,00.

Srs. deputados e sras. deputadas, é bem verdade que Santa Catarina tem políticas de remuneração que podem até aproximar-se do piso mínimo que é de R\$ 950,00. Mas nós não podemos assegurar ao nosso professor que o abono será uma remuneração efetiva e permanente. Por quê? Porque o abono não integra o 13º salário, não integra as férias nem a aposentadoria. Portanto, nós só podemos dar segurança ao professor com um piso mínimo regulamentado por lei e independente de abono, porque tanto o atual governo, como qualquer outro governo que vier a sucedê-lo tem toda a liberdade de, a qualquer momento, retirar o abono.

Então, nós precisamos ter uma política concreta que assegure ao nosso professor uma remuneração digna e justa e que, através de lei, assegure o piso mínimo que é de R\$ 950,00, estabelecido em lei federal.

Eu poderia estender-me sobre outros assuntos relacionados ao Dia do Professor, mas certamente meu tempo não permite. Apenas para nós refletirmos, neste dia tão especial, que precisamos reconhecer e adotar políticas públicas relacionadas à educação, valorizando o professor com remuneração, com capacitação continuada e dando-lhe condições de trabalho, ou seja, biblioteca e incentivo financeiro para poder adquirir livros e ampliar o seu conhecimento, transferindo-o depois para os nossos estudantes.

Além disso, precisamos também reconhecer o seu valor através de uma política salarial condizente com essa classe tão laboriosa e tão dedicada ao desenvolvimento de uma nação.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Gostaria de registrar a presença, aqui neste Poder Legislativo, do vereador Leo Cristelli, da cidade de Blumenau, companheiro nosso do PDT e professor. Então, além de agradecer a presença, quero parabenizar o professor Leo, vereador de Blumenau, pelo Dia do Professor, assim como todos os professores do estado de Santa Catarina.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Esta Presidência dá as boas-vindas ao professor Leo, vereador do município de Blumenau.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Joares Ponticelli, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, catarinenses que nos acompanham através da TV Assembléia e da Rádio AleSC Digital, hoje deveríamos comemorar, meu líder, deputado Silvío Dreveck, o Dia do Professor, dia 15 de outubro, data instituída como aquela em que todas as homenagens deveriam ser rendidas ao professor, ao mestre, àqueles profissionais que dedicam toda uma vida em prol da construção de uma sociedade mais justa e mais igualitária.

Também comecei a minha carreira há 25 anos no Magistério, passando por todas as funções, deputado Silvío Dreveck, desde a escola isolada, multisseriada, chegando à minha última função na direção da então Escola Técnica Diomício Freitas, no município de Tubarão, hoje Cedup - Diomício Freitas.

Ao longo desses 25 anos pude constatar que as reclamações e as reflexões a cada 15 de outubro são sempre idênticas, infelizmente, em que pese todos os discursos, todos os compromissos. Mas a cada ano que passa o que se percebe é especialmente o professor das redes públicas, em especial da estadual, cada vez menos motivado, menos valorizado e menos prestigiado.

Na rede municipal, deputado Pedro Uczai, é preciso reconhecer que, ao longo dos últimos anos, houve um crescimento nos ganhos, não há como negar! É claro que falo na média, deputado Kennedy Nunes, porque cada município possui a sua política de valorização do servidor do magistério público. Mas esse ganho na rede municipal é real, é crescente, até em função do mínimo constitucional dos 25% de obrigação de investimentos na Educação.

Então, isso tem repercutido, sim, nos municípios, numa elevação não ideal ainda, deputado Décio Góes, na média, mas muitos municípios já se estão tornando referência e bons exemplos em valorização e prestígio do servidor do magistério.

Agora, com relação ao servidor do Magistério estadual, esse merece, no dia de hoje, o nosso abraço, a nossa solidariedade, os nossos cumprimentos pelo seu dia, e acredito que com a renovação do nosso compromisso, em que pese as Oposições serem a minoria nesta Casa, nós precisamos debater mais sobre esse servidor, sobre essa causa tão esquecida e tão maltrata pelo atual governo.

Eu me recordo bem ainda da campanha de 2002, quando o então candidato Luiz Henrique da Silveira, prefeito de Joinville à época, tirava aquele maravilhoso Plano 15 do bolso e mostrava diariamente que as soluções para todos os problemas estavam naquele plano, mas o principal compromisso que ele assumia já era com o Magistério, deputado Sargento Amauri Soares.

Em praticamente todos os programas eleitorais via-se o então candidato Luiz Henrique da Silveira assumir solenemente o compromisso de, eleito governador, equiparar o salário do professor do estado ao salário do professor de Joinville, deputado Kennedy Nunes. Em todos os programas esse era o compromisso primeiro que o candidato Luiz Henrique da Silveira tinha assumido.

Nesses quase seis anos de governo de Luiz Henrique da Silveira o que vimos foi, sim, uma verdadeira destruição do plano de carreira do Magistério que vem de 1986. Portanto, há mais de 20 anos, deputado Pedro Baldissera.

Foi no governo de Esperidião Amin que houve uma conquista, um avanço, quando foi instituído o Plano Estadual de Cargos e Salários do Magistério Público. De lá para cá pouco ou quase nada aconteceu, mas quem mais deve, primeiro, é quem está no governo há seis anos! E na campanha assumiu essa como a principal bandeira.

Deputado Professor Grando, v.exa. sabe quanto o professor do estado clama por uma política salarial justa, digna de abolição de abonos?! Abono é uma política maléfica que escraviza o servidor! Considerar abono como valorização, deputado Décio Góes, é escravizar!

O professor sequer tem o direito de ficar doente, de cuidar de um filho, de tirar uma licença para um aperfeiçoamento profissional, porque se fizer isso verá o seu salário ser reduzido pela metade, porque hoje os abonos já representam mais da metade da média salarial dos professores. Que prestígio é esse? Que valorização é essa? Comemorar o que no dia de hoje?!

Nós precisamos sim, refletir e exigir do governo do estado que atenda ao clamor do Magistério e também das demais carreiras! E esse inconformismo fica maior ainda, deputados Sílvio Dreveck e Décio Góes, quando se constata, como vimos hoje na comissão de Finanças, que a receita do estado bate recorde a cada mês. Nós já estamos com uma receita na casa de R\$ 1 bilhão por mês, deputado Kennedy Nunes, e não tivemos absolutamente nenhuma valorização, nenhum prestígio para o servidor do magistério nesse período.

Governador Luiz Henrique da Silveira, entenda o recado das urnas, que não lhe foi favorável, não foi favorável ao seu governº Faça uma reflexão e em homenagem aos professores diga que vai abolir essa política maléfica de abonos e começa a valorizar e cumprir a sua primeira promessa de campanha de prestigiar os professores.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PDT.

Com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio AleSc Digital, demais pessoas que nos acompanham nesta sessão, especialmente servidoras e servidores públicos do estado de Santa Catarina, hoje, 15 de outubro, como já foi falado aqui, é o dia das professoras e dos professores em todo o Brasil. Nós queremos parabenizar todos os integrantes do Magistério que constroem as condições balizares para qualquer progresso humano.

Sem professoras e professores, como já citei, professor Léo Cristelli, vereador em Blumenau aqui presente, a humanidade não teria, hoje, seis bilhões de seres humanos, seis bilhões de pessoas. Se não houvesse professores, salvo um ou outro autodidata, a maioria das pessoas não saberia ler e escrever. Talvez se não houvesse professor não existiria sequer a escrita, se regredirmos um tempo na história, porque não haveria as mínimas condições para a humanidade formada por seis bilhões de seres humanos. Não haveria também seis bilhões de seres humanos por falta de condições tecnológicas para produzir as condições materiais para a sobrevivência, para o transporte, para o atendimento médico-farmacêutico, etc.

Então, o professor faz parte de uma categoria fundamental, basilar de qualquer sociedade e da sociedade brasileira, obviamente.

O Magistério luta agora pelo piso salarial de R\$ 950,00; o Magistério precisa ter melhores condições de trabalho, uma jornada digna, uma jornada justa e uma carreira efetivamente decente.

Por falar nisso, eu creio que amanhã, dia 16 de outubro, por proposição do deputado Pedro UcZai, será realizada uma audiência pública na Assembléia Legislativa, às 14h, para ser discutido o piso nacional de R\$ 950,00. O piso é o salário mínimo para o nível médio de 40 horas semanais dos trabalhadores. E nós aproveitamos para convidar todos os professores e as professoras para participar dessa audiência pública.

Além disso, convidamos para participar, às 16h, duas horas depois, na Praça Tancredo Neves, na frente da Assembléia Legislativa, da concentração e início de ato em defesa do serviço público. Mas não só professores e professoras, como nós também, servidores da Segurança Pública, praças da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e outros servidores da segurança; servidores técnicos administrativos e professores da Universidade Federal; previdenciários que trabalham no estado de Santa Catarina; estudantes; servidores da Saúde do nosso estado.

Estaremos concentrados na Praça Tancredo Neves para lutar em defesa do serviço público, num ato organizado pelo Movimento Unificado Contra as Privatizações - Mucap -, que está ressurgindo em Santa Catarina para evitar que na atual década os serviços sejam privatizados, porque na década passada o Mucap se organizou para evitar que as empresas fossem privatizadas, como a Telesc, que foi privatizada, como a geração da Eletrosul de energia elétrica, que foi privatizada. A Celesc não foi privatizada porque os trabalhadores do estado conseguiram resistir.

Então, o Mucap está reorganizado e amanhã realizará esse ato com todas as categorias do serviço público estadual, com outros trabalhadores, não necessariamente o serviço público, para lutar em defesa dos serviços, para impedir a continuidade da privatização dos serviços, soldado temporário, privatização dos bombeiros, cedência na Saúde, contrato de gestão e precarização do serviço em geral.

Parabéns a todos os professores e nós, servidores públicos, iremos amanhã novamente participar da luta em defesa dos serviços, em defesa do fortalecimento do serviço público e contra todas as privatizações.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, deputado Sargento Amauri Soares.

Também em nome da Presidência, eu gostaria de saudar, no dia de hoje, 15 de outubro, os educadores pelo Dia do Professor. Infelizmente temos muito pouco a comemorar, mas certamente com a luta de todos os profissionais da área da Educação nós poderemos rever, fazer uma reflexão sobre o piso salarial nacional, sobre melhores condições de trabalho. Mas parabéns a todos os mestres do estado de Santa Catarina!

O Sr. Deputado Dagomar Carneiro - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dagomar Carneiro.

O SR. DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO - Sra. presidente, eu queria anunciar a presença do deputado Décio Lima, o seu esposo, que nos dá o prazer de sua visita na Assembléia Legislativa.

Da mesma maneira, eu quero, com muita satisfação, registrar aqui a presença da nossa jovem prefeita do PDT, do município de Seara, Laci Grigolo, que acabou de ganhar as eleições naquele município e que nos dá orgulho, como pedetista, de termos uma prefeita representando o nosso partido em tão importante município de Santa Catarina.

Desejamos-lhe as boas-vindas ao Parlamento catarinense e estaremos aqui à disposição para representá-la como pedetista nesta Casa.

Obrigado, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, sr. deputado.

Desejamos também as boas-vindas às autoridades presentes no Parlamento catarinense.

O Sr. Deputado Pedro UcZai - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Pedro UcZai.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Gostaria também de fazer coro ao deputado Dagomar Carneiro e de registrar, com a maior alegria, em nome da bancada do PT e em nome dos seis deputados, a presença do deputado Décio Lima aqui. Seja bem-vindo à nossa Casa, bem vindo ao Parlamento catarinense e continue fazendo esse brilhante trabalho no Congresso Nacional.

E Laci Grigolo, para a qual o PT contribuiu em Seara, seja bem-vinda a esta Casa, educadora e professora também eleita prefeita naquele município. Sinta-se bem aqui no Parlamento catarinense!

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sra. presidente, gostaria de registrar que, além do piso nacional de salários, a iniciativa parlamentar foi do senador Cristovam Buarque, que é companheiro nosso do PDT.

Quero saudar também de público, neste microfone, a prefeita de Seara eleita. E o PDT cumpriu mais do que a cota porque 50% das prefeitas eleitas são mulheres.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Quero dar parabéns também à prefeita de Seara e dizer que ela é muito bem-vinda ao Parlamento catarinense.

Gostaria de registrar a presença do André e do Lucas, que vêm visitar a nossa Casa Legislativa.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PRB.

Com a palavra a sra. deputada Professora Odete de Jesus, por cinco minutos. E parabéns também a v.exa. pelo dia de hoje, Dia do Professor!

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Sra. presidente, deputada Ana Paula Lima, fico feliz em ver uma mulher presidindo a sessão no dia de hoje, neste Parlamento.

Srs. deputados e sras. deputadas, as mulheres estão vendo o valor que têm, como também sabem do seu potencial político, colocando seus nomes à disposição dos partidos políticos. E os resultados têm sido ótimos.

Encontra-se aqui a jovem prefeita de Seara, do PDT, figura que estava escondida e surge para fazer a diferença.

Em nome das colegas deputadas Ada De Luca e Ana Paula Lima, convoco as mulheres para colocar seus nomes à disposição. Feliz daquele que coloca seu nome frente a um partido e disputa as eleições, como foi o caso do brilhante colega e vice-presidente da comissão de Ética, deputado Kennedy Nunes; do jovem deputado Cesar Souza Júnior, que está há pouco tempo aqui, que colocou seu nome à disposição e foi muito bem votado; do deputado Décio Góes, em Criciúma; do deputado Genésio Goulart, do PMDB, da comissão de Saúde; do colega Edson Dias (Piriquito) e de outros colegas.

Isso é muito importante e significa amor ao próximo, quando um cidadão coloca o seu nome à disposição, enfrentando dificuldades financeiras. É preciso ter nervos de aço.

Esses cidadãos tiveram que enfrentar grandes batalhas e são considerados heróis, porque só os que passam por uma disputa política sabem do que estou falando. Posso falar porque já disputei quatro eleições. A primeira foi para disputar o cargo de diretora do Colégio Estadual Paulo Schieffler, o maior de Caçador. Ganhei com uma diferença de seis votos. Foi a minha primeira eleição. Depois concorri eleições para deputada estadual. Estou na terceira legislatura e preciso cumprir minhas promessas de campanha, defender o pobre desassistido, a empregada doméstica, o trabalhador.

Deus tem-me dado coragem, dedicação e honradez neste terceiro mandato. Temos que ver bem porque está aí o segundo turno e temos que escolher o melhor para representar a criança, o adolescente, a família, porque a saúde está uma vergonha.

Vamos eleger os que têm responsabilidade, amor às famílias, ao idoso, que cuidam da saúde, não vivendo de promessas, e sim de realidade.

Volto ao assunto numa outra oportunidade.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, deputada Odete de Jesus.

Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, o próximo horário pertence ao PSDB, e quem fará uso da palavra é o eminente deputado Serafim Venzon, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sra. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, prezados cidadãos catarinense que nos acompanham através da Rádio AleSC e da TVAL.

Quero aqui saudar também os presentes nas galerias desta Casa, de forma carinhosa a dona Rose Bittencourt, esposa do mr. Mike, o inglês que está por investir fortemente aqui no Brasil no setor de eletrônica, setor de equipamentos receptores de sinal digital para o sistema novo de televisão brasileira que se está implantando.

Saudamos também as centenas, milhares de professoras e professores.

Saúdo aqui a dona Nair da Silva, minha primeira professora, e em nome dela quero saudar todos os professores porque cada um de nós tem uma história, cada catarinense, cada brasileiro tem uma história da primeira professora, e todos nós, a partir dela, lembramos de inúmeros professores que junto com o pai e a mãe nos ensinaram não apenas a ciência, mas principalmente a ciência da vida, a ciência da convivência, a ciência do bem-estar, a ciência de como ganhar a vida, de como ganhar bem no meio de tantos concorrentes, no meio de inúmeros concidadãos.

Por isso, então, quero saudar daqui, em nome do Parlamento catarinense, em nome da família peessedebista, todos os professores, os professores da rede privada, os professores da rede pública, os professores universitários, enfim, a todos aqueles que junto com a família, junto com as igrejas, participam diretamente da formação dos novos indivíduos, da formação da nova sociedade.

Meus parabéns e muito obrigado. A contribuição de cada um é muito grande. Sabemos que infelizmente o governo nem sempre consegue transformar esse reconhecimento em valores a ponto de deixar a todos contentes, no entanto existe um empenho muito grande por parte desta Casa para esse fim.

Quero, ainda nessa saudação, em nome de Ademir Barbosa, o vice-prefeito eleito de Lontras, saudar todos os vice-prefeitos eleitos pelo PSDB, que em coligação com outros partidos, com o DEM, PP, PMDB, até com PT, fizeram as coligações mais variadas possíveis.

Eu quero aqui, no horário do partido, saudar os 42 vice-prefeitos que se elegeram em Santa Catarina. Hoje recebi em meu gabinete a visita da prefeita Martina Zucattelli e do vice-prefeito Ademir Barbosa, de Lontra.

Quero dedicar esse pequeno espaço para saudar os nossos vice-prefeitos eleitos agora no dia 05.

Saudamos o vice-prefeito Carlos Dieter Werner, de Corupá, que juntamente com o seu prefeito do PMDB tiveram uma vitória brilhante; o vice-prefeito Luiz Gonçalves Junior, de Rio Negrinho, que junto com o prefeito eleito Osni José Schroeder do DEM, numa vitória extraordinária venceram naquele município uma hegemonia de mais de 12 anos. Saudamos, enfim, todos os vice-prefeitos.

Saúdo o prefeito de Armazém, Jaime Wensing, que fez coligação com o PMDB; o vice-prefeito de Angelina, o Diocésio da Silva, que fez coligação com o PMDB; o vice-prefeito de Anitápolis, o Adir José Coelho, também coligado com o PMDB; o vice-prefeito de Araquari, Paulino Sérgio Travasso, também coligado com o PMDB; o vice-prefeito de Biguaçu, Ramon Woolinger; o vice-prefeito de Botuverá, Pedro Paulo Costa, numa coligação com o DEM, onde fizeram uma eleição brilhante numa hegemonia de mais de 20 anos;

Quero saudar a dra. Luzia Coppi Matias, que foi a candidata a vice-prefeita de Camboriú, junto com o deputado Edinho, e que nos últimos dias foi indicada candidata a prefeita e venceu brilhantemente a eleição, sendo agora prefeita de Camboriú; o vice-prefeito Adair Darlei Tessaro, de Campo Belo do Sul, numa coligação com o PP; em Canelinha, o vice-prefeito Edson Orsi, numa coligação com o PP; o vice-prefeito Carlos Francisco Rodrigues, de Catanduvas; o vice-prefeito Clodoaldo Briancini, de Cordilheira Alta, numa coligação com o DEM; o vice-prefeito Carlos Dieter Werner, de Corupá, numa coligação com o PMDB; em Dionísio Cerqueira, o vice-prefeito Flávio Berté, numa coligação com o PT; o vice-prefeito Edson Tadeo Gregorini, de Ermo, numa coligação com o DEM; o vice-prefeito Tarcísio Marcon Corrêa, de Gravatal, numa coligação com o PMDB; em Iporá do Oeste, o vice-prefeito Célio Norberto Jantsch, numa coligação com o PMDB.

E assim por diante. Não vou conseguir ler aqui o nome dos 42 vice-prefeitos eleitos, mas quero destacar que a participação de cada um, primeiramente deu condições para ganhar a eleição na sua cidade, e em segundo lugar veio engrandecer muito o PSDB em Santa Catarina, que elegeu 36 prefeitos e 365 vereadores.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Ainda dentro do horário reservado aos partidos políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado Manoel Mota, por 19 minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, srs. deputados, visitantes que nos dão a honra da visita ao Parlamento catarinense, gostaria de cumprimentar o Vanderlei Cunha, Vando, vereador reeleito em Imaruí. Parabéns!

Tenho dito que os homens que se preparem para aprender a lavar a louça, porque as mulheres, com muita competência, estão absorvendo espaço. Temos aqui a presença da Rejane, vereadora eleita em Imaruí, que temos certeza de que fará um grande trabalho. Por isso venho colocando que os homens devem se preparar, porque as mulheres, com muita competência, estão ocupando os espaços.

Queria aqui parabenizar os professores por esse dia especial, o Dia dos Professores do Brasil. Quem não sabe a importância dos professores, o trabalho que prestam à sociedade? Queremos aqui reconhecer esse trabalho extraordinário, esse trabalho que tem um valor sem limites, um trabalho que agrega o preparo e o futuro das crianças deste país.

Parabéns pelo Dia dos Professores! Com certeza, Santa Catarina tem muito o que comemorar, porque os professores prestam um relevante serviço, e nós, aqui do Parlamento, temos que reconhecer o papel fundamental dos professores em Santa Catarina, e no Brasil.

Por isso os nossos parabéns e reconhecimento.

Eu quero aqui falar um pouco sobre uma obra que vai transformar uma região, que é uma luta de 19 anos deste parlamentar. Ainda bem que a população do sul do meu estado conseguiu me reeleger para que eu pudesse buscar os resultados que são fundamentais para toda a região sul, que é a questão da serra do Faxinal.

Foram 19 anos de luta, de mobilização e de trabalho, de muito trabalho, e agora estamos colhendo os frutos em nome de toda a sociedade, porque a população quando elege um político é para trabalhar. Não é deputado Genésio Goulart? É nossa obrigação conseguir resultados.

Quando a sociedade elege um político, ela o faz com a esperança de obter melhores resultados. Quando ele não busca resultados, é mais um que frustrou a sociedade. Nós trabalhamos por resultados, e por isso podemos comemorar a questão dos equipamentos que estão trabalhando na serra do Faxinal.

Aquela serra que o deputado Joares Ponticelli diz que é só do meu sonho, que é só da minha cabeça. Na terça-feira, se não chover, vamos gravar e filmar as máquinas roncando, e aí ele vai ter que me aturar por nove minutos, porque ele diz que é só na minha cabeça, na minha imaginação.

Deputado Professor Grando, recordo-me que no dia do lançamento do edital v.exa. estava conosco, em Praia Grande. Essa é uma obra que foi conquistada em nome de todos nós, e quem vai ganhar é Santa Catarina, o sul do Brasil.

O Sr. Deputado Professor Grando - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois não!

O Sr. Deputado Professor Grando - Primeiro quero parabenizar v.exa. como parlamentar da região, a nossa querida Praia Grande, terra dos cânions. A serra do Faxinal associa os Aparados da Serra, Itaimbezinho, que é um dos maiores pontos turísticos do Rio Grande do Sul. Apenas gostaria de dizer que estivemos na audiência pública, inclusive com a presença do Ibama, responsável pela questão do planejamento e pela questão ambiental.

Aquela será a primeira estrada ambiental. É importante chamar a atenção, porque quem lá passar vai ver realmente que o meio ambiente vai estar protegido. Essa obra é importante e vai ligar toda a região nordeste do Rio Grande do Sul com o litoral. É uma rota turística.

Então, neste sentido, gostaria de dizer que inclusive serão feitos quatro túneis de passagem de animais e duas passagens aéreas, também para os animais, com todo o cuidado com a vegetação.

Volto a repetir que vai servir de exemplo para o país a primeira estrada ambiental.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Eu quero cumprimentá-lo e agradecer, porque com a sua mão a caneta assinou a licença ambiental, pois v.exa. era presidente da Fatma. Hoje, com muito orgulho também tivemos a licença ambiental do Ibama e a obra finalmente está sendo realizada.

O Sr. Deputado Gelson Merísio - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois não!

O Sr. Deputado Gelson Merísio - Deputado Manoel Mota, apenas em nome da nossa bancada, quero cumprimentá-lo pelo trabalho que v.exa. faz aqui, liderando a bancada do PMDB, uma bancada presente, atuante, e é muito bom ver v.exa. na tribuna defendendo temas tão importantes para Santa Catarina, para a região sul e para o nosso meio ambiente.

Por isso, nossos cumprimentos e sinceros elogios pela liderança de v.exa., que representa uma bancada tão numerosa, tão difícil, mas o senhor, com mão de ferro, conduz com muita clareza, e com muito ganho para o Parlamento catarinense.

Parabéns deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Quero agradecer v.exa., sua bondade, deputado Gelson Merísio, e dizer que essa serra que passa pela cidade dos cânions, que é Itaimbezinho, para mim, é a maior beleza natural do mundo, vai diminuir 200 quilômetros, de Gramado, Canela e Caxias do Sul, e vai trazer um dividendo muito importante para Santa Catarina.

O Sr. deputado Herneus de Nadal - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois não!

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Deputado Manoel Mota, todas as bancadas têm aqui líderes extraordinários neste Parlamento, agora v.exa., ao abordar assuntos tão importantes, tão relevantes, revela além do seu espírito público a sua atividade sempre aguerrida, determinada. Com certeza o PMDB teve até o momento poucos líderes com a fibra, a determinação, a vontade, a energia, e o equilíbrio que tem v.exa.

Quero cumprimentá-lo e dizer que precisamos de parlamentares com esse tipo de atitude. V.Exa. sempre teve a visão do trabalho coletivo e está de parabéns na atividade que exerce, tanto como parlamentar, como na liderança.

Parabéns deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Eu quero agradecer ao deputado Herneus de Nadal por suas palavras bondosas. Sabemos perfeitamente que não é tudo isso, que nem tudo que reluz é ouro, mas a v.exa. realmente agradeço, do fundo do meu coração. Sei que temos uma limitação, mas dentro da limitação buscamos resultados.

O Sr. Deputado Marcos Vieira - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois não!

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Permita-me v.exa. deputado Manoel Mota, pois há muito acompanho a trajetória da sua vida, desde a sua primeira eleição, quando o senhor deixava de ser um timoneiro de caminhão e vinha ser o timoneiro de uma bancada tão importante e tão grande na Assembléia Legislativa quanto a bancada do PMDB.

Ao longo dos seus mandatos v.exa. tem demonstrado para a sociedade catarinense que a cada dia que passa tem mais conhecimento de tudo que acontece no nosso estado, principalmente acerca do assunto que v.exa. aborda no dia de hoje, e nós estamos aqui sentados a escutar e a ver o quanto é importante ter um deputado chamado Manoel Mota a liderar uma bancada, aliás a mais numerosa nesta Casa, abordando temas importantes.

O PSDB cumprimenta-o pelas posições que v.exa. tem tomado, mas sobretudo pelos assuntos que tem abordado na tribuna desta Casa. Parabéns deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Quero agradecer suas palavras bondosas, deputado Marcos Vieira. Nós sabemos a importância dos partidos darem sustentação ao governo Luiz Henrique da Silveira, e por isso, evidentemente, que essas palavras ouvimos e acatamos, porque temos nesta Casa parlamentares.

Eu, como parlamentar, tenho cinco mandatos e me orgulho porque este é o mandato mais brilhante que vejo nesta Casa. Não houve sempre 100% de atuação brilhante, mas nesses últimos mandatos tivemos 100% de atuação brilhante dos parlamentares, seja do partido do governo ou da Oposição.

Então, temos que respeitar cada parlamentar pelo seu trabalho, pela sua dedicação, pela sua forma de agir e de defender a sua região.

O Sr. Deputado Genésio Goulart - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois não! Ouço o eminente deputado Genésio Goulart, meu amigo da região sul. Temos um compromisso muito grande com a BR-101, e felizmente nesta última semana as máquinas estão roncando com tudo.

O Sr. Deputado Genésio Goulart - Quero parabenizar v.exa. exatamente pela sua participação, pela sua influência, pelo que tem feito nos seus mandatos, exatamente por ter conhecimento de todas as necessidades do nosso estado. V.Exa. está de parabéns, isso com certeza tem fortalecido o nosso partido. V.Exa. sabe quantos vereadores foram eleitos em 2008 e quanto aumentou o número de prefeitos graças a sua participação.

Então, v.exa. está de parabéns pelo que tem feito como deputado durante os seus cinco mandatos. V.Exa. tem dado uma grande contribuição para o povo de Santa Catarina, deputado Manoel Mota, numa parceria com o governador Luiz Henrique, que nos tem fortalecido bastante.

V.Exa., como líder do nosso partido, juntamente conosco tem contribuído com os partidos da nossa coligação. Temos que ter esse tipo de reconhecimento. Que Deus o abençoe por ser essa pessoa maravilhosa e parabéns por tudo que tem feito, porque isso é importantíssimo para o povo catarinense, ou seja, essa participação com seriedade, com honestidade, com humildade e com responsabilidade.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Quero agradecer as brilhantes palavras do deputado Genésio Goulart e dizer que ele que também é da região sul sabe que temos grandes compromissos com a nossa região.

Quero dizer-lhe, brilhante deputado José Natal, que v.exa. tem sido uma revelação e é reconhecido por todos os parlamentares. Tenho certeza de que é reconhecido pelo povo de São José e também da Grande Florianópolis. Por isso, tenho certeza de que se v.exa. veio nesse segundo momento, virá no primeiro momento no próximo mandato.

O Sr. Deputado José Natal - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois não!

O Sr. Deputado José Natal - Obrigado pela sua bondade, deputado Manoel Mota, mas quero dizer-lhe que no dia de hoje estamos comemorando com muita alegria o Dia do Professor. Por certo v.exa. aprendeu bem com os seus professores, mas o seu professor de política foi, com certeza, um excelente professor, pois hoje v.exa. é o nosso professor. Ser político não é fácil, ser político, ser líder do governo e líder da bancada num Parlamento é extremamente difícil. Não é como pensar por aí, não! Quem gosta de brincar de política não pensa assim, mas quem faz política com seriedade, com responsabilidade, como v.exa., conhece as dificuldades e exerce um mister tão nobre quanto o de professor.

Em todos os momentos em que assoma à tribuna desta Casa, embora alguns deputados da Oposição não gostem, v.exa. cumpre com consciência o seu mandato em favor de Santa Catarina, em favor de sua região especificamente, ajudando o governador Luiz Henrique e o vice-governador Leonel Pavan, que contam com o nosso suporte aqui na Casa para dar continuidade ao processo de desenvolvimento do estado.

Com certeza absoluta, quando ocupam essa tribuna para dizer que v.exa. está sonhando, quando falam que as máquinas não estão roncando, que há vacas voando, devem realmente estar sonhando com o fato de que queriam estar no seu lugar para exercer o papel que v.exa. dignamente exerceu nesta Casa em todos os seus mandatos e também como líder. Eu me orgulho de fazer parte da bancada do governo, na qual v.exa. é líder do PMDB. É o meu líder, deputado Marcos Vieira, que está aqui, também acabou de dizer a v.exa. tudo o que representa. Com certeza ele sabe disso, pois acompanha a política há muito mais tempo do que eu e já fez parte do governo.

Nós estamos felizes por ter v.exa. realmente como representante de Santa Catarina e como líder do PMDB, porque é uma bancada um pouco desordeira e de vez em quando temos que puxar a orelha. E sei que v.exa. faz isso muito bem.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Quero agradecer o seu aparte, deputado José Natal, e essas palavras elogiosas de reconhecimento.

O Sr. Deputado Jean Kuhlmann - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Gostaria de dar um aparte a um jovem de Blumenau que vem fazendo um trabalho extraordinário neste Parlamento, que é uma liderança reconhecida e que tem, com certeza, um futuro brilhante. Deputado Jean Kuhlmann, v.exa. está com a palavra.

O Sr. Deputado Jean Kuhlmann - Quero agradecer, deputado Manoel Mota, pela oportunidade, mas eu também, em nome do Democratas, não poderia deixar, neste momento, de falar um pouquinho de v.exa. e parabenizá-lo pelo trabalho. Os demais deputados já tiveram essa oportunidade.

Quero dizer que aprendi aqui com v.exa. uma qualidade que um parlamentar tem que ter. Um parlamentar tem que fazer leis, tem que ir até o governo do estado buscar, na forma de investimentos, o retorno daquilo que o cidadão contribui através dos impostos. Mas existe algo que o parlamentar tem que ter, e quero ter humildade suficiente para dizer que aprendi isto com v.exa: tem que ter garra, firmeza e vontade de defender aquilo que é certo, aquilo que o povo mais precisa. E v.exa., dentro da sua humildade, que saiu da boléia de um caminhão, que foi um motorista que sempre defendeu sua família, veio para cá defender o povo da sua região e o povo de Santa Catarina.

Por isso quero parabenizá-lo, deputado Manoel Mota, pois a grande essência de um político é acima de tudo manter os princípios, a ética, defendendo suas idéias e sua postura, mas defendendo-as com firmeza e com veracidade. V.Exa. sempre que ocupa essa tribuna, deputado Manoel Mota, com o seu jeito, com a sua forma de ser, fala com o coração. E o político que fala com o coração sempre consegue comunicar-se com o povo.

Meus parabéns!

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Quero agradecer a v.exa., deputado Jean Kuhlmann, penso que essas palavras são brilhantes.

Mas gostaria de convidar o eminente deputado Décio Góes para montarmos uma comissão e logo após o dia 26 irmos a Brasília. A serra da Rocinha está nos aguardando e o ministro disse que irá licitar a obra. Querida convidar, então, para todos irmos a Brasília fazer um trabalho, porque é fundamental que a nossa região seja reconhecida não apenas como grande produtora agrícola, mas como uma região turística, talvez uma região de ponta do estado de Santa Catarina.

Assim, quero deixar o meu abraço, sra. presidente, e agradecer a todos os parlamentares!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, sr. deputado.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao DEM.

Com a palavra o deputado Jean Kuhlmann pelo tempo de sete minutos.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sra. presidente, srs. parlamentares, quero primeiro dizer ao deputado Manoel Mota que, com certeza, é uma grande missão falar aqui depois de v.exa. que recebeu muitos elogios de toda esta Casa.

Gostaria de registrar a visita que recebi hoje, com muita alegria e satisfação, de uma mulher, deputada Ana Paula Lima, que se elegeu prefeita em Lontras, graças ao seu trabalho, a sua capacidade, competência, junto com Ademir Barbosa, que também estava aqui na Casa. Martina Zucatelli, prefeita de Lontras, eleita pelo Democratas, junto com Ademir Barbosa, do PSDB, uma grande dupla que, tenho certeza absoluta, irá fazer um grande trabalho não só por Lontras, mas por todo o alto vale.

Também quero registrar a presença do meu amigo, o vereador Leoberto Vitor Cristelli, que se elegeu junto comigo em Blumenau, que já foi do PFL, do Democratas, e que hoje está no PDT. Trata-se de uma pessoa brilhante, humilde, trabalhadora, sincera. É uma alegria muito grande tê-lo aqui nesta Casa e realmente fico feliz em receber um companheiro da Câmara de Vereadores de Blumenau, que foi vereador comigo, está no seu segundo mandato e faz um grande trabalho por Blumenau.

Quero aproveitar, já falando de Blumenau, para dar os parabéns ao prefeito João Paulo Kleinübing. Já estive, srs. deputados, há alguns dias, na Oktoberfest deste ano e quero dizer da minha alegria, da minha satisfação de ver uma festa que está sendo realizada com o jeito e a cara do povo de Blumenau. Uma festa organizada, bonita, que orgulha o povo de Blumenau, que orgulha todos os visitantes que vão conhecer aquela cidade, até porque a festa não é só um momento de comemoração do povo, mas também um momento em que as pessoas visitam Blumenau, conhecem a nossa cidade, a festa e sua gente.

Por isso quero aqui, do fundo do coração, parabenizar o prefeito João Paulo Kleinübing, parabenizar o secretário Norberto Mette e toda a equipe da prefeitura de Blumenau que vem fazendo um grande trabalho.

Não vou nem falar aqui do grande trabalho por causa da questão eleitoral, uma vez que as urnas já confirmaram isso, o povo de Blumenau confirmou isso na última eleição. Mas quero dizer que o prefeito vem fazendo um grande trabalho para o crescimento da cidade. A casa cheia, muita gente na festa, mostrando que uma festa de verdade, deputado Genésio Goulart, é aquela que tem qualidade para o seu povo, porque uma festa só é boa para o turista, só é boa para o cidadão que vai visitar a cidade se, em primeiro lugar, ela for boa para a população local.

Caso contrário, não vale a pena fazer a festa, e o prefeito João Paulo Kleinübing está de parabéns pela beleza, pela organização da festa e, mais ainda, está de parabéns pelas pessoas que estão trabalhando no dia-a-dia, desde a pessoa que cuida da limpeza, desde a pessoa que serve a bebida, o garçom, até o taxista, todos vêm dando exemplo e colocando Blumenau na mídia nacional como realizadora de uma festa exemplo, uma festa modelo para este país, pois lá se respeita o cidadão e respeita-se o turista.

Parabéns, prefeito João Paulo Kleinübing!

Quero aqui também aproveitar este momento para falar, até porque já foi citada nesta tarde, da situação do prefeito Milton Hobus. Realmente, quero lamentar o ocorrido porque se trata de um prefeito que foi eleito com 80% dos votos da sua cidade e cujo opositor desistiu um dia antes da eleição para não passar vergonha, já que sabia do potencial e da votação do prefeito Milton Hobus. E agora o prefeito Milton Hobus tem que passar por mais um desafio.

Durante toda a campanha eleitoral ele foi alvo de difamação, alvo de calúnia, alvo de quem realmente não tinha capacidade de fazer política construtiva, srs. parlamentares! Alvo de quem achava que só se ganha uma eleição no tapetão e não trabalhando para o povo.

Pois quero dizer a cada um dos senhores, a cada catarinense e principalmente a cada cidadão de Rio do Sul e do belo alto vale que o prefeito Milton Hobus é, sim, uma pessoa comprometida com a cidade. Tenho certeza de que a justiça vai prevalecer, porque o que estão utilizando com relação ao prefeito Milton Hobus é uma arapuca montada para ele, que ocorreu quando foi participar de uma festa julina numa escola que havia convertido, uma hora antes, uma sala de aula em sala de leitura; ali foi feita uma pequena comemoração e depois da festa julina levaram o prefeito para conhecer a sala que havia sido inaugurada anteriormente.

No entanto, montaram um processo forjado colocando fotos do prefeito na festa dizendo que ele estava numa suposta inauguração, o que é uma grande mentira! Prova disso não são os laudos da Justiça, prova disso não é o depoimento do prefeito, prova disso é a mobilização do povo de Rio do Sul que quer o prefeito Milton Hobus governando aquela cidade por mais quatro anos em função da sua honestidade, da sua capacidade e da sua integridade.

Não é possível que quando encontramos um prefeito honesto, sério, trabalhador, um político comprometido com seu povo, que teve o reconhecimento nas urnas de mais de 80% dos eleitores, usem o tapetão para tentar difamá-lo. E aí quero dizer que realmente a justiça vai prevalecer, porque a maior justiça que existe nesse processo é a justiça das urnas, das quais o prefeito Milton Hobus saiu fortalecido por sua qualidade.

Quem conhece Milton Hobus sabe muito bem do que estou falando, porque ele não utiliza a estrutura da prefeitura: não usa o veículo da prefeitura para andar por aí, usa o próprio carro, usa combustível próprio. Tudo isso já mostra a sua honestidade, a sua integridade. Um prefeito que doa de si, do tempo de sua família para ajudar o povo de Rio do Sul mostra o quanto é bom para aquela cidade e o quanto Rio do Sul quer Milton Hobus na prefeitura.

O prefeito Milton Hobus já passou por tantos e tantos processos caluniosos, difamatórios e todos foram derrubados. Esse é mais um, prefeito Milton Hobus, e tenho certeza de que o senhor vai derrubá-lo na Justiça assim como derrubou todos os outros, que apenas queriam tumultuar uma eleição que foi conquistada através do povo de Rio do Sul.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao Partido dos Trabalhadores.

Com a palavra o sr. deputado Pedro Uczai, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sra. presidente, deputada Ana Paula Lima, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alecs Digital, todos que participam desta sessão, eu quero apenas fazer uma observação ao pronunciamento do deputado Jean Kuhlmann, que disse que a justiça será feita. A verdade é que foi a própria Justiça que cassou o mandato do prefeito através de uma interpretação jurídica, à luz da legislação. Quando fala assim, dá a impressão de que os derrotados estão fazendo algo. O que houve foi uma interpretação jurídica de uma ação do candidato, que foi considerada ilegal, que o juiz entendeu também como ilegal e cassou o mandato.

Não importa se ele fez 80%, 90% ou 100%, fez corrupção, é cassado. É isso que tem que ser feito, não é só o resultado nas urnas. É o resultado também legal, eleitoral, a legislação eleitoral. Ou a lei não tem que ser cumprida? Só porque tem voto não precisa cumprir a lei? Quem tem voto não precisa cumprir a lei, deputado Genésio Goulart? Sim, precisa cumprir a lei. Quem tem mais votos precisa cumprir a lei.

Portanto, não dá para fazer um discurso fácil aqui dizendo que a justiça será feita, pois foi a Justiça que determinou a cassação, foi o Poder Judiciário que determinou a cassação por uma interpretação jurídica da lei. Não estou perguntando se fez 50 mil votos! Não estou perguntando quem é oposição ou quem é situação. Houve uma representação, o juiz julgou e interpretou à luz da legislação eleitoral.

Portanto, não vamos fazer aqui demagogia, proselitismo político porque o eleito fez tantos votos. Não é essa a discussão! A discussão é jurídica, trata-se de interpretação legal.

Eu quero aqui, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores...

O Sr. Deputado Gelson Merísio - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Pois não!

O Sr. Deputado Gelson Merísio - Deputado Pedro Uczai, vou ter que ir a Joinville e gostaria de falar que conversei com o deputado Jean Kuhlmann e está confirmada a audiência pública, conforme v.exa. havia solicitado, para amanhã, nos parâmetros que v.exa. solicitou.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Obrigado, deputado Gelson Merísio.

Quero aqui cumprimentar os professores pelo seu dia, os professores e educadores, e agradecer a sensibilidade dos deputados Gelson Merísio e Jean Kuhlmann para que possamos amanhã, às 14h, realizar uma audiência pública que tratará sobre o piso profissional dos professores, que é uma luta fundamental e histórica não só para a bancada do Partido dos Trabalhadores, mas para o conjunto deste Parlamento e dos estados.

O primeiro projeto do piso nacional foi apresentado em 1827 no Congresso Nacional, mas somente em 2008 é que um projeto de lei nesse sentido foi votado e sancionado pelo presidente da República.

Quero aqui destacar tantos deputados e senadores, inclusive o senador do PDT, Cristovam Buarque, que teve um papel fundamental e central na aprovação do piso nacional. Hoje o professor não é só um piso, mas é nacionalmente valorizado.

Parabéns aos professores neste dia 15! Amanhã teremos essa audiência pública para discutir o piso nacional dos professores, para discutir não só a manutenção dessa conquista, mas a posição de governadores e secretários estaduais da Educação que são contra o piso nacional. Queremos saber, aqui em Santa Catarina, qual a posição do secretário da Educação, queremos saber se é a favor ou contra piso nacional; queremos saber qual é o impacto que vai ser produzido no estado.

Esse é o mínimo que se pode garantir aos professores. Esses profissionais têm que ter valorização salarial, mas têm também que ter tempo para ensinar, para estudar. Um dos questionamentos que está sendo feito ao piso é que está reservado 1/3 da carga horária do professor para estudar, para se preparar, ou seja, para a chamada hora/atividade.

Por isso amanhã será um bom momento dos professores estarem aqui na capital do estado. Queremos contar com a presença da secretária da Educação para também colocar a sua posição sobre o piso nacional.

Em terceiro e último lugar não posso aqui, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, deixar de informar que nós protocolamos ontem um projeto de lei, de autoria de toda a nossa bancada, que cria o Programa Estadual de Compensação por Serviços Ambientais, o chamado programa Bolsa Verde. Por quê?

Tramita hoje, nesta Casa, o Código Ambiental sobre o qual vamos realizar várias audiências públicas pelo estado. A bancada do Partido dos Trabalhadores quer dar a sua contribuição. Pelo nosso projeto, os agricultores, os proprietários que reduzirem o desmatamento, que recuperarem áreas degradadas, que reduzirem o risco de queimadas, que conservarem o solo, a água, a biodiversidade, que produzirem alimentos sem o uso de agroquímicos, que conservarem áreas de interesse ambiental e outras práticas que reduzam a emissão de gases causadores do efeito estufa, receberão esse benefício do Bolsa Verde.

É um programa, é uma política pública que outros estados estão construindo no Brasil e Santa Catarina poderá dar a sua contribuição para os nossos pequenos agricultores, os nossos produtores rurais para que eles possam preservar o meio ambiente e serem recompensados com o programa Bolsa Verde nessa política pública de incentivo da preservação do meio ambiente, da biodiversidade e ao mesmo tempo da preservação da dignidade, da qualidade de vida e do bem-estar dos nossos agricultores.

Por isso, falo em nome dos deputados do PT, da deputada Ana Paula Lima, dos deputados Pedro Baldissera, Jailson Lima, Décio Góes e Dirceu Dresch, que querem dar sua contribuição a esse Parlamento e ao estado de Santa Catarina, porque é possível não só fazer política pública de preservação do meio ambiente, mas também política social e econômica para desenvolver o estado de Santa Catarina, construindo o programa estadual de compensação por serviços ambientais, chamado programa Bolsa Verde.

Haverá uma grande oportunidade, deputada Ana Paula Lima, quando participarmos das audiências públicas nas várias regiões do estado, que as comissões de Constituição e Justiça, de Turismo e Meio Ambiente e a de Finanças e Tributação irão realizar ao longo desses meses seguintes, quando apresentaremos também esse projeto para ser julgado, debatido no âmbito das entidades, das organizações e dos próprios agricultores interessados no programa Bolsa Verde. Esta é a nossa contribuição para o momento.

Parabéns aos deputados da nossa bancada, que juntos vão construindo e propondo políticas públicas para Santa Catarina, como não só a resposta ao aquecimento global, mas a questão ambiental, o cuidado com os agricultores e a preocupação com a política pública dos nossos agricultores familiares de Santa Catarina.

Então, teremos o bolsa verde para apoiar o meio ambiente, para apoiar com renda os nossos pequenos agricultores e aí, sim, casa, renda e meio ambiente! Este é um bom casamento, um bom futuro para a agricultura familiar do estado de Santa Catarina.

Muito obrigado!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, a sr. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito obrigada, sr. presidente.

Gostaria, sr. presidente, de anunciar que no último dia 12 de outubro, o Conselho Regional de Enfermagem realizou as eleições para a nova diretoria dessa entidade. E quero, em nome da comissão eleitoral, parabenizar todos os que trabalharam pela lisura desse processo, em nome também da presidente da comissão eleitoral Anita Zago. E quero cumprimentar a chapa vencedora, a chapa três, em nome da professora enfermeira Denise Pires, que representa a chapa vitoriosa.

Quero dizer, sr. presidente, que a bandeira de luta da chapa três, foi a que defendemos nesta Casa, que luta pela valorização, pelo piso salarial da enfermagem, pela aposentadoria especial e as 30 horas semanais. Eu tenho certeza de que o Coren estará em boas mãos com a vitória dessa chapa, comandada pela professora, doutora, enfermeira Denise Pires.

Parabéns, então, a todos que participaram desse processo realizado neste último dia 12 de outubro.

O Sr. Deputado José Natal - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Feito o registro, com a palavra, pela ordem, o sr. deputado José Natal.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Sr. presidente, srs. deputados, também quero fazer o registro da presença nesta Casa, dos vereadores Juarez Rogério Furtado, e Antônio Valdir, ambos do município de Romelândia, que estão tratando de assuntos de interesse daquele município na nossa capital.

Quero também aproveitar para dizer com muito orgulho que esteve presente conosco o nosso prefeito eleito da cidade de Laurentino, o Mirote, junto com o nosso vice-prefeito Gilberto, já para tratar de assuntos da sua futura gestão com o Nicão.

Então, um abraço a todos do Parlamento de Santa Catarina.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Passaremos à Ordem do Dia.

Esta presidência comunica que serão enviadas aos destinatários as Indicações n.s.: 0388/2008, de autoria do sr. deputado Nilson Gonçalves; 0389/2008, de autoria do sr. deputado Jean Kuhlmann; 0390/2008, de autoria do sr. deputado Pedro Baldissera e 0391/2008, de autoria do sr. deputado Joares Ponticelli.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Associação Catarinense de Professores, cumprimentando todos os professores pela passagem do Dia do Professor.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Ana Paula Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica à enfermeira Denise Pires e a todos os membros da chapa 03 do Conselho Regional de Enfermagem, cumprimentando-os pela eleição, desejando sucesso e realizações em defesa da democracia, transparência e lutas pela valorização dos profissionais de enfermagem no estado de Santa Catarina.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Moacir Sopelsa, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e presidentes das Câmaras de Vereadores de Treze Tílias e Braço do Norte, cumprimentando-os pela passagem do aniversário dos referidos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Embraco, cumprimentando-o pelo recebimento do prêmio Melhores Práticas em Educação Cooperativa 2008, na categoria universidade empresa, concedido pelo ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos eleitos de Barra Velha, Massaranduba, Araquari e Itapoá, cumprimentando-os com votos de pleno êxito nessa nobre e importante missão.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da União Catarinense dos Estudantes, cumprimentando-o pela passagem dos 40 anos do Congresso da União Nacional dos Estudantes.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Pedro Uczai, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos presidentes do Sinte, do Sinpro, da ACP, da Aprudesc e da Apufsc, cumprimentando-os pela passagem do Dia do Professor.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Serafim Venzon, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e presidentes das Câmaras de Vereadores de Treze Tílias, Porto Belo, Timbó, Quilombo, Coronel Freitas, Schroeder e Guaraciaba, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, gostaria de subscrever o requerimento de autoria do deputado Pedro Uczai, que cumprimenta as entidades dos professores pela passagem do seu dia.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - O deputado Pedro Uczai aquiesce e também solicita subscrever o requerimento do deputado Professor Sérgio Grandó.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Pedro Uczai.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, também irão subscrever o requerimento os deputados do PT.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Assim será feito, sr. deputado.

Requerimento de autoria da deputada Ada De Luca, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao secretário da Educação e o presidente do Sinte, cumprimentando-os pela passagem do Dia do Professor.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica à presidente da Associação Catarinense de Professores, cumprimentando-a pela passagem do Dia do Professor.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Tribunal de Justiça e ao diretor do Fórum da Capital de Santa Catarina, cumprimentando-os pela instalação das Varas Criminais em Caçador, em São Miguel d'Oeste e do Fórum Doutor Zulmiro Soncini, em Pinhalzinho.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao escritor Arary Cardozo Bittencourt, de Tubarão, cumprimentando-o pelo lançamento do livro *O Menino de Oficinas*.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica à diretora do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão, cumprimentando-a pelas ampliações daquele hospital.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos formandos do curso de Pedagogia da Unisul de Palhoça, cumprimentando-os pela colação de grau.

A Presidência defere de plano.

Discussão e votação em turno único, da Mensagem n. 0703/2008, que dispõe sobre o veto parcial ao Projeto de Lei Complementar n. 0049/2007, de origem governamental, que altera critérios de concessão de vantagens pecuniárias e estabelece outras providências.

Conta com parecer da comissão de Constituição e Justiça pela deliberação do veto em plenário.

A votação será nominal e secreta e em turno único.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Pedimos a abertura do painel para procedermos à votação.

(Procede-se à votação por processo eletrônico.)

Os srs. deputados que votarem "sim" mantêm o veto e os que votarem "não" rejeitam-no.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Peço a palavra, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Pedro Uczai.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - A bancada do Partidos dos Trabalhadores, se manifesta contrário ao veto, pelo mérito do projeto. Por isso, encaminho aqui, junto com meu colega deputado Décio Góes, pela derrubada do veto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Encaminhada a votação pelo deputado Pedro Uczai, em nome da bancada dos Trabalhadores.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Pedro Uczai.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, é visível que não temos quórum para deliberar sobre veto. Então, quem sabe pudesse haver um entendimento com os líderes para a retirada dos vetos da pauta. Eu não tenho dificuldade nenhuma em dar continuidade à votação das demais matérias.

(O deputado Edson Dias (Piriquito), fala fora do microfone.)

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, se o deputado Edson Dias (Piriquito) estiver falando em nome da bancada do PMDB, solicito verificação de quórum para deliberação nesta tarde.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência consulta os srs. líderes se podemos atender o primeiro requerimento do deputado Pedro Uczai.

Inicialmente, o primeiro requerimento e se for rejeitado, passaremos para o segundo.

Colhemos votos para o primeiro requerimento. Prejudicado o segundo, e os vetos ficam para a votação numa próxima sessão.

Está encerrada a Ordem do Dia.

Passaremos ao horário de Explicação Pessoal.

O primeiro orador inscrito é o deputado Silvio Dreveck, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O Deputado Silvio Dreveck declina do uso da palavra.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, só quero registrar a visita hoje aqui nesta Casa do vice-prefeito eleito, atual vereador, o Hélio, dos vereadores Anildo, Johnimettis, Marcos e Wolni, do município de Correia Pinto, bem como do vice-prefeito eleito de São Cristóvão do Sul, o vereador Fabiano Registro também a presença do vice-prefeito de Bom Jardim da Serra, O Ilton e também do prefeito reeleito de Capão Alto, Antônio Coelho Lopes.

O Sr. Deputado Décio Góes - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Décio Góes.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Sr. presidente, quero agradecer a v.exa. e a todos os líderes desta Casa que concordaram que no dia 30 de outubro próximo fosse realizado aqui neste plenário o Seminário Regional do Fórum Parlamentar Catarinense, quando serão discutidas as possíveis emendas de Santa Catarina no Orçamento do governo federal. Assim como aqui em Florianópolis, serão feitos outros seminários em Blumenau, Criciúma, Lages e Chapecó.

Então, queremos convidar a sociedade catarinense, os setores empresariais, os prefeitos, os vereadores e os setores governamentais para apresentarem as reivindicações aos parlamentares catarinenses, ou seja, quais as demandas catarinenses a serem incluídas no Orçamento. Quero agradecer e convidar o povo catarinense para participar desse debate.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - O registro e o convite de v.exa. é em nome da Assembléia Legislativa, uma vez que o fórum parlamentar, na figura da coordenadora, senadora Ideli Salvatti, solicitou que a Assembléia Legislativa pudesse participar desse evento e evidentemente esta não poderia se furtar de sediar um evento tão importante, e vai fazê-lo com a aquiescência dos srs. líderes no plenário da Assembléia no dia 30, cujo convite já foi feito por v.exa.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Aleesc Digital, público que nos acompanha nesta sessão, quero, inicialmente, informar sobre a realização do 1º Simpósio Nacional de Oficiais de Material Bélico das Polícias Militares de todo Brasil que será realizado aqui no estado de Santa Catarina, pelo Centro de Material Bélico da Polícia Militar, de 22 a 24 de outubro, na semana que vem, em Jurerê. Temos, aqui, inclusive, a presença do organizador, major Araújo, diretor do Centro de Material Bélico, pois teremos o apoio institucional da Assembléia Legislativa.

Quero agradecer aqui esse apoio e o empenho por parte da Presidência da Casa ou do presidente Julio Garcia, e dos demais servidores que se empenharam para esta Assembléia apoiar o evento porque ele é de caráter eminentemente técnico e tem o objetivo de discutir e qualificar cada vez mais as instituições policiais e militares nas questões relativas a armamentos de materiais de contenção de distúrbio, de defesa pessoal dos policiais militares e toda discussão em torno de armas, munições, coletes balísticos, que é do interesse, e é uma necessidade de todo servidor e trabalhador de segurança pública.

Temos visto aqui no nosso estado, inclusive, várias ocorrências em que acontecem ferimentos de pessoas por armas de fogo, e esses ferimentos talvez pudessem ser evitados se tivéssemos condições materiais mais adequadas. Nós vimos a morte de dois policiais militares, do cabo Charleston e um do Bope, em 2001, e 15 dias atrás do cabo Marcelo, aqui em Santa Amaro da Imperatriz, por terem recebido um disparo de arma de fogo abaixo do colete, na linha da cintura.

Portanto, todo esse debate a respeito dos materiais, dos equipamentos, dos armamentos é muito importante para a manutenção da segurança pública, preservação da vida e da qualidade dos serviços prestados pelos servidores da Segurança.

Parabenizamos a instituição Polícia Militar, especialmente o Centro de Material Bélico, na pessoa do major Araújo, aqui presente, por esse esforço em realizar esse importante evento, evento esse nacional realizado no estado de Santa Catarina e organizado pelos nossos policiais militares.

Quero reiterar que na tarde de amanhã, dia 16 de outubro, às 14h, será realizada uma audiência pública para debater o piso nacional de salários dos servidores do magistério de R\$ 950,00. Esse projeto de lei federal teve a iniciativa do senador Cristovam Buarque, que é um educador e um dos principais pensadores brasileiros sobre a questão da educação.

Nessa audiência, srs. deputados, será debatida a aplicação da lei do piso nacional de salários no estado de Santa Catarina por parte do governo estadual e dos prefeitos municipais. Todo esse debate tem como limite para acabar até o ano de 2010, a fim de cumprir essa lei, para terminar de garantir o piso mínimo de R\$ 950,00 aos servidores do magistério de nível médio que trabalham 40 horas, deputado Herneus de Nadal. Então, esse piso para nível médio é de R\$ 950,00.

Mas, srs. deputados, eu quero registrar mais uma vez a passagem do Dia dos Professores, comemorado hoje, parabenizando todos pelo dia, e dizer que amanhã, depois da audiência pública que será feita para discutir o piso nacional de salários, estaremos realizando um ato em defesa do serviço público, na luta contra a terceirização da merenda e dos serviços nas escolas; na luta contra os termos de cedência; contra os contratos de gestão na área da saúde entre o estado e os grupos privados; contra as fundações estatais de direito privado que pretendem colocar uma fundação a administrar o hospital da Universidade Federal de Santa Catarina, pois isso vem em prejuízo da comunidade, em prejuízo da maioria da população que precisa; na luta contra o soldado temporário e contra a privatização do Corpo de Bombeiros; na luta contra a PEC que há nesta Casa, que busca dar amplos poderes aos bombeiros voluntários, que são instituições privadas que têm isenção de imposto para montar uma instituição privada para prestar o serviço de bombeiro, pois terão subvenção, recurso, dinheiro público para bancar o corpo de bombeiro privado.

Essa é a nossa manifestação contra e o ato amanhã será também para nos manifestarmos contra todas essas formas de privatização do serviço que estão sendo instituídas no nosso estado e no Brasil inteiro por parte do governo federal, que também tem essa iniciativa, e por parte dos governos estadual e municipal.

Então, é um movimento amplo, um movimento unificado contra as privatizações, que tem como objetivo fazer esse debate amanhã, às 16h, com os servidores públicos e com as pessoas do povo que têm interesse na ampliação da qualidade do serviço público e não na precarização cada vez maior.

Mas, finalmente, eu gostaria, deputado Silvio Dreveck, de fazer um pronunciamento a respeito da crise atual e ontem, falando sobre a greve em Blumenau, como eu gosto de dialogar com alguma pessoa quando estou debatendo um assunto, eu me lembrei de v.exa., como empresário do setor industrial no norte estado, não no vale, porque sempre que se fala desse assunto o nobre deputado presta atenção, como também nos debates que ocorrem nesta Casa.

Mas, srs. deputados, estão chamando essa crise atual de crise financeira. Na nossa avaliação, e infelizmente não somente na nossa, não é uma crise meramente financeira, é uma crise de papel, uma crise de dinheiro, uma crise de sobra, uma crise de falta, uma crise de má gestão dos recursos, uma crise de pirataria financeira, vamos dizer assim. E o presidente Lula, inclusive, falou disso, recriminando as instituições financeiras do mundo, recriminando outros governos do mundo afora, porque não cuidaram das instituições financeiras, não trataram bem essa questão.

Na minha avaliação, esse discurso não fala do cerne da questão, essa é mais uma crise típica da sociedade capitalista e da forma de organização capitalista. Essa é uma crise econômica e não apenas financeira, é uma crise que está na matriz econômica, não está no papel pintado, não está em nenhuma forma fictícia de riqueza, está mesmo na matéria, está lá na indústria, no local onde efetivamente se produz a riqueza que é distribuída.

É uma crise cíclica do sistema capitalista que contraditoriamente não é uma crise de falta, não é uma crise de carência, de insuficiência. As crises do sistema capitalista são crises de excesso, crises de sobra, crises de abundância, e sei que é paradoxal e contraditório dizer isso. A crise acontece quando a capacidade produtiva do mercado ou da economia ou da indústria excede a possibilidade de consumo ou mais, propriamente, não a possibilidade de consumo, mas a possibilidade de compra de produtos.

O nível de consumo da sociedade, ou seja, o poder aquisitivo da sociedade é menor do que a capacidade de produção das indústrias em geral e as mercadorias vão sobrando e aí os governos vão criando possibilidades, vão criando financiamentos, vão criando créditos, vão expandindo esse mercado de forma artificial. E lá na frente um dia isso vai estourar, como estourou agora no mercado de crédito imobiliário dos Estados Unidos, vindo nesse efeito cascata.

Mas, infelizmente, a crise é uma crise econômica e por isso verei se consigo, amanhã ou na semana que vem, um tempo de dez minutos para poder falar melhor sobre esse assunto, porque embora sociólogo, Policial Militar e praça gosto também de economia, pois estudamos isso. Vamos voltar...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Serafim Venzon.

(Pausa)

Na ausência do deputado Serafim Venzon, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Pedro Uczai.

(Pausa)

Na ausência do deputado Pedro Uczai, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Décio Góes, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Sr. presidente e srs. deputados, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio Aleesc Digital.

(Passa a ler.)

"Eu quero, primeiro, fazer uma saudação neste dia 15 de outubro, dia que comemoramos o dia da professora, o dia do professor, e este ano os educadores têm um motivo concreto para comemorar: a aprovação da Lei do Piso Salarial Profissional Nacional, uma luta de quase dois séculos dos profissionais da educação de todo o país. É a Lei n. 11.738, aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente Lula, que estabeleceu o piso de R\$ 950,00 para a jornada de até 40 horas semanais. A lei estabelece que 1/3 da jornada - 33% da carga horária - será reservada para atividades extraclasse e que gratificações e abonos não podem ser computados na composição do piso, garantindo dessa forma a manutenção do poder aquisitivo dos benefícios para os aposentados.

Os professores e professoras têm que comemorar porque:

É uma conquista histórica de muita luta;

É uma pressão no Congresso Nacional, foram greves, passeatas, caminhadas;

Foi aprovado por unanimidade em todas as comissões e plenário do Congresso e do Senado;

Conseguiu agregar dois elementos fundamentais para melhorar a educação pública, melhorar um pouco os salários e as condições de trabalho dos profissionais do magistério;

Melhora o salário quando estabelece um valor de R\$ 950,00 para quem tem formação de magistério e jornada de no máximo 40 horas semanais;

Para os professores da rede pública estadual esse valor está em R\$ 509,46, independente da formação profissional e progressão na carreira, onde cada professora e professor se encontra na tabela salarial, o piso vai representar, no mínimo, 50% de ganho salarial, que começa em janeiro de 2009 e termina em janeiro de 2010, quando deve ser integralizado;

Melhora as condições de trabalho quando aumenta de 20% para 33,33% a hora/atividade para os profissionais do magistério que atuam nas séries finais do ensino fundamental e médio e conquistou a hora/atividade para os profissionais que atuam na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental;

Tempo destinado para a discussão do projeto político-pedagógico da escola, para capacitação, para atendimento aos pais, aos alunos com problemas de aprendizagem, para preparar as aulas e corrigir as provas e tantas outras atividades que sempre os professores reivindicavam".

E com a experiência pessoal de ser esposo de uma professora vivi e senti durante todos esses anos essas questões e a justiça dessas reivindicações.

(Continua lendo.)

"Mas os professores sabem que essa conquista vai demandar uma reorganização pedagógica em todas as escolas públicas, mas não somente no âmbito da escola, no âmbito do município, da região e do estado. E essa discussão é urgente e necessária que seja feita ainda este ano, para reorganizar o ano letivo de 2009.

Sabemos também que o governo do estado ainda não abriu discussão com o sindicato nem com a comunidade escolar para a implantação da lei do piso a partir de 2009. E isso nos preocupa, como preocupa também todos os professores, pais e alunos.

Conforme dados do ministério da Educação, o piso beneficiará cerca de 60% dos trabalhadores em educação, além de amenizar as disparidades existentes no país com relação ao salário dos educadores, cujas variações chegam até a 400%.

Desta forma, temos que lutar no âmbito da escola para garantir o espaço de discussão sobre o piso, tanto a implantação do valor como a reorganização pedagógica.

Temos que lutar para que os professores e professoras das séries finais do ensino fundamental e médio escolham 26 aulas.

Temos que lutar para garantir mais quatro aulas com outros professores nas séries iniciais e temos que lutar para garantir a hora/atividade para os professores e professoras da educação infantil. O piso é lei e devemos fazer valer para melhorar a qualidade da educação. Esse é o nosso grande desafio: qualidade da educação no ensino público.

O PT apóia incondicionalmente o piso salarial do Magistério aprovado pelo Congresso e repudia as manobras políticas de uma classe que nunca se preocupou em investir na educação pública, emancipadora, gratuita e de qualidade, voltada à promoção do desenvolvimento econômico e social para todos os brasileiros e brasileiras."

O Sr. Deputado Dagomar Carneiro - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Pois não!

O Sr. Deputado Dagomar Carneiro - Obrigado, deputado.

Quero parabenizá-lo pelo seu pronunciamento e em nome do deputado Professor Grandó e da deputada Professora Odete de Jesus quero parabenizar toda a classe do magistério de Santa Catarina. E por uma questão até de reconhecimento, quero dizer que esse tão sonhado piso nacional da classe do magistério é de autoria do senador Cristovam Buarque, que nos orgulha muito como pedetista. Ele é o autor do projeto que se transformou em lei e que hoje coloca a classe do magistério com um piso nacional de R\$ 950,00. Sabemos que ainda não é o ideal, mas já é um avanço muito grande.

Então, quero fazer esse complemento ao seu pronunciamento, em reconhecimento ao senador Cristovam Buarque, que hoje entendemos ser a maior autoridade em educação do nosso país que deu o primeiro passo para a melhoria. Mas é importante continuarmos a luta, para que a nossa educação seja aquela dada, como todos nós brasileiros sonhamos, para as crianças do Rio Grande do Sul ao Amazonas com qualidade. E a qualidade começa também pelo nível salarial dos nossos professores.

Muito obrigado, deputado.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Eu queria saudar todos os professores, em nome da minha esposa Marisa, que é uma professora.

E, para finalizar, quero convidar todos os deputados para participarem de uma audiência pública que a bancada do Partido dos Trabalhadores promoverá amanhã, no auditório Antonieta de Barros, às 14h, ocasião em que este assunto será debatido.

Sr. presidente e srs. deputados, agradeço a oportunidade e renovo os meus parabéns a todos os professores, em nome do deputado Professor Grandó, em nome da deputada Professora Odete de Jesus e de outros parlamentares que já exerceram e exercem essa atividade tão nobre, tão importante para o desenvolvimento do Brasil.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado José Natal - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra, pela ordem, o deputado José Natal.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Eu queria, com muito orgulho, registrar a presença, nesta Casa, do ex-prefeito de Romelândia, sr. Antônio Darci, e do vereador Silvio Hister.

Eles estão tratando de assuntos inerentes àquele município, apesar de o ex-prefeito estar acompanhado do vereador.

Sejam bem-vindos a esta Casa!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Ainda em Explicação Pessoal, o próximo orador inscrito é o deputado Professor Grandó, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDÓ - Sr. presidente, companheiros deputados, companheiras deputadas, este dia 15 de outubro é um dia de reflexão, principalmente para nós que, por 36 anos, fomos professor, como aqui colocamos claramente.

Só é professor quem tem aluno, porque ele pode aprender com os seus alunos ensinando; é ter orgulho em dizer que o seu aluno irá saber mais do que ele, pois todos passam pelo processo de aprendizagem da educação.

O bom professor é aquele que faz com que o seu aluno saiba mais do que ele. O que aconteceria se o aluno soubesse igual ao professor? Seria triste porque não haveria evolução e estaríamos vivendo ainda na Idade Média. O aluno sempre irá saber mais do que o professor, pois cada geração saberá mais do que a anterior, pela tecnologia, pela ciência, pela aprendizagem, pelo acúmulo do conhecimento, pela pedagogia.

E aqui eu reafirmo uma grande lição: só aprende quem tem dúvida! Ver aquela pessoa com dúvidas, com aquele desejo de aprender a forma correta. Os imbecis nunca têm dúvidas, pois acham que sabem tudo. Isso é um perigo! Temos que ter humildade, saber que é possível aprender com as outras pessoas. Mas ao mesmo tempo nós temos esse orgulho de dizer que estamos ajudando e contribuindo para melhorar e transformar a sociedade.

E eu queria relembrar um pouco do discurso do companheiro Décio Góes, até pela história, deputado, que é importante e nos ajuda, pois a força motriz de um povo é a sua história. Quando eu comecei como professor, que foi no século passado, no milênio passado, em 1970, nós não tínhamos o Sinte, Sindicato dos Trabalhadores em Educação. E nem poderia o servidor público, de qualquer categoria, ter sindicato. Nós vivíamos em uma época de muita obscuridade e muito cerceamento. Então nos reunimos. Muitos professores importantes fizeram história, e tenho o dever aqui de relembrar esses verdadeiros heróis.

Fundamos a Associação dos Licenciados de Santa Catarina, a famosa Alisc, porque não podia haver sindicato. Começamos a lutar, primeiro com a professora Maria Goulart, que foi a pioneira a lutar pelo professor designado, porque naquela época não havia concurso público para professores ou para servidores públicos, eram todos nomeados. Mesmo sendo formados em curso superior, perdiam a vaga para outro, se um coordenador regional ou uma diretora de escola quisessem, até porque havia disciplinas naquela época como Educação Moral e Cívica e tantas outras que enfraqueceram o currículo e o conhecimento do nosso povo, e quem não tinha formação...

Então, não se podia ter organização, e nós fizemos a Associação dos Professores Licenciados. E o professor dava aula sem ganhar férias, sem direito à assistência e sem contar tempo de serviço. Era o famoso professor designado, todo ano tinha que fazer essa seleção.

Depois entrou o professor Júlio Wiggers, mais conhecido e que também foi presidente da Alisc, entramos com ações judiciais e durante anos fomos ganhando. Depois, inclusive, entrou o irmão do deputado Marcos Vieira, o Mauro Vieira, que foi outro exemplo de professor na luta.

Mais tarde, em 1980 aconteceu a primeira greve estadual na história de Santa Catarina. Primeira greve estadual realizada na história! Uma greve estadual! Tínhamos os mineiros do sul, os metalúrgicos, em outros setores, mas essa foi uma greve estadual, em 1980, comandada por uma equipe, por uma comissão da qual fazíamos parte, mas o Elvio Prevedello é que foi o grande líder daquele momento.

Depois este deputado foi presidente da Alisc, seguido de Maria de Aquino e Ideli Salvatti, que hoje é nossa senadora, e que participou daquela luta na época da Alisc.

Tivemos conquistas de 1982 a 1985, após a primeira greve, em 1980. Conseguimos concurso público, que não havia na época! Conseguir concurso público, que é uma questão ética, de transparência e normal, foi uma reivindicação pela qual muita gente pagou, muitos professores grevistas pagaram com o seu desemprego, porque naquela época bastava publicar no Diário Oficial e a pessoa que comandava o movimento estava desempregada. Vários líderes sofreram essas consequências, mas conquistamos o concurso público. Também conquistamos quadro de carreira e o Estatuto do Magistério. São três itens! O concurso, o quadro de carreira e o Estatuto do Magistério.

O que mais conquistamos? O Plano Estadual de Educação discutido em cada escola. Quarto item. E o quinto? Eleição direta para diretor de escola. Já tivemos como exemplo pioneiro no país, eleição direta. Havia Minas Gerais que elegia três e entre os três um era escolhido pelo secretário de Educação e o governº Aqui não! Quem ganhava a eleição estava eleito. Olhem que história de luta! Que história bonita que os professores tiveram neste estado.

Agora o que acontece, minha gente? Sempre digo que é "sofressor", mistura de sofredor com professor, que é isso que somos e continuamos lutando. Nós não tivemos salários dignos! Algumas vezes ganhávamos um pouco mais, um pouco menos, como está hoje que usam o abono, talvez seja o objetivo, tenho certeza, do governo fazer com que o professor ganhe um pouco mais diretamente, porque o preço do feijão, do arroz, do quilowatt/hora e do gás é o mesmo. Então é importante que ele ganhe mais, mas aquilo não está embutido no seu salário, mas poderá sê-lo, tenho certeza, pois a Justiça tem dado esse direito de incorporar esses abonos ao salário.

Assim, a nossa luta neste dia, como reflexão: é importante que ganhemos mais mesmo, agora é importante continuar a luta e ter essa consciência do diálogo. As lideranças sindicais de hoje podem atuar de maneira diferente daquela nossa época, quando não tínhamos dispensa para atuar no sindicato, tínhamos que trabalhar na associação, comandar o movimento por nossa conta, no sábado, domingo ou de madrugada, porque não podíamos nos dedicar a essa causa que é nobre, é importante e é fundamental, é a conquista dos trabalhadores. Nós não! Tínhamos que dar as nossas aulas e ainda fazer o movimento e nos dedicar a causa.

Ninguém acreditava que estávamos fazendo aquilo por um ideal, sem interesse e lutando pela educação. Algumas vezes essas lideranças podem até cometer equívocos, nós também erramos, às vezes temos que aprender com o tempo, dialogar, esgotar o diálogo, porque a nossa causa é importante e nobre, não é somente o confronto da greve. Isso é importante e fundamental, mas quando? Quando se esgotarem todos os meios, o diálogo, que é fundamental e que mostra que a nossa causa é verdadeira.

Às vezes não temos correlações de forças para sustentar, isso já ocorreu conosco, a greve teve que recuar e o desgaste das lideranças foi incrível! Mas quem está na luta não tem só bônus, tem ônus, esse é o processo de quem joga para o time, de quem joga para a categoria com toda a força e não joga para a torcida.

O que existe de interferência político-partidária - nisso graças a Deus os professores podem até receber críticas em determinados desvios de esquerda que criam demandas e não criam a unidade necessária para transformar e mudar, mas esse é um processo que com o tempo vai evoluindo.

O importante hoje, em todo e qualquer movimento, seja dos professores, dos mineiros, dos metalúrgicos, do setor policial, do setor de segurança, qualquer setor, é lutar pela unidade. Ser revolucionário hoje é ter a visão da unidade, e a unidade implica em coesão, em parâmetros mínimos, em saber conduzir essa luta para ganhar mentes e corações. Não é somente o interesse de ter um salário maior, mas o interesse de ter uma educação melhor, de podermos avançar junto com toda a sociedade, porque os filhos dos trabalhadores estão nas escolas públicas. Essa deve ser fortificada.

Portanto, falou-se aqui numa grande conquista, que é a hora/atividade, que agora, como o deputado Décio Góes falou, amanhã vai haver uma audiência pública onde vamos discutir essa hora/atividade no piso salarial de quem fez o curso magister, de quem trabalha com a educação na fase mais importante, que é a primária, onde vincula o município e o estado. Tudo é público, a educação municipal, estadual ou federal. É essa a visão que nós temos que ter, e é isso que tínhamos que dizer meus companheiros.

Muito obrigado!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Pedro Uczai.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, eu quero aqui parabenizar o prefeito eleito de Saudades, prefeito Antônio, porque o sobrenome é alemão e eu não sei como pronunciar. Mas, parabéns pela sua eleição junto com o nosso Edgar, do Partido dos Trabalhadores.

Seja bem-vindo sempre à Assembleia Legislativa. Desejamos sucesso nos próximos quatro anos como condutor e governante do nosso querido município de Saudades.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado José Natal, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Sr. presidente, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio AleSC Digital, catarinenses. Em primeiro lugar eu gostaria de registrar a presença nesta Casa do mais novo vereador que será empossado no dia 1º de janeiro de 2009, o funcionário desta Casa, César Faria, meu amigo e amigo de muitos funcionários que está aqui na Casa agradecendo os votos que recebeu.

Parabéns César Faria, política se faz realmente com as pessoas, com entendimento e coração, e você sabe que nós torcemos realmente para o seu êxito e de Florianópolis, com certeza absoluta.

Mas eu queria, deputado Professor Grando, que este plenário hoje estivesse lotado de professores, os das antigas, os ativos, os inativos e a juventude, para poderem entender realmente o pronunciamento feito por v.exa., que vivenciou tudo isso. V.Exa. é um professor que ajudou a construir essas conquistas que acabou de colocar.

Eu estava sentado a minha mesa quando vi um deputado assomar esta tribuna, nesta tarde, fazendo referência ao dia do professor e dizendo que essa classe tinha pouco a comemorar. Eu discordo! Eu discordo exatamente por aquilo que v.exa. colocou, e muitas pessoas que estão aqui neste plenário têm consciência do que realmente é um professor na vida das pessoas, na vida das crianças e de todos nós, porque muitos e muitos adultos voltaram a estudar. Eu fui um, que com 45 anos de idade voltei a fazer universidade, e com muito orgulho encontrei jovens professores que me ensinaram bastante, professores experientes e sofridos, como colocou o deputado Professor Grando, que também me ensinaram muito.

É lógico que nós queremos que cada vez mais realmente melhore a vida dos professores e de tantos outros profissionais. Se nós parlamentares ficarmos aqui, de braços cruzados e não falarmos nessas categorias, o governo não virá, com gratidão, dar nada, e em todos os níveis. Então tem que ter alguém de alerta aqui, e isso com certeza a Oposição tem feito.

Mas eu me solidarizo com o pronunciamento do deputado Professor Grando, que fez um depoimento de vida e que é verdadeiro! Muitos em Santa Catarina, principalmente na nossa capital, sabem disso.

Srs. deputados, sras. deputadas e catarinenses, no último domingo nós comemoramos o dia da padroeira do nosso Brasil, Nossa Senhora da Aparecida e também o Dia das Crianças - já que nós estamos falando de educação - que são a essência e que necessitam cada vez mais da atenção de toda a sociedade, para que no futuro, ao se tornarem cidadãos, possam transmitir para todos os seus, para os do seu convívio, aquilo que aprenderam nas salas de aula e o que aprenderam na vida, mas neste país muita coisa ainda não é respeitada no tocante à criança, principalmente na aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Para título de informação, o Dia das Crianças foi instituído em 1920 pelo deputado federal Galdino do Valle Filho, sendo que em 5 de novembro de 1924 foi oficializado o Dia da Criança pelo presidente Artur da Silva Bernardes.

Quero deixar aqui o registro da minha satisfação em poder, desta tribuna, desejar a todos os professores, aqueles que estão na ativa e aos inativos que deixaram a sua marca, a minha gratidão, e tenho certeza, de todos os parlamentares desta Casa. Quero dizer que nós, deputados, como representantes da sociedade continuaremos aqui, à disposição para podermos fazer tudo aquilo que a lei permite em favor dessa e de todas as classes.

Aos meus professores - eu sei que alguns ainda estão aqui e eu incomodei bastante, no bom sentido, porque toda criança é meio rebelde, mas aquelas reguadas, na época da régua, valeram para alguma coisa. A vocês o meu carinho e a minha gratidão. Que Deus lhes dê a vida para continuar no meio dos seus e junto conosco.

Muito obrigado!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Ainda em Explicação Pessoal, o próximo orador inscrito é o sr. deputado Serafim Venzon, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados. Comentava na sessão de hoje sobre o PSDB, partido que em Santa Catarina elegeu 36 prefeitos, 42 vice-prefeitos e 365 vereadores. Somos o quarto partido em número de prefeituras, em número de votos e em nível nacional somos o segundo maior partido, na nossa frente só o PMDB, com 780 prefeituras.

Eu destacava aqui, neste pronunciamento, a importância que o PSDB teve na eleição de 42 prefeituras, coligadas com diversos partidos que variam desde o DEM até o PT, e também a importância do candidato a vice-prefeito, e ganhamos a eleição com o eles.

Tivemos, para prefeito, mais de 400 mil votos e mais de 450 mil votos para vereador. Os votos de vice-prefeito, que são 42, imagino que talvez somando nós possamos contabilizar mais de 200, 300 mil referentes a esses 42 vice-prefeitos que participaram da eleição e que foram eleitos com outro número que não o 45, mas está aí a força expressa do 45.

Lembrava aqui alguns vice-prefeitos: em Ituporanga, por exemplo, o prefeito Lorinho, numa chapa sem coligação, teve como vice Ivan Roberto França, também do PSDB, que ajudou em muito a consolidar o trabalho bonito que ele já vinha fazendo em Ituporanga.

Em Jaraguá do Sul, o vice-prefeito foi Irineu Pasold, que já foi prefeito há alguns anos atrás, nessa eleição Ivo Konell era o candidato a prefeito e Irineu era o seu vice, mas nos últimos dias, por uma questão da Justiça Eleitoral, a Cecília, esposa de Ivo Konell, teve que substituí-lo e ganhou a eleição com mais de 40% dos votos daquele município.

Sem dúvida nenhuma a grande alavancada foi o sr. Irineu Pasold que garantiu a eleição, no caso numa coligação com o DEM.

Assim como na cidade de Lages, que elegeu Luiz Carlos Pinheiro Filho, o nosso candidato a vice-prefeito, que sem dúvida nenhuma alavancou, e muito, a candidatura do prefeito do PP naquele município.

Em Laguna, a coligação foi com o PMDB. Aderbal Zapelini Mendes também deu uma contribuição extraordinária e garantiu a eleição naquela cidade;

Em Laurentino, Gilberto Marchi, numa coligação com o PMDB, tivemos resultado positivo;

Em Lontras, citei aqui anteriormente Ademir Barbosa, que numa coligação com o DEM foi vitorioso;

Em Luzerna, o PSDB também estava coligado com o PMDB e elegemos o vice Carlos Renato Marcon;

Em Mafra, Carlos César Pigatto foi candidato a vice-prefeito, juntamente com o candidato do PMDB, e fomos vitoriosos;

Em Maracajá, Aníbal Brambilla, também coligado com o PP, tivemos sucesso;

Em Morro da Fumaça, Agenir Donato Zaccaron, numa coligação com o PP;

Em Nova Veneza, numa chapa pura, Marcos Aurélio Spillere era vice numa coligação exclusiva do PSDB, e também ajudou a consolidar o trabalho da reeleição;

Em Pomerode, com Gladys Dinah, também fomos vitoriosos numa coligação com o PP;

Em Rio Negrinho, o dr. Luiz Gonçalves Junior foi uma importante alavanca, como também o trabalho do PSDB, que garantiu a virada de uma eleição histórica, de um mandato do PMDB que estava erradicado lá há mais de 20 anos;

Em Rodeio, ganhamos a eleição com Genor Girardi, numa coligação com o PP;

Em Santa Cecília, Delci José Goetten de Brito, foi o nosso vice, numa coligação com o DEM;

Em Santa Terezinha do Progresso, Ilenir Pedrinho Secchi numa coligação com o PMDB;

Em Santiago do Sul fomos vitoriosos com o nosso vice-prefeito José Casemiro Gentilini, numa coligação com o PMDB;

Em São João do Sul elegemos Gilberto Celestino Pinto;

Em São José do Cerrito, em chapa pura, elegemos Everaldo José Ransonni vice-prefeito;

Em São Miguel da Boa Vista, Emílio Dal Savio obteve um ótimo resultado como vice-prefeito da chapa pura do PSDB;

Em São Pedro de Alcântara, o vice-prefeito Almir Valério da Silva, numa coligação com o PMDB, foi vitorioso;

Em Timbó do Sul foi eleito Mariano Alexandre, numa coligação com o DEM;

Em Timbó Grande elegemos Agenor Xavier Leite como nosso vice e o prefeito também é do PSDB;

Em Treze de Maio obtivemos sucesso com Pedrinho Silvestre Marcon, numa coligação com o PP;

Em Trombudo Central, Hanelore Hedler, numa coligação com o DEM, conseguiu um resultado positivo;

Já em Urussanga, a 42ª cidade da minha relação, fomos feliz no resultado eleitoral com José Rogério Francisco dos Santos, numa coligação com o PP.

Na verdade, as coligações foram as mais variadas possíveis; coligamos com o PMDB, com o PP e uma delas até com o PT, Partido dos Trabalhadores.

É importante destacar que a pessoa do vice, apesar de nem sempre ter o reconhecimento por parte da administração pública e da própria população, foi importante em termos de mobilização do partido. Dentro da coligação, nessas cidades que nós citamos, eles foram de extrema importância e garantiram a vitória para a coligação porque mobilizaram os militantes, os vereadores, os membros dos diretórios.

Sr. presidente e srs. deputados, dessa forma podemos dizer à família peessedebista que se hoje o PSDB fez mais de 400 mil votos para prefeito, mais de 450 mil votos para vereador, 42 vice-prefeitos, sem dúvida nenhuma, o partido, que fez para deputado estadual 500 mil votos, cresceu e numa eleição estadual faria, certamente, mais de 600 mil votos.

Na minha avaliação, na eleição passada nós não fizemos 600 mil votos para deputado estadual porque em muitas regiões muitas lideranças que poderiam ter-se candidatado não o fizeram e acabaram não representando a força que o PSDB tem no estado.

Por isso, os meus parabéns a toda família peessedebista!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Não há mais oradores inscritos em Explicação Pessoal.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, no horário regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

# ATA DA 079ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 2008 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Dagomar Carneiro - Décio Góes - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Genésio Goulart - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - José Natal - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Narcizo Parisotto - Nilson Gonçalves - Pedro Baldissera - Pedro Uczai - Professora Odete de Jesus - Professor Grandó - Renato Hinnig - Reno Caramori - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

## SUMÁRIO

### Breves Comunicações

**DEPUTADO PEDRO BALDISSERA** - Aborda projeto de sua autoria acerca da descentralização dos recursos da Educação; aborda a crise do leite no estado.

**DEPUTADO JAILSON LIMA** (aparte) - Elogia o projeto do deputado Pedro Baldissera.

**DEPUTADO JEAN KUHLMANN** - Propõe a criação de fórum permanente para discutir o desenvolvimento da ciência e da tecnologia em Santa Catarina.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** - Discorre sobre a difícil situação dos hospitais em Santa Catarina.

**DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS** - Propugna em prol da melhoria da qualidade da saúde no estado.

**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** (pela ordem) - Anuncia a realização do 31º Encontro dos Hospitais de Santa Catarina, em São José.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Comenta o Dia Nacional de Luta pela Soberania Alimentar e Energética; reporta-se à privatização dos serviços públicos; tece

comentários sobre a eleição na Faed; coloca sua posição quanto à atual crise financeira mundial.

**DEPUTADO JEAN KUHLMANN** (pela ordem) - Solicita que a Presidência acate o requerimento que propõe a criação do Fórum Permanente do Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Santa Catarina.

**DEPUTADO JOSÉ NATAL** (pela ordem) - Registra a presença do vereador Luis Carlos Müller, de Rio do Oeste.

Partidos Políticos

**DEPUTADO RENO CARAMORI** - Elogia a realização do Encontro Estadual da Mulher Cooperativista.

**DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS** (aparte) - Elogia o tema abordado pelo deputado Reno Caramori.

**DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS** (pela ordem) -

Registra a presença do vereador Francisco Moreira Lopes, do PRB, de Joaçaba.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** (pela ordem) - Registra a presença de delegações de Brusque e Apiúna e pede agilidade à Justiça Eleitoral.

**DEPUTADO JEAN KUHLMANN** - Enfatiza a necessidade da aprovação do Código Ambiental.

**DEPUTADO RENO CARAMORI** (aparte) - Fala da articulação para aprovação do Código Ambiental.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** (pela ordem) - Dá as boas-vindas à delegação de Major Gercino.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** - Registra a presença do dr. Paulo do Inmetro e de alunos de Apiúna; aborda a instalação de empresas no estado; refere-se à importância da Interpraia.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** (aparte) - Alerta que a questão ambiental precisa ser revista.

**DEPUTADO RENO CARAMORI** (pela ordem) - Registra a presença do prefeito reeleito de Imbituba.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** - Aborda a lei orçamentária para 2009.

**DEPUTADO MARCOS VIEIRA** - Refere-se ao confisco de recursos das aplicações de correntistas do Besc.

**DEPUTADO JOSÉ NATAL** (aparte) - Comenta o confisco de recursos de correntistas do Besc.

**DEPUTADO PROFESSOR GRANDO** - Reporta-se à crise mundial.

Ordem do Dia

**DEPUTADO JEAN KUHLMANN** - Apóia requerimento, de autoria do deputado Gelson Merisio, que solicita constituição de fórum permanente para acompanhar o desenvolvimento científico e tecnológico de Santa Catarina.

Explicação Pessoal

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** - Aborda investimentos dos governos federal e estadual no sul do estado.

**DEPUTADO PROFESSOR GRANDO** - Refere-se ao Dia da Ciência e da Tecnologia e à crise mundial.

**DEPUTADO PEDRO UCZAI** - Aborda a crise mundial.

**DEPUTADO PROFESSOR GRANDO** (aparte) - Comenta a crise mundial.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (aparte) - Refere-se à crise mundial.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Pedro Baldissera, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente, srs. deputados, trago na manhã de hoje, primeiramente, aquilo que já levantei na tarde de ontem, referente à questão que envolve a terceirização da merenda escolar. A partir de uma audiência pública que encaminhamos ainda no primeiro semestre, foi deliberado que seria preciso tomar algumas providências que não permitissem a realização da licitação que efetuará a terceirização da alimentação escolar.

No entanto, mesmo diante da decisão do Ministério Público do Trabalho em suspender a concorrência, o estado de Santa Catarina continua, deputado Silvío Dreveck, teimando na iniciativa da terceirização desse importante serviço que nós compreendemos que deve ser prestado pelo ente público.

Fora isso, eu encaminhei nesta Casa um projeto de lei que caminha na direção da descentralização do recurso público, diga-se de passagem, fazendo com que a iniciativa do governo do estado em descentralizar o governo possa, efetivamente, concretizar-se através da descentralização do recurso. A proposta vem revestida da intenção de privilegiar os nossos agricultores e agricultoras que vivem da agricultura camponesa familiar, dando-lhes a oportunidade de participar do processo e ao mesmo tempo também ser os grandes fornecedores da alimentação escolar. O projeto prevê que se destine, inicialmente, um percentual de até 50% do recurso que é investido em merenda escolar, na alimentação dos alunos, dos estudantes, na compra direta dos nossos produtores rurais, ou até mesmo do comércio local.

Nesse sentido, percebemos que essa iniciativa vai movimentar essencialmente a economia dos nossos municípios, gerando tributos, impostos e gerando, ao mesmo tempo também, qualidade de vida para os nossos agricultores familiares.

Esperamos, deputado Jailson Lima, ter êxito nesse nosso projeto que vai ao encontro daquilo que o governo do estado, desde 2003, deu início, com a descentralização da estrutura pública. Nós queremos fazer com que haja de fato a descentralização do recurso público, porque é ele que vai fazer com que as regiões, com que os municípios passem por um processo de desenvolvimento e de inclusão social.

O Sr. Deputado Jailson Lima - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Pois não!

O Sr. Deputado Jailson Lima - Meu querido deputado Pedro Baldissera, muitas vezes a base governista nesta Casa, quando os projetos partem da Oposição, tem-nos apenas como uma posição de crítica.

V.Exa tem pautado muito bem a questão da merenda escolar, principalmente porque a terceirização já tem mostrado que é uma excessância pública pelos custos operacionais que representa no Brasil inteiro. Em segundo lugar, o projeto que v.exa. encaminha aqui representa inclusão social na medida em que também garante renda no campo. Então, além de descentralizar politicamente, quem sabe agora o governo descentraliza um pouco os recursos da Educação, levando esses recursos para os agricultores, tendo em vista que Santa Catarina é formado por municípios de pequeno porte, com uma base rural ou da agricultura familiar bastante forte.

Parabéns e não tenho dúvida de que aqui a base governista vai votar integralmente a favor do seu projeto.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Assim nós esperamos, deputado, e acreditamos que de fato esse projeto de lei que visa à descentralização dos recursos públicos possa tornar-se uma grande realidade em nosso estado.

Mas antes de encerrar esse nosso pronunciamento, queremos aqui trazer outra grande preocupação, que é aquilo que os nossos agricultores e agricultoras, no interior do nosso estado de Santa Catarina, estão vivendo, que é exatamente esse momento de crise por que passam os produtores de leite.

Eu venho de uma região onde a produção de leite se tornou a atividade mais importante da agricultura camponesa e familiar, aquela que movimenta a economia da família, que gira mensalmente um bom volume de recursos, que dá estrutura e auto-estima aos agricultores familiares camponeses. Por outro lado, nós sabemos que o leite que é produzido em Santa Catarina perde a competitividade nos estados vizinhos, no Paraná, no Rio Grande do Sul e em São Paulo. Por quê? Porque nesses estados os governos locais adotaram medidas de incentivo fiscal, o que faz com que o leite que é produzido no estado de Santa Catarina chegue às prateleiras desses outros estados com um preço maior. Automaticamente, hoje a pessoa vai muito pelo bolso, é o bolso que diz o que você vai adquirir, o que você vai comprar. Portanto, na prática, quem perde são os nossos produtores rurais. Santa Catarina perdeu basicamente no litro de leite, que era vendido por R\$ 0,76, R\$ 0,78, até R\$ 0,80, de R\$ 0,35 a R\$ 0,40 o litro, ou seja, a metade. Os nossos produtores rurais não agüentam mais isso. É preciso que o governo do estado de Santa Catarina adote medidas, como têm sido adotadas pelos governos do Paraná, do Rio Grande do Sul e de São Paulo, para que os nossos agricultores não sejam mais uma vez os únicos a pagar a conta. Esperamos que o governo tome medidas rápidas para não prejudicar mais ainda os nossos produtores rurais.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Esta Presidência agradece a presença da Escola de Educação Básica João XXIII, do município de Brusque, cujos alunos estão acompanhados pela professora Carin Deichmann.

Sejam bem-vindos a esta Casa!

O próximo orador inscrito é o nobre deputado Jean Kuhlmann, do município de Blumenau, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente, srs. parlamentares, quero aqui, nesta manhã, cumprimentar v.exas. e os alunos que estão visitando esta Casa, porque é uma alegria muito grande receber as crianças que, com certeza, serão o futuro deste estado e desta nação.

Primeiramente, quero registrar que recebi, esta manhã, a visita da nossa prefeita eleita de Catanduvas, Gisa Giacomini, a quem quero agradecer de forma muito carinhosa e aproveitar para parabenizá-la, pois já esteve nesta Casa falando da sua vontade de trabalhar, da sua disposição, dos seus projetos, dos seus objetivos com aquele município e da forma que quer dar à sua administração, como é o jeito feminino e carinhoso da mulher de tratar o povo de sua cidade, mas também com muita garra e firmeza, mostrando que uma prefeita como ela terá muito trabalho pela frente. Mas, com certeza, também terá o apoio da sua comunidade e de toda a população.

Por isso, quero parabenizar a prefeita Gisa pela forma sincera e honesta com que trabalhou durante a campanha e por já estar aqui buscando recursos e apoio para o seu município.

Quero aproveitar, srs. parlamentares, já que hoje é o Dia Nacional da Ciência e Tecnologia, instituído desde 2004, para fazer uma proposição e pedir o apoio dos srs. parlamentares. Nós queremos propor, presidente Julio Garcia, nesta Casa, a criação de um fórum permanente para discutir o desenvolvimento da ciência e da tecnologia em Santa Catarina.

Tive a oportunidade de, no ano passado, por 11 meses, ser o secretário de estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável. Com a reforma administrativa aprovada nesta Casa por todos os parlamentares, dentro da secretaria do Desenvolvimento Econômico de Santa Catarina foram criadas algumas vertentes: a vertente da questão ambiental, a do desenvolvimento econômico e uma terceira vertente, tão importante quanto as outras duas, a vertente do crescimento através da ciência e da tecnologia.

Na reforma administrativa se colocou na secretaria de Desenvolvimento Econômico uma diretoria específica para tratar das questões de ciência e tecnologia em Santa Catarina. Essa diretoria já fez um trabalho junto com a Fapesc e, no ano passado, nós tivemos a oportunidade de, nesta Casa, aprovar a Lei de Inovação que começou na referida diretoria e teve o apoio do professor Diomário de Queiroz, da Fapesc.

Por isso, baseado nessa vertente de crescimento, da qual temos grandes exemplos em Santa Catarina, pois são gerados muitos empregos através das empresas de informática, seja na área de *hardware*, de *software* de computadores, como também na área de programação, é possível fazer o crescimento deste estado, porque é na área de ciência e tecnologia que existem os empregos de melhor qualidade.

Discutimos aqui a questão da mão-de-obra na construção civil, na indústria têxtil, nas quais, infelizmente, a remuneração ainda não é suficientemente adequada para o trabalhador; é uma remuneração boa, sim, mas se comparada com a área de ciência e tecnologia ainda é pequena, porque é nessa área que o cidadão detém o maior conhecimento, o maior *know how*, e é nela que se pagam os maiores salários para o trabalhador catarinense.

Por isso, temos que discutir políticas voltadas para essa área, que possam aumentar a quantidade de empresas direcionadas à ciência e tecnologia gerando empregos de qualidade, empresas voltadas para o mercado de *software* e de informática.

Srs. parlamentares, trago esse assunto por entender ser de extrema importância. Na prática, hoje, em Blumenau, existem mais empresas na área de informática do que padarias; existem mais empresas trabalhando *hardware*, *software*, vendendo computadores, programas, confecção de programas, montagem de equipamentos, trabalhando justamente nessa área de informática, de ciência e tecnologia do que em padarias. Não é diferente aqui em Florianópolis, em Joinville ou em outros lugares do estado, porque realmente o povo catarinense tem qualidade para trabalhar nessa área, tem toda a condição de gerar emprego e renda na área de ciência e tecnologia.

Por isso, queremos propor a criação desse fórum que vai trabalhar muito nas empresas de ciência e tecnologia, nas políticas públicas com as universidades, mas, acima de tudo, vai buscar a criação de políticas públicas, de uma legislação específica na área de ciência e tecnologia para gerar cada vez mais empregos em Santa Catarina nessa área, para que possamos realmente buscar geração de empregos de qualidade, deputados, empregos de qualidade.

Não adianta apenas gerar empregos em quantidade, temos que ter emprego em Santa Catarina com qualidade, que paguem salários bons, dignos. E aí temos que nos preocupar com outras questões, não só com a da política pública, mas com a legislação, com cursos técnicos e com a qualificação do jovem. Temos aqui várias crianças que estão visitando a Alesc e é importante que essas crianças sejam qualificadas para poder trabalhar no mercado de ciência e tecnologia, no mercado de informática e aí, sim, gerar renda para todo o povo catarinense.

Então, essa política pública é muito importante. E esse fórum, se for aprovado pelos srs. parlamentares, se for o desejo desta Casa, poderá discutir muito a questão da qualificação da mão-de-obra, da geração de empregos nessa área, com políticas voltadas para desonerar a carga fiscal das empresas de tecnologia, para poder cada vez mais atrair empresas e buscar o crescimento do estado.

Srs. deputados, não estou aqui falando de empresas grandes na área, porque normalmente as empresas de programação, as que lidam com informática são empresas menores, com 30, 20, 50 ou, no máximo, 100 funcionários, empresas que realmente estão lá na ponta e que fazem a diferença no município.

Por isso, entendo que a criação desse fórum é de grande importância. E quero aqui, encarecidamente, pedir o apoio de cada deputado não só na aprovação desse fórum, mas também na participação, na proposição de legislações, na criação de políticas públicas que irão garantir um local diferente do restante do país que é Santa Catarina para o mercado tecnológico, onde as empresas possam vir instalar-se, crescer e, acima de tudo, porque estamos falando de um grande objetivo que é a geração de emprego, de renda e, conseqüentemente, de qualidade de vida para todos os catarinenses.

Por isso, nesta manhã, quero anunciar que farei esse trabalho, para o qual peço novamente o apoio de cada deputado, porque só através da união de todos os parlamentares esse fórum poderá ter força e atingir seus objetivos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Inscrito para falar o sr. deputado Serafim Venzon, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital e público presente nas galerias desta Casa, quero saudar a delegação do PSDB, da SDR de São Joaquim, de forma especial o Elias da Cruz Oliveira, que foi candidato a prefeito, juntamente com o Eloir; saúdo o sr. Roberto Pagani de Almeida; o sr. Reinaldo, nosso presidente do PSDB em Urupema; o Tio Nera, de Rio Rufino; o dr. Lincon Camargo, também de Urupema; o Mário Sérgio Rodrigues, de Rio Rufino; o sr. Roberto Morgon, vereador eleito em Urubici; a prefeita Marta, de Bocaina do Sul; o Rivaldo Macari, prefeito reeleito do PMDB de Bom Jardim da Serra, bem como o Idelvanir Nunes Topanotti, presidente do PSDB daquela cidade e o vereador Batista, de Bom Retiro, que acompanham os nossos trabalhos de hoje.

Também gostaria de cumprimentar a Associação dos Hospitais do Estado de Santa Catarina, que desde ontem estão em reunião aqui no centro de multiuso de São José para discutir a gestão da saúde.

O ministério da Saúde diz que o problema dos hospitais está na gestão. Acontece que em Santa Catarina, onde existem mais de 200 hospitais, não há nenhum administrador capaz de gerir um hospital ou mantê-lo funcionando com os recursos que recebem, sendo 80% do SUS e a outra parte de alguns convênios com a Unimed e particular.

O desafio maior é descobrir, no Brasil inteiro - e eu não ouvi notícia nenhuma -, nas 560 cidades do Brasil, um gestor que consiga administrar um hospital com esta fonte de renda: 80% do SUS e os outros 20% de receita particular e convênios, que é o modelo brasileiro. E eu desafio, se houver alguém que consiga fazer isso, que venha para Santa Catarina administrar aqui, agora, uma aula sobre o assunto. Certamente vamos conseguir reunir todos os hospitais de Santa Catarina, e imagino que os do Paraná e os do Rio Grande do Sul também, para essa reunião para descobrirmos uma fórmula que possa fazer funcionar os nossos hospitais, dando o atendimento que merece a nossa população.

A Associação dos Hospitais, que hoje tem como presidente a irmã Sandra Judite Roaris, destaca que, atualmente, Cuba e Argentina destinam de 5% a 6% do seu orçamento bruto para a saúde. No Brasil, nós destinamos mais ou menos a metade, 3%. Certamente, nesses 3% está o grande problema para encontrar esse gestor que terá que vir do céu para fazer funcionar pelo menos um desses hospitais para citarmos como exemplo e dar esse atendimento que a população merece.

Eu imagino - apesar do ministério da Saúde sempre defender os técnicos, pelo menos, esses que são pagos para defender a teoria do chefe maior de que o problema está na gestão - que todos os exercícios de gestão já foram feitos mostram que o problema está exatamente na defasagem da tabela do SUS. De 1994 até agora, faz 14 anos, o reajuste foi a conta-gotas, muito pouquinho, às vezes 1%, outras vezes 5%; somando tudo nós chegamos a 46%, em 14 anos. Sabem quanto aumentou a conta da água, da luz, da gasolina, os custos sociais? Aumentaram 500%! Ou seja, o aumento repassado para as despesas hospitalares não chega nem a 10% do incremento nos custos obrigatórios que os hospitais têm.

Então, podemos analisar a situação dos funcionários dos hospitais particulares - e olha que são muitos. Eu tenho aqui, no jornal *A Notícia* de ontem, uma matéria que diz o seguinte:

(Passa a ler.)

"O Retrato do Setor em Santa Catarina	
Cidades.....	293
População.....	6 milhões
Estabelecimentos de saúde.....	9.788
Hospitais.....	222
Hospitais privados.....	82%
Hospitais públicos.....	18%
Leitos.....	15.661
Funcionários.....	22.152
"Municípios sem hospitais.....	126
Municípios com um hospital.....	142
Municípios com dois ou mais hospitais.....	25
Municípios com um hospital com mais de 50 leitos.....	42
Municípios com só um hospital de pequeno porte 100."[sic]	

Assim, muitos municípios têm mais de um hospital e grande número de pequenos municípios não tem nenhum hospital. E o que se observa também é que essa defasagem desestimula a prefeitura que não tem hospital a qualquer iniciativa de querer implantar lá no seu município um pequeno hospital para dar o primeiro atendimento a sua população.

De forma que quero solidarizar-me com a Associação Hospitalar de Santa Catarina que, justamente neste período, busca encontrar uma forma de gerir essa questão da saúde. Acompanhamos as eleições municipais deste ano em Santa Catarina e a maior queixa do povo foi na questão da saúde, a maior deficiência certamente. A saúde deve perder para a segurança pública, para a educação, para o saneamento, ninguém ganha! A saúde está na ponta da deficiência, justamente porque apesar do investimento que o governo Lula, que o governo do município faz que, é em torno de 15%, o estado em torno de 12%, o governo presta o seu atendimento, apesar de apresentar a receita exuberante R\$ 40 bilhões ou R\$ 50 bilhões de superávit, não consegue investir mais R\$ 4 bilhões ou R\$ 5 bilhões durante o ano para salvar um pouco...

(Discurso interrompido pelo término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Inscrita para falar a nobre deputada Professora Odete de Jesus, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Sr. presidente e srs. deputados, amigos que nos acompanham, imprensa falada, escrita e televisionada, ouvi atentamente o pronunciamento feito pelo deputado Serafim Venzon discorrendo sobre a tabela do SUS. Gostaria que o brilhante colega, médico, que faz parte da comissão de Saúde assim como eu, perdoasse por esta deputada complementar o seu pronunciamento.

Quero dizer que isso nos deixa preocupada. O deputado Antônio Aguiar é médico e também tem batalhado nesse sentido. Enfim, nesta Casa temos parlamentares que brigam e lutam pela saúde do povo. É o que temos feito. O deputado Julio Garcia, as deputadas Ana Paula Lima e Ada De Luca e todos os parlamentares têm brigado pelo bem-estar da família catarinense. Deputado Serafim Venzon, quero dizer que a saúde é direito de todo cidadão, está na Constituição o direito de ser bem atendido.

Caros colegas, estive num hospital na quinta-feira, na sexta-feira, no sábado e na segunda-feira porque fui socorrer umas pessoas acidentadas. E aproveito aqui para parabenizar os bombeiros que são os salvavidas, os primeiros, os que estão na linha de frente. A Polícia Militar também ajudou muito. No hospital presenciei uma senhora idosa chorando de dor. Sua filha também chorava pedindo que a mãe fosse atendida. Se a pessoa está com dor e não tem dinheiro para pagar não é atendida. Fica gemendo, morre e não é atendida. Posso falar a respeito porque presenciei o fato. Se eu não pagasse as despesas das pessoas que eu estava assistindo, o médico não daria continuidade ao tratamento. Sabiam disso? Um cidadão teve a coragem de falar na minha cara que somente se fosse feito o pagamento os exames seriam feitos.

É por isso que nós, os 40 deputados, temos que nos unir e denunciar o que não está sendo feito ao cidadão, pois é direito dele ser bem atendido. No meu primeiro mandato eu fiz uma solicitação ao governo do estado da época para que desse um curso de humanização aos funcionários do Hospital Celso Ramos. O governador de pronto atendeu a solicitação desta deputada.

Então, eu quero dizer para v.exas. que é um dever nosso, sim, que somos os representantes do povo, que fomos eleitos, não importa se aquela pessoa votou ou não em nós, se ela nos deu o seu voto de crédito, de ajudar essas pessoas. Nós temos que trabalhar em prol de todos! Eu fico indignada quando alguém diz que aquele deputado pertence àquela determinada região. Negativo! Nós somos deputados estaduais e temos que zelar por todos, pelos 293 municípios! Eu sou da região de Porto União, mas eu não defendo somente aquele município, eu defendo todos, porque eu sou deputada estadual. Quando eu faço uma lei, eu não faço só para uma região, eu faço uma lei estadual para beneficiar todas as regiões.

Quero dizer mais: nós não podemos viver de promessas, nós temos que ver quem realmente ama o próximo! Estamos próximos do segundo turno em vários municípios e vamos eleger quem tem compromisso sério, vamos eleger quem de fato e de verdade representa a nossa Casa. A nossa família é preciosa e nós temos que escolher o melhor!

Haverá segundo turno em Joinville e aqui na capital. Então, temos que prestar muita atenção para elegermos aquele que ama o próximo, aquele que tem amor ao próximo, porque nós não podemos viver esperando e deixar o cavalo passar encilhado! Cada cidadã, cada cidadão tem o compromisso de escolher o melhor, porque são quatro anos e nós não podemos gemer os quatro anos.

Eu estive lendo uma matéria no *Diário Catarinense* sobre o Senado e fiquei indignada. Está no *Diário Catarinense*, na página 18, para que todos possam ler e tirar as suas conclusões.

(Passa a ler.)

"O Senado revê contratação de parentes."

Eu não tenho parente nenhum em meu gabinete. Eu respeito.

(Continua lendo.)

"O Senado poderá reverter a decisão de manter trabalhando na Casa parentes de parlamentares contratados antes da eleição."[sic]

Nós não podemos admitir isso, deputado e médico Antônio Aguiar! Achei que v.exa. gostaria de contribuir, mas o meu espaço está acabando.

Então, se não é para termos parentes, vamos respeitar! Vamos trabalhar em prol do povo, do fraco, do desassistido, do desamparado, daquela pessoa que está gemendo na fila do hospital, daquela pessoa que precisa de medicamentos, porque a saúde está na UTI! Vamos socorrer a saúde, vamos socorrer o povo.

Srs. deputados, eu volto com este tema em outra oportunidade.

Muito obrigada e que Deus abençoe a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, eu gostaria de parabenizar os organizadores do 31º Encontro dos Hospitais de Santa Catarina, cuja abertura foi ontem, no centro de eventos de São José, e que contou com a presença do presidente nacional da Confederação dos Hospitais, juntamente com o dr. Tércio, presidente da Confederação dos Hospitais de Santa Catarina, e da Irmã Sandra Judite Roaris, que é a presidente da Associação dos Hospitais.

Foi um belo encontro, em que pudemos assistir à palestra do jornalista José Carlos Prates. Foi, sem dúvida alguma, um evento importante para a saúde. Lá esteve presente a secretária Carmem Zanotto, que relatou as medidas provisórias feitas pelo governo e anunciou importantes liberações de recursos para os nossos hospitais. Desses R\$ 59 milhões que vêm para o estado, nós temos a assinatura da contratualização dos hospitais filantrópicos, dos hospitais de Santa Catarina, sendo que essas verbas vão ajudar e muito os hospitais para o melhor atendimento da nossa comunidade.

Era o que tínhamos a dizer, sr. presidente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Soares) - Com a palavra o deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, sra. deputada, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio AleSC Digital e demais pessoas que nos acompanham nesta sessão, hoje é o Dia Nacional de Luta pela Soberania Alimentar e Energética no nosso país, uma campanha que está focalizada, além da necessidade da produção de alimentos em quantidade suficiente para alimentar a população brasileira e para as exportações, principalmente na alimentação da população brasileira, que deve estar relacionada, casada de forma harmônica, vamos dizer assim, com a produção de energia.

Portanto, é uma luta também para que a produção de energia não ocupe o lugar da produção de alimentos, provocando a elevação do preço dos alimentos, mais fome e miséria para o nosso povo e para todos os povos do mundo.

Ao mesmo tempo, a campanha O Petróleo Deve Ser Nosso, que foi deflagrada em todo o país, que se refere à luta pela soberania energética do Brasil. Todos nós aqui conhecemos essa campanha, da década de 50, que pressionou o governo federal de então, Getúlio Vargas, a criar a Petrobrás. Agora temos esse novo movimento O Petróleo Deve Ser Nosso.

Entendemos que a quebra do monopólio da Petrobrás para a exploração de petróleo no Brasil feito na década passada foi mais um ato criminoso do governo federal de então, pois fez com que o Brasil perdesse a soberania, inclusive, sobre a Petrobrás. Por isso, então, a campanha O Petróleo Deve Ser Nosso é importante, tendo em vista o grande volume de petróleo encontrado no mar territorial brasileiro, que deve ser explorado segundo os interesses do povo brasileiro, as necessidades do nosso país, da nossa nação como pátria soberana.

Essa é a campanha e hoje serão realizados atos no Brasil inteiro com este tema: Soberania Alimentar e Energética.

Aqui em Santa Catarina, como já falei ontem, nós vamos realizar, casado com esse movimento nacional, um ato em defesa do serviço público. Hoje, às 16h, será feita uma concentração aqui na praça Tancredo Neves, para lutar contra as privatizações dos serviços públicos na década passada. Privatizaram as coisas no passado e na década atual estão privatizando os serviços, inclusive a segurança pública, através de soldado temporário, de proposta de bombeiro privado, chamado erroneamente de bombeiro voluntário.

Então, é esta a campanha que está sendo feita na área da saúde: os termos de cedência e os contratos de gestão do poder público com grupos privados.

Neste momento está sendo realizada uma reunião no palácio do governo com autoridades do governo - que eu saiba o secretário Ivo Carminati e as entidades sindicais da área da Saúde -, justamente para discutir esse assunto. Porque os trabalhadores do Hemosc e do Cepon se recusaram a assinar o termo de cedência. Ou seja, os trabalhadores do serviço público, numa postura digna de servidor público, não querem e não vão assinar o termo de cedência. Não querem ser cedidos para um grupo privado dirigir-los. E sem os termos de cedência, sem o acordo dos trabalhadores não pode haver contrato de gestão. E aí o contrato com a Fahece, o contrato também no Hospital Materno-Infantil, em Joinville, o contrato que querem fazer entregando também o Samu para um grupo privado, fica capenga, falta-lhe uma perna do ponto de vista legal para que possa funcionar. Portanto, acabam funcionando de forma ilegal os contratos de gestão com grupos privados aqui no estado.

Agora, eles estão fazendo uma reunião, porque o governo quer convencer o sindicato e os trabalhadores de que devem assinar um termo dizendo que não mais estão subordinados à secretaria de estado. E se de repente uma pessoa aparece lá e diz que é o chefe? Seria a mesma coisa que se de repente a Taurus, que é uma empresa privada, escalasse alguém para comandar a Polícia Militar. Naturalmente que nós, policiais, não aceitaríamos essa imposição, e é essa dignidade que os trabalhadores da Saúde, do Hemosc e do Cepon, principalmente, estão tendo. E é isso que eles estão discutindo hoje pela manhã.

Nós tivemos, na segunda-feira da semana passada, dia 6 de outubro, mais uma eleição para escolha da direção da Faculdade de Educação, a nossa Faed, um dia após as eleições municipais. Duas chapas estiveram inscritas para aquele processo: uma encabeçada pela professora Marlene de Fáveri e outra pelo professor Edy Luft. Venceu a eleição com ampla maioria de votos a chapa da professora Marlene de Fáveri, cuja chamada, cujo mote era diálogo e compromisso.

Entre os estudantes o resultado foi de 309 a 56; entre os professores da Faed, de 50 a 17; já entre os servidores técnico-administrativos ocorreu praticamente um empate, com um voto a mais para o professor Edy Luft: 16 para a professora Marlene e 17 para o professor Edy. Mas o resultado total foi que a esmagadora maioria dos professores e dos estudantes deu a vitória para a professora Marlene de Fáveri, sendo que mais de 50% dos estudantes participaram, isso numa segunda-feira depois da eleição municipal. Nós sabemos que nem todos os estudantes têm aula todos os dias na escola de nível superior. Os estudantes saíram de casa para ir à Udesc votar.

Nós queremos parabenizar todos que participaram desse processo, que foram votar, que se organizaram, que discutiram, que debateram - estudantes, professores e técnicos administrativos -, como também toda a equipe da professora de história Marlene de Fáveri, que é a esperança de um maior debate, de uma maior democracia e mais educação na Faculdade de Educação.

Eu fiquei de falar ainda novamente sobre a crise atual, que, repito, não é uma crise financeira, mas uma crise econômica, uma crise que tem origem na matriz econômica da sociedade, do capitalismo, que é um sistema de organização da produção e distribuição dos produtos e dos serviços necessários à vida humana com uma característica peculiar, uma forma, um modo de produção, em que as necessidades humanas estão subordinadas ao interesse do lucro. E o lucro no capitalismo é privado. Enquanto o trabalho é social, o trabalho todos fazem, o trabalho se organiza socialmente, o lucro, no capitalismo, é privado.

A competição entre as empresas leva a uma corrida cada vez maior pela produtividade; aumentando a produtividade com o uso de tecnologias mais avançadas, pela aceleração da capacidade de trabalho, pelo aumento da jornada de trabalho através da hora extra, inclusive, faz diminuir cada vez mais o tempo necessário para a produção de uma mercadoria. Isso faz com que, proporcionalmente, cada vez menos trabalhadores do setor produtivo, da indústria, produzam uma quantidade de mercadoria cada vez maior.

Essa é a contradição fundamental da sociedade capitalista, que propicia a existência da crise. Crises são cíclicas, não há como superar isso, e precisamos conversar muito mais sobre esse assunto para que fique mais claro, para saber por que as crises são cíclicas e por que elas acontecem inevitavelmente, inexoravelmente. É por essa contradição. Cada vez se produz mais com uma quantidade menor de trabalho no setor produtivo. Ora, se produz mais mercadoria do que a sociedade consegue consumir, não que não consiga consumir, mas que consegue comprar, porque esse é o pressuposto elementar do capitalismo, isso provoca as crises que são cíclicas. Mas voltaremos a falar mais disso.

Quero falar mais uma vez também, antes de encerrar a semana legislativa, que os praças da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e os servidores da Segurança Pública estão-se mobilizando para reivindicar algum incremento salarial relativo à Lei n. 254, ainda neste ano de 2008. A luta vai continuar por esse direito.

Muito obrigado!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Jean Kuhlmann - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Jean Kuhlmann.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente, como falei no meu pronunciamento da tribuna, eu gostaria de solicitar a v. exa. que acatasse e encaminhasse na Ordem do Dia o requerimento que propõe a criação do Fórum Permanente do Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Santa Catarina, até porque hoje é o Dia Nacional da Ciência e Tecnologia, e entendo ser de fundamental importância a criação desse fórum para debater tudo que envolve essa área tão importante para o crescimento de Santa Catarina.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com certeza, recebemos e vamos encaminhar para à Mesa.

O Sr. Deputado José Natal - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado José Natal.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Muito obrigado, sr. presidente.

Eu gostaria de registrar com muita alegria a presença do meu amigo, o vereador Luis Carlos Müller, de Rio do Oeste, que está aqui na capital tratando de assuntos inerentes àquele município. É com muito prazer que eu o recebo nesta Casa, desejando-lhe toda felicidade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Esta Presidência dá as boas-vindas ao vereador. Sinta-se à vontade no Parlamento catarinense.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quinta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o deputado Reno Caramori, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente, sra. deputada e srs. deputados, participamos, hoje pela manhã, de um ato de grande progresso para Santa Catarina, que foi o Encontro Estadual da Mulher Cooperativista, no qual apresentamos a comissão de Agricultura e também a Frente Parlamentar do Cooperativismo. Esse foi o sétimo encontro, que é de uma importância extraordinária.

Tivemos a oportunidade de participar da abertura e também de assistir à conferência do sr. Marcos Antonio Zordan, presidente da Ocesc. O evento foi promovido pela Ocesc/Sescop/SC e contou também com a participação da OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras.

O engenheiro Marcos Antonio Zordan fez um depoimento como experiente engenheiro agrônomo e como cooperativista há, praticamente, 40 anos, no qual mostrou a sua capacidade administrativa como cooperativista, deputada Professora Odete de Jesus. Ele estava acompanhado da sua esposa, que também é uma líder do cooperativismo feminino, a dona Dalva, e tivemos um exemplo do que é o cooperativismo em Santa Catarina.

Sr. presidente, o cooperativismo em Santa Catarina serve de exemplo para os outros estados brasileiros e também para os outros países. Falo isso de cadeira, porque nós já visitamos outros países juntamente com o setor cooperativista de Santa Catarina, comandado pelo Ocesc, e surpreendemos algumas cooperativas de outros países que não conheciam o desempenho e o desenvolvimento do setor em Santa Catarina.

Havia mais de 400 participantes, líderes cooperativistas de todo o estado, representantes das cooperativas de todos os segmentos de Santa Catarina, lá prevalecendo o cooperativismo extrativista produtivo e produtor, quer na agropecuária quer na agricultura, onde a mulher mostrou o quanto é importante a sua participação.

Os exemplos a que assistimos e os depoimentos que ouvimos mostram a participação da mulher, que está sendo respeitada em todos os sentidos, não só pelo homem, mas por todos os segmentos da sociedade brasileira. A mulher está participando em todos os segmentos, seja administrativo, seja social, e está dando uma demonstração de que no cooperativismo não existe o pequeno, o grande, o preto, o branco, o católico, o evangélico ou o ateu. No cooperativismo existe cooperação e é através desse gesto de cooperação mútua que hoje o setor produtivo de Santa Catarina está sobrevivendo, porque o setor cooperativista, deputada Odete de Jesus, é o sustentáculo da agricultura familiar.

Hoje, quem não vive no associativismo ou no cooperativismo mais especificamente não sobrevive na roça, na sua pequena propriedade, por dois motivos. O primeiro é a lei ambiental, que está castrando o direito de produção por imposições não técnicas aplicadas em cada propriedade que poderia estar produzindo - a pequena propriedade, a pequena área de produção. Existem imposições legais, que eu chamo de burras, que são feitas para todo o país. Ocorre que Santa Catarina tem uma característica toda especial - como têm outros países e outros estados -, pois aqui prevalece a pequena propriedade, que temos que respeitar. Numa propriedade de 20 hectares prevalece a mesma legislação que para uma propriedade de 20 mil hectares ou de 100 mil hectares da região de Mato Grosso e da Amazônia, onde os rios têm 300 metros de largura. Nas nossas pequenas propriedades, cujos córregos têm um metro de largura, há que ser cumprida a mesma determinação legal das grandes propriedades.

Então, felizmente está tramitando nesta Casa o a lei que cria o Código Ambiental de Santa Catarina, que temos que discutir muito e fazer com que dê condições do estado e dos municípios se programarem, técnica e administrativamente, para provar que com tecnologia se conserva muito mais do que com grandes extensões de mata ciliar, de reserva florestal, de reserva legal, que nada produzem e não ser manter, é óbvio, a nossa fauna e a nossa flora. Mas se aplicarmos uma tecnologia adequada, teremos muito mais produtividade e muito mais conservação do meio ambiente.

Por isso essas mulheres lutadoras, juntamente com suas famílias, do setor cooperativista têm demonstrado a sua capacidade quer na participação das idéias, das opiniões, da direção da família, quer na participação produtiva na avicultura, na suinocultura, na bacia leiteira, na bovinocultura, partindo também para a ovinocultura e para a criação de animais domésticos.

Estão aproveitando muito também lá no oeste os formandos do curso de Zootecnia, curso pelo qual tanto lutamos para que fosse mantido em Chapecó. Esse curso já está formando zootecnistas que participarão, juntamente com o setor cooperativo, na melhoria da genética, na criação de animais domésticos, na melhoria da conservação do meio ambiente, na produção da alimentação animal, além, é claro, repito, da genética, que estão aprimorando cada vez mais para que se possa produzir mais e com melhor qualidade. E

o setor cooperativista hoje demonstra isso nesse sétimo encontro, que está sendo realizado no dia de hoje e durante o dia de amanhã.

A Sra. Deputada Professora Odete de Jesus - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Pois não!

A Sra. Deputada Professora Odete de Jesus - Eu entendo v.exa., deputado Reno Caramori, que é de Caçador e cujo partido, o Partido Progressista, partido do progresso, tem contribuído muito com o estado de Santa Catarina.

O tema que v.exa. aborda é muito interessante porque mostra que a mulher está unindo forças, uma vez que também tem um papel fundamental nas articulações, no complemento, ajudando o seu esposo e a sociedade.

Eu quero parabenizar v.exa. e dizer que trouxe para esta Casa um tema de suma importância, porque eu, neste Parlamento, represento a mulher catarinense juntamente com as deputadas Ada De Luca e Ana Paula Lima. Então, quero dizer para v.exa. que nós estamos muito unidas aqui também. Queremos sempre poder contribuir com suas manifestações.

Parabéns, deputado! Vamos em frente para o progresso do nosso Brasil!

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Muito obrigado pelo seu aparte.

No dia de hoje, nós teremos, até as 19h, palestras das mais diversas autoridades da área do cooperativismo, demonstrando realmente o quanto é importante esse setor no Brasil, em Santa Catarina, mostrando mais precisamente a participação da mulher. A mulher, não gosto de usar o termo guerreira, é como uma lutadora, e quem luta, vence. E a mulher, no setor cooperativista, está dando uma demonstração para outros segmentos...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Esta Presidência gostaria de registrar com muita satisfação a presença, na Assembléia Legislativa, dos seus conterrâneos de Brusque, os alunos das 4ª séries da Escola Feliciano Pires, que têm como responsável a sra. Ione Hassmann, junto com os professores e pais.

Todos vocês sejam bem-vindos à Assembléia Legislativa do estado de Santa Catarina!

Gostaria de registrar a presença, também, dos alunos da 7ª série e da 2ª série da Escola João Bosco, de Apiúna, que têm como responsável a sra. Marilu Petris.

Vocês, de Apiúna, sejam bem-vindos ao Parlamento catarinense e sintam-se à vontade!

A Sra. Deputada Professora Odete de Jesus - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Professora Odete de Jesus.

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Muito obrigada, sr. presidente.

Eu também quero registrar a presença do meu nota dez lá do município de Joaçaba, o vereador do meu partido, o vereador Francisco Moreira Lopes, que foi o mais votado do município, e o secretário.

Mas o meu partido 10 tem-se destacado. Tenho recebido, sr. presidente, vários vereadores em meu gabinete. Eu é que deveria ir lá os abraçar e parabenizar. Eles estão...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Esta Presidência dá boas-vindas aos vereadores de Joaçaba que se fazem presentes neste Parlamento.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, também quero cumprimentar a delegação de Brusque, a Escola Básica Estadual Feliciano Pires, a Escola Estadual Básica João XXIII, que já passou por aqui, e também a Escola Estadual Básica João Bosco, de Apiúna, e todos os nossos visitantes.

Quero destacar aqui, sr. presidente, que certamente neste ano o maior desafio do Judiciário será dar agilidade, apoio às eleições que ocorreram no dia 5 de outubro. Sabemos que praticamente em todos os municípios houve algum desvio de conduta que gerou processo, e a Justiça Eleitoral precisa mostrar agilidade porque morosidade em eleição, ou seja, dois, três anos de processo, significa convivência com a compra de votos.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao DEM.

Com a palavra o deputado Jean Kuhlmann, representante de Blumenau, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente, srs. parlamentares quero aqui inicialmente agradecer, porque anteriormente tive a oportunidade de usar a tribuna para falar sobre uma proposição, já que hoje é o Dia Nacional da Ciência e Tecnologia, para propor a criação de um fórum para discutir as políticas públicas na área da ciência e tecnologia no estado, e desde já quero agradecer o meu líder, deputado Gelson Merisio, e os demais líderes, deputados Professor Grandó, Marcos Vieira e Silvio Dreveck, que assinaram o requerimento que está hoje na pauta da Ordem do Dia, dando encaminhamento efetivo ao pronunciamento que fizemos anteriormente. Quero agradecer à bancada do Democratas e aos demais deputados que assinaram esse requerimento para podermos trabalhar em conjunto, logo em seguida à aprovação desse documento.

Quero aqui nesta manhã, sr. presidente e srs. parlamentares, já que muito foi dito também por outros deputados sobre a questão de um projeto de lei que está tramitando nesta Casa, e que entendo ser um dos projetos de lei mais importantes que este Parlamento vai ter a oportunidade de discutir este ano, o deputado Reno Caramori já falou hoje sobre isso, que é o código ambiental.

Quero dizer que quando fomos secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável durante 11 meses, tivemos a oportunidade de propor alteração na legislação do Prodec, do Pró-emprego, gerando desenvolvimento para Santa Catarina, e também de propor a criação da lei de inovação tecnológica, permitindo que o estado possa avançar na área de ciência e tecnologia, na área de informática, e também iniciamos uma discussão sobre a questão de toda a legislação ambiental.

O governador Luiz Henrique sempre teve essa preocupação, e nos pediu para que propuséssemos algo que permitisse que a legislação ambiental do estado garantisse a qualidade do meio ambiental, a qualidade do desenvolvimento ambiental, mas também que não inibisse o crescimento do estado, ou seja, gerasse uma legislação que garantisse, deputado Serafim Venzon, qualidade no meio ambiente, com permissão do desenvolvimento do estado e crescimento de Santa Catarina.

Esse é o grande foco do código ambiental que está tramitando nesta Casa, e nós, deputados, temos uma responsabilidade muito grande em discutir esse assunto, e entendo que essa é realmente uma das leis mais importantes que vamos discutir este ano nesta Casa.

Agora, como parlamentar que agora está discutindo esse assunto aqui, como pessoa que iniciou o processo junto com a Fatma na época em que era secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável, sempre tentamos articular as entidades e ouvir vários segmentos, desde a área ambiental, até o setor produtivo do estado, para que se gerasse um código, uma legislação adequada para o nosso estado, o melhor para o povo de Santa Catarina. Não posso me furtar de ouvir, também, a opinião dos catarinenses, por isso estamos remetendo uma correspondência a várias pessoas perguntando qual é a sua opinião, e se alguém possui alguma sugestão de emenda, de algo que possa ser melhorado no código ambiental, deputado Reno Caramori. Porque muitas vezes, na grande maioria das vezes, a pessoa que mais sabe o que pode ser melhor não é o deputado, que está sentado aqui no Parlamento, mas é o cidadão, é o colono é o agricultor, é o empresário, é o ambientalista que vive o problema na pele, então ele tem que ter oportunidade de participar.

Por isso, através do nosso site, [www.deputadojeankuhlmann.com.br](http://www.deputadojeankuhlmann.com.br), por e-mail e também por correspondências, estamos dando oportunidade para que as pessoas possam analisar esse código e sugerir emendas a este Parlamento.

O Sr. Deputado Reno Caramori - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Pois não!

O Sr. Deputado Reno Caramori - Deputado Jean Kuhlmann, quero cumprimentá-lo, pois o assunto é pertinente e de suma importância. Somente para informá-lo, está sendo realizado neste momento, com duração de 24 horas, uma reunião com o setor produtivo, com representações de classe como a Faesc, a Fetaesc, o Sesc, a Fetraf-Sul e os segmentos produtivos de empresas privadas, com todas as autoridades da Epagri e da Cidasc, para formar um grupo de trabalho que - e foi uma sugestão nossa -, se reúna com os presidentes das comissões que vão tratar desse projeto de lei, com o presidente da Casa e até com a assessoria jurídica da Alesc, para que encontremos um caminho a fim de que, o mais rapidamente possível, aproveemos esse projeto.

V.Exa., que conhece tudo isso muito bem, sabe da importância de elaborarmos uma lei que não seja tão burra quanto é a federal, para que possamos deixar de massacrar o nosso produtor através de leis que não condizem com a realidade de Santa Catarina e muito menos com os pequenos municípios e as pequenas propriedades.

Parabéns! Seremos companheiros *pari passu* nesse processo porque depende muito da comissão de Agricultura, da Frente Parlamentar da Silvicultura, que presidimos, e da comissão do Meio Ambiente, da qual nós participamos. Acho que é importante para todos os parlamentares e para Santa Catarina.

Parabéns!

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Meus parabéns, deputado Reno Caramori, pelo seu pronunciamento, quero dizer que concordo com v.exa. Essa é uma lei muito importante para Santa Catarina e ela não pode ser considerada uma lei burra, como é a legislação federal, que não dá bola para o produtor, para as pessoas, para o pequeno, que é quem mais sofre com essa legislação burra, ou seja, é aquele que depende, muitas vezes, de dez, 15 ou 20 metros para produzir o alimento e dar sustento não apenas para a sua família, mas a toda a sua cidade e região.

Então, nós temos que saber conciliar as coisas e a grande vantagem desse Código Ambiental, que tivemos a oportunidade de iniciar como secretário, é que o seu grande objetivo, deputado Reno Caramori, é conciliar, efetivamente, o respeito ao meio ambiente, porque isso é fundamental, não apenas para essa geração, mas para as próximas gerações, com o desenvolvimento de Santa Catarina. De que adianta termos respeito total ao meio ambiente e não deixarmos o setor produtivo gerar renda para o povo de Santa Catarina? Em contrapartida, se o setor produtivo acabar com o meio ambiente, gerando falta de qualidade de vida e não permitindo o desenvolvimento sustentável do estado, tudo estará errado também! É importante que as duas coisas andem paralelamente, caminhem juntas, para que o estado possa crescer garantindo a qualidade de vida que o povo catarinense merece.

Por isso, quero conchamar todos os catarinenses, independentemente se em entidades organizadas ou não, a participar dessa discussão. É importante que cada um entre no site da Alesc, no nosso site, verifique o projeto de lei e dê sua contribuição. Quem vive esses problemas na própria pele pode dar essa contribuição porque, como já disse, srs. deputados, nós estamos aqui para legislar, votar as leis, analisá-las, aprová-las e para fazer proposições. Agora, nós estamos aqui dentro desta redoma, mas quem vive o problema é que pode dar a melhor sugestão, porque quem conhece, muitas vezes, a melhor solução é quem sofre o problema na pele, lá na base. E nós, como deputados, temos a obrigação de ouvir a comunidade.

Por isso, quero pedir às pessoas que receberam a nossa correspondência pedindo sugestão que, se acharem por bem, contribuam porque toda sugestão sempre será bem-vinda.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Peça a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Gostaria de falar sobre o contentamento desta Casa em estar recebendo tão ilustres visitantes, as crianças do colégio, assim como os professores. Até porque ontem foi o Dia do Professor e nós prestamos uma homenagem a eles aqui.

Quero também agradecer a visita de muitos prefeitos, vereadores eleitos, que participaram da eleição buscando seus direitos. Quero aqui cumprimentar, de Major Gercino, o Gerônimo Delbrantino Albanaes e o Osni Gercino Fermino, que foram candidatos a prefeito e a vice pelo PSDB e pelo PP, numa coligação, bem como o João Davi, do PDT, que também foi candidato a prefeito e participou da festa democrática de Major Gercino. Quero dizer aos senhores que nós estamos apoiando e buscando a agilidade da Justiça Eleitoral para fazer valer os direitos da sociedade catarinense.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Recebam as boas-vindas, Gerônimo, seu vice, o Tonho, assim como toda a delegação de Major Gercino, que visitam o Parlamento nesta manhã de quinta-feira.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Manoel Mota, por até 17 minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, quero com muita honra registrar a presença do dr. Paulo, do Inmetro, que presta relevantes serviços para Santa Catarina neste setor e que está prestigiando na manhã de hoje o Parlamento catarinense.

Da mesma forma os alunos do colégio de Apiúna que vêm nos prestigiar nesta manhã. Quantos poderão estar aqui no futuro! E eu vejo ali umas meninas muito simpáticas e quero dizer que as mulheres estão ocupando espaços com muita competência, portanto, preparem-se para vir para esta Casa futuramente.

Também quero cumprimentar todos os deputados e a nossa gente de Santa Catarina, que estão neste momento nos acompanhando pela TVAL e pela Rádio Digital Alesc e dizer que é importante acompanhar os trabalhos de um Parlamento, pois esta Casa é a ressonância da sociedade catarinense, através dos seus parlamentares.

Nós estamos vivendo um momento ímpar em Santa Catarina, que é hoje um dos estados mais equilibrados do país, pois tudo está dentro da maior normalidade possível e isso nos deixa radiantes e com mais vontade de trabalhar e de produzir. Aprovamos algumas leis que deram tranquilidade para que o governo do estado possa proporcionar, através do Pró-emprego, do Prodec, condições de o nosso estado ser mais competitivo, permitindo que as empresas se instalem em Santa Catarina, a ponto de termos aí o grupo Votorantin, a GM, um grupo coreano, a Aurora investindo mais de R\$ 300 milhões e a Sadia a mesma coisa.

Então, há investimentos de empresas em Santa Catarina que chegam a R\$ 20 bilhões. São as empresas que se instalam aqui, do sul ao norte, do leste ao oeste. E essas empresas vão passar a recolher o ICMS daqui a aproximadamente cinco anos.

Portanto, significa que a arrecadação do nosso estado, mesmo abrindo mão do Prodec e do Pró-emprego, continua crescendo. Faz idêntica daqui a quatro, cinco anos, quando tudo isso de ICMS entrar no nosso estado? Então, se já estamos equilibrados, se já estamos dando um salto de qualidade, imaginem o estado de Santa Catarina nos próximos quatro ou cinco anos!

Por isso, evidentemente, o governo planejou, com sua equipe inteiramente competente e criativa, capaz de buscar resultados, que nós pudéssemos fazer um retrato da situação que vive hoje o estado de Santa Catarina. E hoje as empresas de exportação e importação se deslocam de Santos, do Rio de Janeiro para se instalarem em Itajaí, nos portos catarinenses.

Serão investidos R\$ 300 milhões no Porto de Imbituba, porque sabem que os portos não comportam mais o número de navios e investimentos na importação e exportação. Por isso, esse investimento num dos grandes portos, que tem o maior calado de Santa Catarina e, com certeza, teremos desdobramentos importantes.

O grupo Votorantin irá investir mais de R\$ 300 milhões em Imbituba, gerando empregos no porto. Vamos viver momentos importantes. A Celsa Group precisa de 200 hectares de terra para se instalar. Olhem o tamanho da empresa. Vão produzir mais de 100 mil toneladas de aço por mês. Ela não conseguiu se instalar em Joinville e nem nos municípios vizinhos, porque não conseguiu a área de terra. Estamos tentando convencê-la a se instalar em Imbituba que, além do porto, possui terra adequada.

O BRDE tem 200 hectares de terra para receber empresas desse porte, para proporcionar mais investimento no nosso estado.

É preciso reconhecer que o governo Luiz Henrique da Silveira, com uma equipe na Fazenda altamente preparada, está dando condições para que tudo isso aconteça. Um grupo gestor que cuida das finanças não pode dar um passo a mais do que é permitido e, por isso, o estado cresce e está equilibrado, sendo que já pagou 50% do 13º. Por isso, o nosso estado está preparado para enfrentar qualquer missão, qualquer investimento que está acontecendo a cada instante. Então, temos que reconhecer que o governo está-se dedicando de corpo e alma, viajando bastante para buscar cada vez mais investimentos para o estado.

Temos conhecimento que acontecerá aqui em Florianópolis, no ano que vem, o maior encontro do mundo, com os 700 maiores empresários da área de turismo. Com certeza, depois do encontro, conhecendo a beleza da capital da magia, muitos investimentos poderão acontecer através da rede de hotéis e por outros órgãos que fazem parte do turismo, que hoje se prepara para ser o melhor do Brasil.

A minha região, com a serra do Faxinal, Araranguá, ficará a 1h45min de Canela, Gramado e Caxias do Sul. Com o investimento que está para ser licitado, a serra da Rocinha irá ligar Ermo, Turvo e Timbé a São José dos Ausentes, Bom Jesus, Vacárias, Lagoa Vermelha, Erechim, Carazinho e São Borja. O corredor do Mercosul vai cair no sul de Santa Catarina e aí dependemos de uma licença ambiental para ter investimentos na Interpraías, estrada do mar, via Laguna.

Ninguém irá garantir o nosso estado se esses investimentos acontecerem e se a licença ambiental for colocada à disposição e vamos ter a obra imediatamente iniciada. Façam idéia o que significa a maior indústria, que é a do turismo, pois não polui, gera emprego, renda e desenvolve.

O estado está andando a passos largos porque há planejamento para alcançar esse objetivo. Por isso, tenho que cumprimentar o governador Luiz Henrique da Silveira que busca essa solução a cada momento.

Desenvolvimento é tudo o que nós queremos, é o que a sociedade quer e cobra de um governo. Por que hoje o governo federal vive esses índices de aprovação? Porque a população quer resultados e quando não os encontra é porque os políticos frustraram a população. O governo federal busca resultados a todo instante, assim como o governo do estado de Santa Catarina. E essa parceria é importante para a população. Por isso, lutamos para que essas parcerias continuem com os investimentos aqui em Santa Catarina.

Então, quero dizer que este Parlamento é de fundamental importância, pois em nenhum momento deixou de aprovar projetos importantes para que o governo do estado colocasse esses planejamentos em ação. O Parlamento catarinense sempre fez sua parte quando o governo precisou e, por isso, temos alcançando resultados tão importantes para o estado de Santa Catarina, que é o nosso estado de paixão, de amor, e tudo o que queremos está aqui. Por isso, é tão importante e fundamental todos os investimentos.

Srs. deputados, esse caminho para a indústria do chaminé, que é o turismo, que está vindo, está despontando além dos outros estados do Brasil.

O Sr. Deputado Serafin Venzom - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois não, ouço o deputado Serafim Venzon, com muita honra, porque tem conhecimento, já que foi deputado federal e sabe da importância dos investimentos e da qualidade de vida que estamos somando aqui no estado de Santa Catarina.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Prezado deputado Manoel Mota, nobre líder do PMDB e que faz aqui nesse espaço esse belo pronunciamento sobre o desenvolvimento. Santa Catarina precisa receber esses investimentos e nós precisamos dar agilidade, principalmente, nas licenças ambientais que são justamente a forma de como hoje, digamos, se retarda muito os investimentos em cima de justificativas difíceis de serem medidas como essa das questões ambientais.

Deputado Manoel Mota, as 36 secretarias Regionais criadas, foram sem dúvida nenhuma um grande investimento para que o governo fique com os olhos, com as mãos, com os pés presentes em praticamente todo o estado de Santa Catarina para levar os investimentos que a sociedade julga necessários e dar agilidade a eles. Acontece que a Fatma é distribuída de outras formas. Por exemplo, em Brusque, a metade da Regional pertence à SDR de Blumenau e a outra metade pertence a Florianópolis. E se estivesse anexada por inteiro a uma regional de Blumenau, Itajaí ou Florianópolis, ainda seria mais fácil de entender. Não, ela está fracionada. Então, gostaria de sugerir à base do governo, ao governo do estado para que nós criássemos uma gerência regional em cada SDR e essa gerência da Fatma daria agilidade a cada local e também fiscalizaria melhor.

Prezado presidente, nós estamos acompanhando hoje que quando dá uma chuva, dez ou 12 horas depois o rio volta ao nível normal, ele fica seco novamente. Por quê? Porque nós estamos aterrando tudo, todos os banhados estão acabando. Os morros devastados não fazem muita falta, mas o banhado faz uma falta danada! Faz muito mais falta do que muitas árvores, muitos arbustos

plantados. Então, a questão ambiental tem, sim, que ser revista. Nós temos que colocar gerentes em todas as regiões, criar uma consciência da população e também dar agilidade a esses investimentos que v.exa. fala. Existem mais de 70 ou 80 PCHs que estão na gaveta, que não saem do papel por causa de questões ambientais e, muitas vezes, é meramente um embrulho apenas para ganhar tempo e até para ganhar outras coisas.

Por isso, aprovo as palavras de v.exa., mas a base do governo tem que levar ao governador alguma forma, alguma sugestão para dar agilidade aos investimentos para Santa Catarina.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Deputado, quero agradecer a v.exa. pela sua intervenção e dizer que tem toda razão. Eu estava encaminhando um projeto para que fossem criadas quatro gerências da Fatma, sendo que uma era em Araranguá, mas aí o governo entendeu que não poderia mandar um projeto só com as quatro e que complementaríamos todas as Regionais com gerências da Fatma, para que esta lá estivesse presente. Esse projeto já chegou ou está chegando à Casa porque não podemos continuar assim.

Por exemplo, a Interpraías depende da licença ambiental, mas ela não está sendo realizada por causa dessa licença e sim porque tudo vai ser feito de forma pública e privada. Há duas empresas entrando com R\$ 100 milhões e o estado vai entrar também com R\$ 100 milhões. Então, vamos realizar uma obra que vai ter uma importância tão grande quanto a BR-101, que é a estrada do mar até Laguna. Vamos transformar a cidade de Laguna na capital do turismo do Brasil, porque todos irão para lá.

É evidente que isso aí está amarrando. V.Exa. tem toda razão. O projeto está chegando, o governador já o aceitou tranquilamente. Se não chegou à Casa ainda, logo irá chegar. Vamos aprová-lo para que em todas as Regionais tenhamos uma gerência da Fatma. Aí, com certeza, iremos buscar os resultados que a população de Santa Catarina espera, e esses investimentos que atrasam tanto não precisarão mais atrasar, pois eles serão realizados com mais rapidez.

Mediante essa linha, vamos continuar trabalhando, buscando resultados, porque a sociedade catarinense espera por isso e este Parlamento com certeza dará uma resposta.

Por isso quero cumprimentar v.exa. e dizer que vamos nessa linha, pois o povo espera por essa ação.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Reno Caramori - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra pela ordem, o deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente, tenho a honra de anunciar a presença, na nossa Casa Legislativa, do nosso amigo Beto, prefeito reeleito em Imbituba com uma margem extraordinária. Nunca houve na vida daquele município tamanha demonstração de aceitação da sua atuação como prefeito pela sua atual administração, sendo reeleito para mais quatro anos. Ele está acompanhado do vereador Elisio, do PP, vereador mais votado do partido e o segundo mais votado da coligação, um vereador atuante, que sempre teve uma brilhante participação na sociedade, que está acompanhado também do Elton, que é o comandante do Corpo de Bombeiros daquela cidade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Sejam bem-vindos a este Parlamento.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao Partido dos Trabalhadores.

Com a palavra o deputado Décio Góes.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Sr. presidente, srs. deputados, estudantes que nos visitam nesta manhã de quinta-feira, sr. prefeito de Imbituba e vereadores que o acompanham, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio Digital AleSc, minha saudação a todos.

Eu queria, no horário destinado ao nosso partido, fazer uma análise prévia sobre a lei orçamentária anual que está tramitando nesta Casa, a lei do Orçamento para o exercício de 2009, que prevê uma expectativa de receita no Projeto de Lei n. 0284/2008 de R\$ 12,2 bilhões. Em comparação a 2008, onde a receita estava orçada em R\$ 10,6 bilhões, registra-se um crescimento de 14,1%.

Mas uma das questões que chama atenção nessa análise prévia é que para investimento está previsto R\$ 1,1 bilhão no ano que vem, em 2009, menos do que foi previsto para este ano, srs. deputados, ou seja, R\$ 1,429 bilhão. O que é mais estranho ainda é que desse R\$ 1,429 bilhão para investimentos em Santa Catarina em 2008, até junho foram investidos, realizados e liquidados apenas R\$ 276,5 milhões, ou seja, menos de 20% do previsto para investimento este ano.

Ainda para 2009 é previsto um investimento de R\$ 1,1 bilhão, menos do que em 2008. É uma fórmula matemática inexplicável, porque quanto mais se arrecada em Santa Catarina, menos se investe no estado. Então, é uma questão que nos chama a atenção nessa análise prévia da lei orçamentária de 2009.

Outra questão que chama a atenção na lei orçamentária de 2009 é que Santa Catarina está na contramão da política nacional de desenvolvimento social do governo federal. A cada ano aumentam os investimentos na área social no Brasil, mas parece que em Santa Catarina não há problema social, porque a cada ano diminuem esses investimentos em nosso estado. Então, este ano a secretaria de estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação sofrerá um corte de 11,11% em relação a 2008. Enquanto que para 2008 foi previsto o valor de R\$ 25,2 milhões à área social, para 2009 a estimativa da pasta é de R\$ 22,4 milhões, menos do que o estado gasta em diária com seus cargos de confiança no estado de Santa Catarina. Como se não fosse necessário ampliar as políticas em relação à prevenção e ao combate ao uso de drogas; em relação à questão da segurança pública, como se não estivesse devendo a Lei n. 254; em relação à questão da saúde, da educação.

Então, eu chamo a atenção de v.exas. quanto ao fato de que no ano que vem a secretaria de Assistência Social terá menos recurso do que este ano.

Outra questão que chamo a atenção de v.exas. é para a questão do Fundo de Apoio à Manutenção do Desenvolvimento da Educação Superior em Santa Catarina. Neste ano o orçamento previsto para esse fundo foi de R\$ 80 milhões. Já para 2009 esse fundo foi orçado em R\$ 43,4 milhões apenas, presidente e deputado Valmir Comin, o que corresponde a uma queda de 45,75%. Isso significa dizer que os recursos do art. 171 de bolsas de estudos e de pesquisa que são vinculados às empresas e aos programas de benefícios fiscais estão aumentando 22,48% em relação a 2008. No entanto, os recursos para bolsas de estudos e de pesquisa estão diminuindo 43,75%. São coisas que o governo precisa vir aqui para explicar aos deputados.

Na saúde o governo, no ano que vem, irá investir escassos 12%, que são receitas provenientes dos impostos e transferências da União, enxugadas dos fundos, do Fundo Social e tantos fundos que o governo criou para gerar uma desvinculação de receitas às avessas. E isso explica a crise na saúde tão discutida nas eleições municipais deste ano, por toda Santa Catarina.

Então, é preciso que o estado participe mais ativamente com os municípios, para resolver realmente essa questão da saúde do povo, que não está tendo atenção hospitalar, pois os exames são de alta complexidade e os remédios têm um custo muito alto. E isso tem de ser feito lá nas bases, nos municípios.

Outra questão contraditória que chama a atenção é que as secretarias de Desenvolvimento Regional, no ano que vem, irão consumir R\$ 584,6 milhões, deputado Pedro Uczai, e este ano R\$ 404 milhões, ou seja, 44,70% a mais de gastos em atividades meio, não em atividades fim. Isso é um absurdo e precisa ser denunciado para a sociedade catarinense.

Comparando o crescimento da receita com a renúncia, observa-se que a estimativa do crescimento da renúncia é de 22,48%, enquanto que o da receita é de 15,07%. E não há uma previsão por que vai aumentar. Normalmente isso é dirigido às grandes corporações econômicas e não a setores estratégicos, setores em crise como o do leite, que realmente precisam de benefícios fiscais.

Outra questão que chama atenção no ano que vem é que não está prevista nenhuma forma de despesa com pessoal. Então, aquela defasagem salarial que está acumulada há seis anos, para o ano que vem, pelo jeito, vai continuar, deputado Sargento Amauri Soares. A Lei n. 254, se olharmos o Orçamento, vai continuar sem ser paga. E a lei do Piso Nacional de Professores, se olharmos o Orçamento, também não será paga como manda a lei federal.

Por isso a audiência pública de hoje à tarde se reveste de grande importância aos professores, aos profissionais da educação, a fim de que eles possam efetivamente cobrar do estado uma política relativa à questão do Piso Nacional de Salário.

Também senti estranheza que no Orçamento de 2009 não foi feita nenhuma referência sobre a crise internacional, como o estado vai se proteger, se vai adotar as políticas do governo federal, quais são os setores que vão precisar de algum socorro. Enfim, não há nenhuma previsão nem alusão a essa crise, é como se ela não existisse, embora, é claro, o Brasil, com as políticas que adotou, com as políticas de estabilidade econômica, continue blindado à crise internacional. Há controle da inflação, há expansão do crédito, a geração de emprego continua, mas precisamos ficar atentos, e para isso é preciso que o estado tenha cautela.

Além disso, eu queria chamar a atenção também sobre o piso nacional para professores. Há alguns dias eu entreguei ao líder do governo, deputado Herneus de Nadal, a tabela do Sinte que acusa que as ACTs estão ganhando R\$ 509,00. E eu perguntei a ele como é que o estado vai fazer para chegar ao piso nacional para professores, mas até agora não obtive resposta. Estamos aguardando, mas quem sabe hoje, na audiência pública que será realizada à tarde, o estado se manifeste sobre isso.

Muito obrigado!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Srs. deputados, gostaria também de registrar a presença nesta Casa, antes de dar a palavra ao próximo orador inscrito, do meu querido ex-professor de Edificações, do nosso antigo CIS e hoje Cedup, professor Odilon, e amigos que visitam este Parlamento.

Sejam bem-vindos a esta Casa.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados aos PSDB.

Com a palavra o deputado Marcos Vieira, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio AleSc Digital e todos aqueles que estão aqui no Parlamento no dia de hoje nos visitando, boa-tarde a todos.

Hoje, quinta-feira, próximo do final de semana, talvez o tema mais importante a ser abordado por algum parlamentar que eventualmente ocupa a tribuna no dia de hoje seja um assunto, deputado José Natal, que está afligindo centenas e milhares de famílias catarinenses. Trata-se, pois, do confisco que milhares de correntistas do Besc tiveram do seu dinheiro de contas correntes. Subtrair dinheiro de correntista de banco é confisco, deputado Cesar Souza Júnior. Não existe outra palavra para definir o que foi feito contra os clientes daquele que um dia foi e continua sendo o orgulho de todos nós, catarinenses, que é o Besc.

Eu falo dos correntistas do Besc que acordaram, no último dia 2 de outubro, com menos dinheiro na conta. Muitos vinham juntando os parcos recursos que conseguiam economizar mês a mês para realizar alguns dos seus sonhos. E um dos sonhos mais importantes que uma família pode ter é o da casa própria.

E esta semana, srs. deputados, fiquei chocado com um e-mail que a minha assessoria recebeu de um correntista do Besc que teve subtraído o seu dinheiro da sua aplicação. No e-mail ele dizia que estava juntando dinheiro para comprar a sua casa própria.

Srs. parlamentares e sras. parlamentares, o que aconteceu foi que esse correntista viu desmontado o seu sonho de abrigar embaixo de um teto, que seria seu, a sua família e que agora, infelizmente, por conta de má aplicação, vai ter que continuar pagando aluguel. E foi exatamente por conta da incorporação do Banco do Brasil que aquele catarinense, que é correntista do Besc, que é aplicador dos fundos do Besc, foi surpreendido com uma mordida de mais de 5% das suas aplicações em fundos que a diretoria do Besc aplicou. As suas economias minguardam e a média da apropriação ficou entre 4 e 5%. E, segundo levantamento feito junto ao site do Besc, em apenas dois desses fundos, deputado Professor Grandó, a perda ultrapassou a R\$ 50 milhões.

Pois bem: mas quando da aplicação deram garantia de liquidez aos aplicadores? Deram, sim, deputado Dagomar Carneiro! Houve garantia da diretoria do Besc de que nada de ruim iria acontecer com os correntistas. Aconteceu exatamente o inverso e isso se chama mentira. Mentiram para os correntistas! E mais uma vez os aplicadores e correntistas são prejudicados por decisões unilaterais de uma diretoria, haja vista que todos os indicadores e informativos do Besc sempre mostraram saúde financeira dos fundos de investimento que a instituição mantém. E foi de uma hora para outra que grande parte dos investimentos desses correntistas foi confiscada sem razão aparente e sem comunicação aos aplicadores.

Não resta a menor dúvida que foi um desrespeito e uma apropriação indébita dos valores investidos. Com isso o Banco do Brasil, que agora detém o Besc, está nada mais nada menos do que atestando que houve incompetência da diretoria do Besc em gerir a sua carteira de fundos.

Eu pergunto, deputado José Natal: como representante do povo que aqui estou, e v.exa. também, o aplicador, aquele correntista que fez as suas economias, não deveria ter sido avisado antecipadamente sobre o confisco? E se teria que ter sido avisado, por que não fizeram? Por que continuaram mentindo e por que foram na conta corrente de cada um deles subtrair o dinheiro de uma aplicação mal feita? A diretoria tem que vir a público se explicar, porque eles são servidores públicos e geriram mal o dinheiro do correntista. E por que, de uma hora para outra, notaram a falta de possível liquidez dos papéis que sustentavam aqueles fundos? Por que não descontaram a provisão do preço do banco e não pouparam o cliente desse confisco?

Manter o Besc público foi promessa do presidente Lula! E evidentemente que o presidente ao prometer manter o Besc público, teria que manter lá uma diretoria profissional a cuidar bem do dinheiro da população, a cuidar bem do dinheiro do correntista, a cuidar bem do dinheiro do aplicador. Era isso que o presidente Lula tinha que ter feito.

O Besc deveria ter tido uma diretoria profissional. O que aconteceu foi exatamente o contrário, aplicaram mal o dinheiro do correntista.

E agora quem irá pagar essa conta? Mais uma vez será a população que aplicou o seu dinheiro? O Banco do Brasil, que hoje detém o sistema acionário do Besc, tem que se explicar, e ele vai se explicar.

Está de parabéns o deputado Edison Andrino quando requereu uma audiência pública para trazer a esta Casa todas aquelas autoridades implicadas no caso, e nós vamos estar presentes cobrando, junto com o deputado, uma posição firme. Nós parlamentares não podemos aceitar esse absurdo! Precisamos brigar pelos direitos de mais de 15 mil catarinenses que foram garfados com a medida.

A imprensa tem dado destaque, e no dia de hoje, deputado José Natal, o noticiário não foge à regra. Um dos principais colonistas políticos de Santa Catarina, o jornalista Moacir Pereira, traz em sua coluna no *Diário Catarinense*, como título principal de sua matéria: "Confisco Federal". O presidente do Banco do Brasil vai estar aqui, o sr. Antônio Francisco Lima Neto e também o presidente da empresa terceirizada BB DTVM - não sei o que é isso, há uma empresa terceirizada no meio -, o sr. Alberto Monteiro de Queirós Neto; o superintendente de Varejo do Banco do Brasil, Paulo Roberto Ricci e o ex-presidente do Besc, Luiz Lepka, estão sendo convocados, fruto da audiência pública sugerida pelo deputado Edison Andrino.

Vamos, pois, preservar a população catarinense!

O Sr. Deputado José Natal - V.exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Pois não! Deputado José Natal, eu concedo esses 18 segundos para v.exa.

O Sr. Deputado José Natal - Só para dizer que eu me somo a v.exa., ao deputado Edison Andrino e a todos os catarinenses, porque o Lula dá o calote na população através do Besc, e nós não podemos aceitar, com certeza, que isso aconteça com um banco que era nosso, de todos os catarinenses.

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Ainda dentro do horário reservado aos partidos políticos, os próximos minutos são destinados ao PPS.

Com a palavra o deputado Professor Grandó por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDÓ - Sr. presidente, companheiros deputados e companheiras deputadas, o meu pronunciamento hoje irá se referir a algo que o noticiário, em nível mundial e local, está destacando a cada dia que passa. É sobre essa crise mundial.

Essa crise mundial, para nós, parece que está distante, está lá nos Estados Unidos, na Europa e parece que não vai atingir o Brasil. E eu pergunto: o que essa crise irá representar, ou já está representando, no nosso dia-a-dia, ao nosso estado, ao nosso cidadão catarinense?

Essa crise mundial que é financeira, a crise que nós chamamos do sistema universal, é uma crise em que se valorizaram as moedas em detrimento do trabalho e do produto. Chegou a um ponto em que não dá mais para comparar e tem que se ajustar.

Ontem ouvindo o noticiário me preocupou ainda mais. Por quê? Porque o Banco Central comprou US\$ 1.5 bilhão e não conseguiu baixar o dólar. O que significa o dólar alto para nós com o Natal que está se aproximando? Significa que é justamente nessa época que há uma grande importação. Como a economia é globalizada, muitos catarinenses empresários e em todo o Brasil irão importar *containers* com objetos, com produtos que estão vindo do exterior. A medida que o dólar está aumentando, imaginem, srs. deputados, o prejuízo que esses importadores estão tendo! E mais do que isso, acabam repassando aos produtos. Quem vai comprar os produtos importados, que até então, na economia globalizada, eram os mais baratos e de melhor qualidade e passaram a ser produtos mais caros?

É uma recessão? É! E o que nos remete a pensar e fazer a reflexão? Toda recessão significa que teremos desemprego! Então temos que nos preparar e nos preocupar com as políticas em nível municipal, estadual e federal para geração de empregos, porque irá prejudicar principalmente os jovens que estão se formando no curso superior, entrando no mercado de trabalho, mas já estão desempregados.

Essa crise vai prejudicar todos os projetos de assistência social e vai prejudicar os investimentos sociais, e isso implica infraestrutura, assistência médica e uma melhor educação para o nosso povo. Só para os srs. deputados terem uma idéia de como a especulação financeira neste mundo globalizado dominou. E por que dominou no sistema globalizado o setor financeiro que é parasitário, que é da exploração? Por causa do domínio da tecnologia.

Foram os bancos, primeiro, que introduziram e dominaram toda a tecnologia que o mundo moderno proporciona, desde uma simples máquina onde podemos depositar ou sacar - que existem nos bancos - que já provocou desemprego, como todos os tratados internacionais de repasse, e essas dívidas foram se repassando.

Então hoje, com o aumento do dólar, estamos importando inflação! Vai aumentar a inflação, e o sistema financeiro vai ter que se adaptar, e aí, deputado José Natal, vamos ter - e isso é para refletirmos - prejuízo não de um, dois anos talvez, de uma geração, até que isso ocorra normalmente.

Não é por acaso que a Europa coloca dinheiro no mercado. Os governos estão se associando aos bancos, estão sociabilizando os prejuízos, justamente ajudando os banqueiros que tiveram os maiores lucros nesse processo de globalização. Estão, os Estados Unidos, sustentando os bancos para que os correntistas não fujam e causem realmente uma quebra mundial. A Europa também, com US\$ 2,3 bilhões, está sustentando os bancos, e nós, países em desenvolvimento, produtores de *commodities* da produção agrícola, é que vamos sofrer as principais...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Fim do horário destinado aos Partidos Políticos. Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que será encaminhada ao destinatário a Indicação n. 0392/2008, de autoria da bancada do PP, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Associação Brasileira de Saúde Mental, cumprimentando-o pela realização do 1º Congresso Brasileiro de Saúde Mental.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste, cumprimentando-os pelo lançamento do seu acervo de memória.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Sindicato das Indústrias de Vinho de Santa Catarina, cumprimentando-o pela realização do Seminário Estadual Cadeia Produtiva da Uva.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Fundação Pró-Rim, de Joinville, cumprimentando-o pela realização do XVI Encontro Científico dos Pacientes Renais e Transplantados de Rim.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina, cumprimentando-o pela realização do 35º Encontro Nacional das Micro e Pequenas Empresas.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Associação Comercial e Industrial de Lages, cumprimentando-o pela realização da Expolages.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares, cumprimentando-o pela realização do III Seminário Estadual de Formação de Multiplicadores.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao comandante do Corpo de Bombeiros de Chapecó, cumprimentando-o pela realização do Encontro Catarinense de Bombeiros.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Associação de Hospitais do Estado de Santa Catarina, cumprimentando-o pela realização do 32º Congresso Brasileiro de Administração Hospitalar.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da ADVB/SC, cumprimentando-o pela entrega do Prêmio Empresa Cidadã 2008.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jean Kuhlmann, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Fórum Parlamentar Catarinense, pedindo a elaboração de projeto de lei para a inclusão das micro e pequenas empresas que prestam serviços de seguro no sistema de Tributação Simples Nacional.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Julio Garcia, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Braço do Norte, cumprimentando-os pelo aniversário do município.

A Presidência defere de plano.

Sobre a mesa requerimento de autoria do deputado Gelson Merisio, que solicita, com amparo no art. 40, a constituição de fórum permanente para acompanhar o desenvolvimento científico e tecnológico do estado de Santa Catarina, objetivando a integração dos setores produtivos e acadêmicos no desenvolvimento de novas tecnologias e na criação de mecanismos para a formação de profissionais nas áreas científicas e tecnológicas.

Em discussão.

(Pausa)

O Sr. Deputado Jean Kuhlmann - Peço a palavra, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o deputado Jean Kuhlmann.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente, eu quero aqui, de forma muito breve e sucinta frisar, pois já tive a oportunidade de utilizar a tribuna para defender esse requerimento, e também já tive o apoio, nesta manhã, de todos os parlamentares desta Casa, mas quero novamente dizer aos parlamentares o quanto é importante. Hoje é o dia nacional da ciência e tecnologia, e entendemos que é o momento oportuno para que este fórum seja criado, e possa discutir efetivamente como o estado vai gerar, cada vez mais, emprego e renda com qualidade para o cidadão catarinense. E para isso a política da ciência e tecnologia é fundamental.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção de autoria do deputado Jean Kuhlmann, a ser enviada ao ministro da Fazenda, solicitando a elaboração de um projeto de lei para a inclusão das micro e pequenas empresas que prestam serviços de seguro no sistema de Tributação Simples Nacional.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Fim da matéria da pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, o sr. deputado Décio Góes, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Sr. presidente e srs. deputados, volto à tribuna para prestar contas de uma das tarefas a que o meu mandato tem-se dedicado.

Temos acompanhado diuturnamente os investimentos do governo federal e do governo estadual no sul do estado, dada a importância desses investimentos para que aquela região, que tem um dos IDH's mais baixos do estado de Santa Catarina, volte a respirar tempos de desenvolvimento.

Então, na nossa visão, quando chegar 2010 nós teremos uma grande oportunidade de desenvolvimento no sul de Santa Catarina, dada a essa infra-estrutura que está sendo viabilizada neste momento e que vai ser a base para o grande desenvolvimento do sul, e as cidades precisam estar preparadas para isso. Quando 2010 chegar, finalmente teremos a BR-101 duplicada - um grande sonho, uma grande aspiração, uma grande necessidade para desenterrar o desenvolvimento daquela região de Santa Catarina.

Quem imagina a região norte do estado há dez anos sem a BR duplicada e vê hoje, o mesmo fenômeno vai acontecer com o sul do estado. Essa obra está em andamento, o cronograma está em dia, e a nossa expectativa é que se cumpra e em 2010 ela esteja duplicada, cumprindo o seu papel de desenvolvimento no sul do estado. Quando chegar 2010 nós teremos funcionando o porto de Laguna como um grande terminal pesqueiro do sul; as obras de retificação dos molhes irão permitir a entrada de navios oceânicos, que vai consolidar como um grande terminal pesqueiro do sul.

Essas obras terminam agora no final do ano, e é claro que precisamos de outras obras de infra-estrutura como a ampliação do gás e outras que depois teremos a oportunidade de reivindicar também. Quem sabe agora, com os seminários que a senadora Ideli Salvatti, presidente do Fórum Parlamentar Catarinense, estará promovendo durante a semana que vem nas diversas regiões de Santa Catarina, o pessoal de Laguna possa colocar essas necessidades com relação ao porto de Laguna.

Quando 2010 chegar o porto de Imbituba estará extremamente equiparado, no sentido de movimentação de cargas, ao porto de Itajaí, dados os investimentos e a nova forma de concessão que o governo federal fez, permitindo um conjunto de investimentos importantes naquele porto, que irá finalmente cumprir o seu papel histórico, dadas as condições naturais, as excelentes condições naturais que aquele porto tem e que precisam ser melhor aproveitadas para o desenvolvimento do sul do estado.

Também numa intervenção nossa, deputado Pedro Uczai, a superintendência do porto, em função de um apelo que fizemos nessa licitação, com os recursos que receberam da concessão eles zeraram, praticamente, todas as pendências trabalhistas em Imbituba, fazendo com que a cidade participasse e refletisse esse ambiente de desenvolvimento por toda a cidade. São mais de R\$ 16 milhões que se pulverizaram, em forma de indenização, de resolução de pendências trabalhistas naquele município.

Quando 2010 chegar, o aeroporto regional sul de Jaguaruna estará funcionando. Atualmente está em licitação, pelo governo do estado, o terminal de passageiros. A senadora Ideli Salvatti conseguiu emendas para o acesso do aeroporto até a BR. Há algumas pendências com relação à licitação, mas o Deinfra garantiu que até o final do mês estarão todas resolvidas, a obra contratada e a ordem de serviço liberada.

Até 2010 o aeroporto de Forquilha está também em funcionamento. A ampliação da pista está dependendo de aprovação de órgãos federais, inclusive colocamos a nossa bancada estadual e federal à disposição para ajudar, e imediatamente os recursos foram alocados e podem iniciar a obra.

Ainda quando 2010 chegar, o Cefet de Araranguá, que, aliás, já está funcionando, será um importante instrumento de desenvolvimento do sul de Santa Catarina. E quanto ao Cefet de Criciúma, o processo de obra está em licitação neste momento, e até o fim do ano será dada a ordem de serviço. A partir de 2009 já teremos os cursos técnicos funcionando em Criciúma. Aliás, vai ser Instituto Tecnológico Federal, com cursos superiores importantíssimos para o estado. O *campus* da UFSC estará funcionando em Araranguá.

A barragem do Rio do Salto, em Timbé do Sul, será iniciada. Falei com o presidente Walmor De Luca esta semana e fiquei sabendo que três terrenos necessários para a construção da obra estão sendo indenizados e o governo liberará os recursos. Dessa forma, acredita-se que ainda este ano será liberada a licitação para a construção da barragem do Rio do Salto.

Temos a ferrovia litorânea, que irá ligar a Ferrovia Tereza Cristina, entre Criciúma e Imbituba, a todos os portos catarinenses e a nossa ferrovia regional à malha nacional. Assim as indústrias do sul catarinense ficam com outras alternativas modais para enviar sua produção; poderão fazê-lo não só via rodoviária, mas também através da navegação e da ferrovia. Isso dará uma competitividade muito grande para as empresas do sul do estado.

Temos que lembrar ainda da serra do Faxinal, pois o deputado Manoel Mota garantiu ontem aqui que as obras finalmente terão início e veremos roncar os tratores. Já a serra da Rocinha, que é uma reivindicação nossa também ao governo federal, vamos incluir no Orçamento do próximo ano.

Acreditamos nesse futuro promissor e defendemos que precisamos ter uma unidade política nas bandeiras da região. Eu vejo a região ainda muito dispersa, muitas bandeiras defendidas por uma liderança, por outra e por outra. E a experiência que tenho visto nesta Casa acerca da movimentação política de outras regiões, como o norte, o oeste, a região do planalto, é que há a prática

saudável de priorizar, de unificar as prioridades e lutar para que aquelas prioridades sejam efetivadas. Assim, caravanas vão ao governador, ao governo federal e conquistam as suas prioridades uma a uma, e não como faz a nossa região, que está dispersa. Só para termos uma idéia, em relação à ligação da BR-101 com o anel viário de Criciúma, há três ou quatro projetos. Então, há vários projetos e isso dificulta a unidade política.

Então, faço um apelo para as lideranças do sul, para as entidades do sul para que promovam reuniões, assumam e façam com que nós, deputados, políticos, unifiquemo-nos, comprometamo-nos para que realmente as obras necessárias para o sul do estado saiam de maneira rápida e que tragam o desenvolvimento de que tanto necessitamos.

Esse é o nosso pedido para que as lideranças e as entidades da região nos ajudem nessa tarefa de unificar as bandeiras...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - O próximo orador inscrito é o deputado Professor Grandó, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDÓ - Sr. presidente, companheiros e companheiras, hoje, no Dia da Ciência e da Tecnologia, que significa inovação, sabemos que mundialmente o esforço de muitos países é com relação às partículas que compõem o átomo, que é aquele famoso de 27 quilômetros de diâmetro, no qual poderemos determinar todos os estudos das partículas e subpartículas, inclusive identificando a origem do universo.

Pois bem! Esse grande aparato tecnológico da ciência e da tecnologia, que é a inovação, custou US\$ 2 bilhões, e é o que há de mais moderno na ciência e na tecnologia. Só a Europa está aplicando na questão financeira bancária US\$ 2,3 trilhões para sustentar esse sistema financeiro mundial! Vejam a diferença: o que poderia ser aplicado para a cura das doenças, para realmente beneficiar o ser humano em todas as inovações do avanço tecnológico, US\$ 2,3 trilhões estão sendo colocados no sistema bancário para socializar o prejuízo, fora o que os Estados Unidos estão aplicando em outros países! Se pelo menos 10% disso fosse aplicado na ciência e na tecnologia, este mundo estaria com uma qualidade de vida melhor e o ser humano realmente com esperança de um futuro bem melhor. Mas não podemos perder a esperança porque a nossa luta sempre tem que continuar.

Gostaria de aprofundar um pouco mais a questão da crise mundial que está se colocando, porque o que está em crise é um sistema que até pouco tempo vinha sendo considerado como referência através da globalização. Esse era o termo. E realmente o mundo, através das comunicações, está globalizado. Através da sua vivência no sistema financeiro globalizado, o agricultor está plantando aqui o seu milho, o seu feijão, o seu arroz, mas está de olho lá na bolsa de Chicago, que é de *commodities*,

para saber como está o preço do seu produto no dia-a-dia para investimento, como está o preço da laranja que ele plantou, dos seus pés de café, enfim, do gado que ele está criando. Realmente, globalizou essa questão.

Mas, eu gostaria de chamar a atenção, porque o conhecimento acumulado serve de referência para que nós no futuro não possamos cometer erros. Dentro do capitalismo sempre existiu uma dicotomia: o sistema financeiro e o sistema desenvolvimentista. O capital financeiro sempre tentou dominar o sistema capitalista, que nós chamamos de industrial. E nós temos um exemplo aqui em Santa Catarina: a pessoa que começou produzindo banha lá no fundo do quintal evoluiu e se transformou no dono da Sadia. Uma pequena fundição lá no fundo do quintal foi trabalhando e se transformou numa Tupy. E isso é o que chamamos de desenvolvimento brasileiro, que começou realmente de baixo, diferente do europeu e de outros sistemas nos quais as famílias nobres sempre dominaram a questão de todo tipo de desenvolvimento, que o sistema financeiro financia as estradas, a indústria e vários setores.

Então, sempre foi muito bem colocado que muitos ganham com o suor dos outros, que são justamente os juros que fazem com que certos setores ganhem o dinheiro com o suor dos outros. O bom capital, que gera emprego e desenvolvimento, nós sempre vamos defender até como forma de nos inserirmos na questão mundial.

Portanto, essa dicotomia sempre existiu, em certos momentos se equilibrando, mas agora fica evidente e claro que o mundo, por dominar a tecnologia e o sistema financeiro, já que a robótica ainda está em fase de expansão no setor industrial, já mostra a modernidade gerando desemprego. Só para se ter uma idéia, esse sistema financeiro dominou o mundo chamado globalizado e nós sempre dizíamos que éramos contra a globalização, porque é o sistema financeiro que está dominando, não é o gerador do desenvolvimento e nem do emprego. Só para vocês terem uma idéia, vou dar um exemplo de um fato recente aqui em nível nacional: a Sadia que é uma empresa catarinense, perdeu R\$ 700 milhões.

Por isso, chamo a atenção para uma reflexão da nossa realidade, da dona-de-casa, do estudante, do cidadão catarinense no dia-a-dia, no investimento existente no Brasil, do sistema de bolsa de valores. Sabem o que significa o prejuízo que teve essa empresa, que era exemplo de referência para o nosso estado? E simplesmente isso se evaporou. É o que está acontecendo com toda uma política de superávit, economizando em cima do direito do servidor público, em cima do tipo do desenvolvimento, que poderá evaporar todas essas reservas para tentar manter uma moeda chamada real em relação ao dólar, como aconteceu ontem quando o governo tentou comprar US\$ 1,5 mil e o preço do dólar não baixou.

Isso significa que, se continuarmos neste círculo vicioso, poderemos queimar todas essas reservas construídas durante anos sobre o superávit, prejudicando o nosso servidor público, o nosso desenvolvimento. Mais do que isso, o Banco Central tomou as medidas, sim, agora tem que ampliar essa discussão. O que ele fez como medida recente? Pegou o compulsório dos bancos, quer dizer, uma parte dos seus recursos o Banco Central devolvia para os bancos; o Banco Central devolvia para os bancos aquele compulsório recolhido diariamente para que os bancos pudessem dar financiamento para manter os empregos e o desenvolvimento. E os bancos não estão dando, estão segurando isso, pois alguns dizem que é problema de cadastro. Aliás, uma das causas desse sistema romper são realmente esses cadastros que, em outros países desenvolvidos, financiou casas próprias e toda uma série de desenvolvimentos sem a verdadeira garantia das financiadoras. O banco foi segurar as financiadoras e o governo está segurando os bancos agora com essa quantia imensa. E é aquilo que eu digo: se pelo menos 10% fosse aplicado na saúde, na educação mundial, na pesquisa e na tecnologia, como esse mundo poderia ser bem melhor!

Nós vamos pagar com todo um esforço de crise mundial, talvez durante cinco, dez, 15 anos, ou seja, uma geração. O mundo todo vai pagar, principalmente os países em desenvolvimento. O Brasil vai sofrer muito. Por isso, digo que cada prefeito que foi eleito, cada governo de estado deve, o mais urgente possível, se adaptar e ter consciência de que isso pode atingi-lo e que precisa resistir da melhor maneira possível.

Então, é isso que o nosso partido propõe, ou seja, medidas que realmente possam fazer com que tenhamos o enfrentamento da crise, que é a oportunidade, quem sabe, de ajustar um novo modelo mundial, valorizando o trabalho e o produto daqueles que realmente mantêm toda a sociedade.

Outro exemplo, só para vocês terem uma idéia, é quando falamos que na medida em que o dólar aumenta o petróleo começa a diminuir, as ações da Petrobras e da Vale do Rio Doce estão-se desvalorizando, quando sempre se valorizaram. O petróleo está baixando de preço mundialmente, porque o dólar está-se valorizando. Então, quer dizer, o sistema financeiro novamente vai impor toda a sua forma política. Talvez no desespero tenhamos uma nova corrida armamentista para enfrentar a crise mundial. Aí, sim, não interessam mais os elementos estratégicos e podemos estar correndo um grande risco de intervenções, como a política até recentemente em nível mundial tem-se manifestado.

Não falo das intervenções feitas para ajudar os países em desenvolvimento. Nós estamos vendo agora, na Índia, o presidente Lula, juntamente com a China, com países que realmente possam se desenvolver, procurando medidas para que possa haver um equilíbrio e possamos não sofrer tanto, principalmente com relação aos nossos produtos e a nossa tecnologia.

Agora, temos que estar conscientes. Sabemos que as soluções começam pelo poder local e esperamos que, em Santa Catarina, os novos prefeitos e o governo estadual, bem como o governo federal, possam amenizar essa questão, mas é a realidade.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Pedro Uczai, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, público que participa desta sessão no dia de hoje, também quero dar a minha contribuição neste debate sobre a crise mundial, para aonde ela vai, quais as soluções e quem vai pagar essa conta e a experiência neoliberal, o processo de globalização que poderia ser chamado de globalização ou o setor financeiro hegemonizando os processos econômicos mundiais, construindo as dinâmicas e as relações entre os países, tendo, inclusive, em vários períodos, os instrumentos dos organismos multilaterais como FMI e Banco Mundial, dando o tom das relações do dinheiro, do dólar e a relação com os países e a subordinação de diferentes políticas econômicas dos países, principalmente, em desenvolvimento ou pobres e de terceiro ou quarto mundo, como são as denominações dos vários livros de economia, para manterem essa lógica mundial, produzindo desigualdade social, desmonte de políticas públicas na década de 80 e 90, mais injusta e desigualdade.

O capitalismo neoliberal hegemonizado pelo setor financeiro, pelos instrumentos multilaterais, produziu um mundo desigual, um mundo com mais de um milhão de pessoas com fome, na miséria, sem emprego, sem saúde, sem educação, sem casa. E esse mesmo mundo, esses mesmos instrumentos, essa mesma experiência liberal, capitalista, agora, novamente e contraditoriamente produz diferentes consequências. O próprio país hegemônico do mundo, como os Estados Unidos, os 27 membros de estados, os 27 países europeus dizem agora que terão que refundar o capitalismo. Refundar o capitalismo, porque o capitalismo neoliberal não serve mais para o mundo, nem para os países desenvolvidos. E a experiência norte-americana dos Estados Unidos mostrou, inclusive para os países desenvolvidos que isso não serve mais. Até é constatação, é diagnóstico e são ações.

Mas, quais são as respostas dos governos? Tentar salvar esse capitalismo. Salvar os próprios bancos, estatizá-los ou comprar ações dos próprios bancos. Até aí, é o óbvio diante da própria crise. Mas quem pagará a conta? Provavelmente, o setor financeiro. Quando os países europeus anunciaram socorro de US\$ 3 bilhões, as bolsas no mundo subiram, principalmente do setor financeiro. Aqui no Brasil o setor financeiro subiu 20%, 21%, mais de 30% dependendo do banco, ou seja, as ações dos bancos do setor financeiro revalorizaram-se quando os governos, os

estados, o poder público injetou dinheiro neste setor. Alimentá-lo e, muitas vezes, reproduzir esses mesmos instrumentos com pouco mais de regulação, um pouco mais de controle, não é a solução! Essa não é a solução!

Então, quero apontar duas questões centrais: a desigualdade e a fome vão continuar ou aprofundar agora, porque é o povo que vai pagar a conta? Vai diminuir o emprego no mundo? Vai diminuir o preço do *commodities*? O povo vai pagar a conta? Vai diminuir a atividade produtiva e econômica dos países importadores? O povo que vai pagar a conta? Vão diminuir as exportações de milho, de leite ou de outros setores? O povo brasileiro vai pagar a conta? Na área da avicultura as indústrias já decidiram reduzir 5% a produção aqui em Santa Catarina. Quem vai pagar a conta? Os agricultores, os trabalhadores? O povo vai pagar a conta?

O deputado Professor Grando questionou aqui por que os governos, os estados não se preveniram com investimentos em setores estratégicos para 10, 15 ou 20 anos, independente do setor financeiro. E digo, não só não controlaram e não regularam, mas agora vão salvá-lo para não trazer maiores consequências para o conjunto desses países. Mas se não cuidarem daqui a 10 ou 15 anos vai-se reproduzir uma nova crise, mantendo esse setor financeiro hegemonizando o setor produtivo, porque aí os países precisam aumentar a taxa de juros.

E no Brasil, quem vai pagar a conta? Porque esse setor da política monetária brasileira, a partir do Banco Central não tende a reduzir a taxa de juros, mas aumentá-la para segurar o dólar, os recursos aqui, para ter crédito no Brasil. Então, efetivamente quem vai pagar a conta dessa crise pelas decisões do governo vão ser o próprio povo e os mais pobres do mundo.

E a segunda solução: por que é que ao invés de refundar o capitalismo não se começa a discutir um novo jeito de pensar a sociedade e a relação com os países? Uma nova forma de integração no mundo, com energia renovável limpa; uma nova forma de integração no mundo, que são o alimento e a comida central; uma nova forma de integrar o mundo com ciência e tecnologia socializada; uma nova forma de integração do mundo com educação para todos da humanidade; uma nova forma de integrar o mundo com o diálogo entre as culturas e os povos, numa nova perspectiva, não armamentista, não pelo poder, não pela opressão aos povos quando se está em crise, mas construir uma sociedade mais humana, mais igualitária, mais justa e solidária para além dessa experiência capitalista.

O Sr. Deputado Professor Grando - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Pois não!

O Sr. Deputado Professor Grando - O nosso diagnóstico é perfeitamente coincidente e realmente sempre fica aquele grande questionamento. O que fazer? E essa crise é tão grande que até um novo termo criaram: "panicar", que quer dizer não entrar em pânico. Então, não podem "panicar" o sistema financeiro e as bolsas, como está ocorrendo.

Agora, nós temos essa visão humanista, essa visão de que a crise é um momento, como a própria palavra na sua origem grega, que é o momento de novas oportunidades e de tentar, como nunca vamos perder a esperança, de melhorar o mundo no seu relacionamento e na sua nova forma econômica e de desenvolvimento. É uma oportunidade, sim, de se rediscutir a crise, porque aquele modelo liberal, aquele modelo financeiro hegemônico, como v.exa. colocou, mostrou que na sua plenitude faliu por si só. Então, nós temos que buscar novas formas. E a forma é a do trabalho, é a forma da valorização, do suor humano e desse relacionamento.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Eu incorporo o seu aparte ao meu pronunciamento e quero dizer que quem sabe as tantas escolas de inglês espalhadas pelo Brasil como moda para fazerem estágios nas escolas americanas digam: Chega de Estados Unidos! Chega de americanos pisando e humilhando os povos da América Latina!

Em segundo lugar, quem sabe começemos a aprender a língua espanhola, deputado Professor Grando? Quem sabe as nossas escolas ensinem o espanhol, para integrarmos a América Latina e construirmos uma grande nação latino-americana economicamente desenvolvida, sim, mas socialmente justa e ambientalmente sustentável. Nós temos terra, temos povo, temos ciência, temos tecnologia para se contrapor a essa nova lógica. Aí, quem sabe, segundo o velho ditado chinês, a grande oportunidade que a crise possa dar é construir uma América Latina virando as costas para os americanos, virando as costas para essa experiência neoliberal, globalizante do setor financeiro de que agora nós vamos pagar a conta. Chega desse imperialismo! Chega dessa dominação americana! Chega de inglês domesticando a nossa cultura!

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Pois não!

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Muito obrigado, deputado Pedro Uczai.

Quero parabenizar v.exa. pelo seu pronunciamento, me somar a ele e dizer que a crise é deles, a crise é do capitalismo, a crise é dos ricos. Eles provocaram a crise e infelizmente quem vai pagar a conta serão os trabalhadores. Esses bilhões que foram usados para tapar o rombo do sistema financeiro infelizmente saíram dos impostos que nós pagamos, mas deveriam ser investidos na educação, na saúde, nos transportes, na segurança. E nós já estamos pagando a conta de um prejuízo, de um rombo que eles causaram com a sua ganância, com a vontade de ter mais lucro. É preciso discutir, sim, o modelo de sociedade que nós vivemos.

Parabéns pelo seu pronunciamento, deputado.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Eu queria que a língua inglesa fosse igual a língua portuguesa, espanhola, enfim, qualquer língua, para construir uma sociedade igual e justa e não uma língua sobrepondo a outra, um povo sobrepondo a outro, uma cultura, uma dominação, uma economia. Mas quem sabe essa crise realmente os movimentos sociais da América Latina e do mundo...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - De acordo com o art. 108 do Regimento Interno, a Presidência comunica que são as seguintes matérias constantes da pauta da Ordem do Dia da próxima sessão ordinária: discussão e votação em turno único das Mensagens n.ºs 0703/2008, 0706/2008, 0715/2008 e

0717/2008; discussão e votação em primeiro turno dos Projetos de Lei n.ºs 0180/2008, 0259/2008 e 0515/2008.

Não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra sessão solene para segunda-feira, às 19h.

Está encerrada a sessão.

## ATOS DA MESA

### ATOS DA MESA

#### ATO DA MESA Nº 217, de 21/10/2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento no caput do artigo 32 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006,*

**Art. 1º** Para efeito de implantação da retribuição financeira dos vencimentos dos servidores efetivos, ativos e inativos do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa, prevista no artigo 32, da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, os índices de vencimentos nos níveis 01 a 70, do Anexo VI, e os índices de vencimentos atribuídos aos servidores beneficiados por intermédio da correlação inserida no Anexo XIII, da referida Resolução, passam a vigorar conforme os Anexos I e II deste Ato.

Parágrafo Único. A retribuição financeira prevista no caput deste artigo não se aplica aos servidores ocupantes de cargos de provimento em comissão.

**Art. 2º** As despesas decorrentes da aplicação do presente ato correrão à conta da dotação orçamentária própria do Poder Legislativo.

**Art. 3º** Este Ato entra em vigor na data da sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 1º de outubro de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Rogério Mendonça - Secretário  
Deputado Valmir Comin - Secretário

#### Anexo I

Níveis	Índice
1	1,6863
2	1,7441
3	1,8039
4	1,8658
5	1,9298
6	1,9959
7	2,0644
8	2,1352
9	2,2084
10	2,2841
11	2,3624
12	2,4434
13	2,5272
14	2,6139
15	2,7035
16	2,7962
17	2,8992
18	2,9912
19	3,0938
20	3,1999
21	3,3096
22	3,4231
23	3,5405
24	3,6619
25	3,7875
26	3,9173
27	4,0517
28	4,1906
29	4,3343
30	4,4829
31	4,6366
32	4,7956

33	4,9600
34	5,1301
35	5,3060
36	5,4879
37	5,6761
38	5,8708
39	6,0721
40	6,2803
41	6,4956
42	6,7184
43	6,9487
44	7,1870
45	7,4334
46	7,6890
47	7,9527
48	8,0057
49	8,4885

#### Anexo II

50	8,5108
51	8,6566
52	8,9066
53	9,1652
54	9,4327
55	9,7093
56	9,9954
57	10,2913
58	10,5974
59	10,9139
60	11,2413
61	11,5799
62	11,9302
63	12,2924
64	12,6671
65	13,0546
66	13,1891
67	13,3249
68	13,4622
69	13,6009
70	13,7409
71	-

#### Anexo VII

Nível	Índice
8	-
7	17,8617
6	16,1430
5	14,4680
4	12,8680
3	11,2680
2	9,6680
1	8,0670

#### Correlação Anexo XIII

Código	Código	Índice
PL/DCA-1	PL/DAS-1	8,0670
PL/DCA-2	PL/DAS-2	9,6680
PL/DCA-3/DASU-1	PL/DAS-3	11,2680
PL/DASU-2	PL/DAS-4	12,8680
PL-DASU-3	PL/DAS-5	14,4680
PL/DASU-4/DCA-4/3-CC	PL/DAS-6	16,1430
PL/DAT-1	PL/DAS-7	17,8617

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 218, de 21/10/2008**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007,*

DESIGNAR o servidor **LUIZ CARLOS PAIVA JUNIOR**, matrícula nº 2162, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa para exercer Chefia da Seção de Manutenção de Veículos, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 06 de outubro de 2008 (DAT - Coordenadoria de Transportes).

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Rogério Mendonça - Secretário  
Deputado Valmir Comin - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 219, de 21/10/2008**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007,*

DESIGNAR o servidor **MARCOS ANTÔNIO DA SILVA**, matrícula nº 1037, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa para exercer a função de Chefe da Assessoria Técnica Parlamentar, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 16 de outubro de 2008 (Deputado Dagomar Carneiro).

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Rogério Mendonça - Secretário  
Deputado Valmir Comin - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 220, de 21/10/2008**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

DISPENSAR a servidora **MARTHA F. GONZAGA CURIAL**, matrícula nº 1409, da função de Chefe da Assessoria Técnica Parlamentar, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 16 de outubro de 2008 (Deputada Odete de Jesus).

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Rogério Mendonça - Secretário  
Deputado Valmir Comin - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 221, de 21/10/2008**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista a apresentação pelo Secretário de Estado da Administração do Laudo Geral de Avaliação Pericial de Insalubridade da ALESC, e a necessidade de adequação àquelas normas,

RESOLVE:

Art. 1º. **CONSTITUIR** Grupo de Trabalho, integrado pelos servidores Marcelo Augusto Costa Richard, matrícula nº 1527, Edenilso José Acorsi, matrícula nº 2112, Vânio Cardoso Darella, matrícula nº 0938, Juarez José Tortato, matrícula nº 1088 e Hélio Estefano Becker Filho, matrícula nº 1332, para, sob a coordenação do primeiro, no prazo de 60 dias, fazer a implantação das normas adequadas, adaptar as obras físicas às exigências legais e determinar os servidores da ALESC que reúnem as condições para o pagamento do Adicional de Insalubridade.

Art. 2º. Os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho não serão remunerados.

Art. 3º. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Rogério Mendonça - Secretário  
Deputado Valmir Comin - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 222, de 21/10/2008**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1454/08,

RESOLVE: *com fundamento no art. 26 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006,*

**ALTERAR** o Ato da Mesa nº 161, de 05 de agosto de 2008, que concedeu adicional de exercício a servidora **ANGELA APARECIDA BEZ**, matrícula nº 3072, ocupante do cargo de provimento efetivo de Analista Legislativo, código PL/ALE -51, e do cargo de provimento em comissão de Secretário Geral da Presidência, código PL/DAS-6, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, quanto à eficácia financeira, que passa a ter efeitos a partir de 11 de agosto de 2008, com opção de vencimentos pelo seu cargo de provimento efetivo.

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Rogério Mendonça - Secretário  
Deputado Valmir Comin - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### ATA DE COMISSÃO PERMANENTE

#### ATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, REFERENTE A 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

Às nove horas do dia 02 de setembro de dois mil e oito, sob a Presidência do Deputado Romildo Titon, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça, com a presença dos demais senhores Deputados: Herneus de Nadal, Gelson Merísio, Joares Ponticelli, Marcos Vieira, Narcizo Parisotto, Pedro Uczai e Pedro Baldissera. Aberto os trabalhos, o Senhor Presidente colocou para aprovação a ata 19ª reunião ordinária, que foi aprovada por unanimidade. **O Deputado Gelson Merísio**, relatou o PL/0223.3/08, exarou parecer de voto vista contrário, não acatado pelo primeiro relator, e acatou o voto vista pela diligência externa do Deputado Marcos Vieira, que colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **Deputado Pedro Baldissera**, relatou o PL/0140.1/08, exarou parecer pela diligência externa, que colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Herneus de Nadal**, relatou o PL/0227.7/08, exarou parecer pelo apensamento ao PL/0583/07, que colocado em discussão, foi aprovado por unanimidade, o PL/0226.6/08, exarou parecer favorável, que colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Pedro Uczai**, relatou o PL/0045.3/08, exarou parecer de voto vista pela diligência externa, que colocado em discussão, foi aprovado por unanimidade, o PL/0123.0/08, exarou parecer de voto vista pela diligência externa, mas na ausência do primeiro relator Deputado Jean Kuhlmann, o projeto aguarda manifestação do mesmo, e o PL/0518.4/07, exarou parecer favorável com emenda modificativa, que colocado em discussão, foi cedido vista em gabinete do Deputado Gelson Merísio. **O Deputado Joares Ponticelli**, relatou o

PRS/0004.5/08, exarou parecer favorável, que colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, O PL/0243.7/08, exarou parecer favorável, que colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, o PL/0215.3/08, exarou parecer pela diligência, que colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, o PL/0228.8/08, exarou parecer favorável, que colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, o PRS/0003.4/08, exarou parecer favorável, que colocado em discussão, foi cedido vista em gabinete do Deputado Pedro Uczai e o PL/0222.2/08, exarou parecer de voto vista pela diligência externa, que colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Romildo Titon**, relatou os PLs/0196.6, 0246.0, 0242.6, 0247.0, 0164.9, 0248.1/08, exarou parecer favorável à todos, que colocados em discussão, foram aprovados por unanimidade e o PL/0164.9/08, exarou parecer favorável com emenda modificativa, que colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Narcizo Parisotto**, relatou os PLs/0204.0 e 0017.0/08, exarou parecer pela favorável à todos, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade. **O Deputado Marcos Vieira**, relatou o PL/0229.9/08, exarou parecer pela diligência externa, que colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença dos Senhores Deputados e encerrou a presente reunião, da qual, eu, Robério de Souza, Chefe de Secretaria, lavei a presente ata, que após lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo Presidente e, posteriormente, publicada no Diário desta Assembléia Legislativa.

Sala das Comissões, em 02 de setembro de 2008

Deputado Romildo Titon  
Presidente da Comissão

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATA DE TEMPORALIDADE****Ata nº 29**

Termo de Eliminação da Documentação da Assembléia Legislativa.  
O prazo final de guarda documental respeita o que determina a Tabela de Temporalidade (TT). Registramos aqui os documentos já avaliados pela Coordenadoria de Documentação, respeitando as determinações legais: segunda via das **Atas das Sessões Plenárias (resumidas)**, correspondentes aos anos de 1996 a 2007. A efetiva eliminação dos documentos dar-se-á pelo encaminhamento à entidade indicada pela Coordenação do Projeto de Consciência Limpa da ALESC, após o prazo de 30 dias a contar da data da publicação desta Ata no Diário da Assembléia Legislativa - DA.  
Florianópolis, 21 de outubro de 2008.  
Tulia de Freitas Ribeiro  
Coordenadora, e.e.

\*\*\* X X X \*\*\*

**AVISO DE RESULTADO****AVISO DE RESULTADO**

O Pregoeiro da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pela Portaria n.º 1761/2008, comunica que, atendidas as especificações constantes do edital próprio, a licitação modalidade Pregão n.º 037/2008, referente à reforma e pintura de prateleiras, obteve o seguinte resultado:

**Item único -**

Vencedora: JOSÉ FRANCISCO DE ABREU - ME  
Valor do Último Lance: R\$ 23.500,00  
Florianópolis, 21 de outubro de 2008.

VALTER EUCLIDES DAMASCO  
PREGOEIRO  
\*\*\* X X X \*\*\*

**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO****AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL DE CONCURSO**

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge da Luz Fontes n.º 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que, amparada na Lei 8.666/93, alterou e reeditará o Edital de Concurso n.º 001/2008 que tem por objeto a concessão de Prêmio para monografias inéditas sobre o tema "Poder Legislativo e seus diversos aspectos".

**Referido Edital teve a data de entrega dos envelopes adiada para o dia 20 de março de 2009**, mantendo as demais especificações contidas no mesmo. O Edital em questão poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, sala n.º 032 (Anexo) e no site da ALESC ([www.alesc.sc.gov.br](http://www.alesc.sc.gov.br)).

Florianópolis, 17 de outubro de 2008.

Lonarte Sperling Veloso  
Coordenador de Licitações  
\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATOS****EXTRATO N.º 145/2008**

REFERENTE: Inexigibilidade de Licitação CL n.º 018/2008, celebrado em 16/10/2008.

CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina  
CONTRATADA: Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina (AFALESC).

OBJETO: Aquisição de 02 (duas) Cotas Prata para Participação dos Taquígrafos da ALESC no V Congresso Internacional de Taquígrafia Parlamentar e Judiciária que acontecerá no período de 06 a 09 de novembro vindouro no Majestic Palace Hotel em Florianópolis SC.

VALOR GLOBAL: R\$ 60.000,00.

DATA: 06 a 09 de novembro de 2008.

ITEM ORÇAMENTÁRIO: Ação 1144 (Manutenção de Serviços Administrativos Gerais) e Item Orçamentário 3.3.90.39.99 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica).

FUNDAMENTO LEGAL: art. 13, inciso VI e art. 25 da Lei n.º 8.666/93 e Autorização Administrativa para Processo Licitatório n.º 0080/2008.

Florianópolis, 16 de outubro de 2008.  
Deputado Julio Garcia - Presidente ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO N.º 0146/2008**

REFERENTE: Convênio CL n.º 003/2008-00, de 23/07/2008.

1º PARTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

2º PARTE: Faculdades Integradas Assesc

OBJETO: realização em comum de atividades voltadas para o intercâmbio de experiências nas áreas científica, técnica e cultural, bem como atividades de ensino, pesquisa, extensão e de formação de pessoal com, no caso específico deste último aspecto, a concessão de desconto no valor das mensalidades, nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação da ASSESC, para os servidores da ALESC e seus dependentes, que sejam de interesse comum entre ambas as partes.

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 116 da lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores. Autorização Administrativa.

VIGÊNCIA: Entra em vigor a partir da data de sua assinatura, com vigência até 31/12/2012.

Florianópolis, 23 de julho de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente da ALESC

Cristina Silveira Ulysséa Santos E Ione Maria Widner Ulysséa - Diretoras ASSESC

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO N.º 147/2008**

REFERENTE: Inexigibilidade de Licitação CL n.º 017/2008, celebrado em 16/10/2008.

CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

CONTRATADA: Associação Cultural Brasil - Santa Catarina

OBJETO: Aquisição de Cota de participação no Fórum Internacional de Energia Renovável e Sustentabilidade (Eco Power Conference), que será realizado no período 19 a 21 de novembro de 2008 na Ilha do Cascaes (Costão do Santinho).

VALOR GLOBAL: R\$ 39.600,00

DATA: 19 a 21 de novembro de 2008.

ITEM ORÇAMENTÁRIO: Ação 1144 (Manutenção e Serviços Administrativos Gerais), Item Orçamentário 3.3.90.39.99 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica).

FUNDAMENTO LEGAL: art. 25 da Lei n.º 8.666/93 e Autorização Administrativa para Processo Licitatório n.º 0069/2008.

Florianópolis, 16 de outubro de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO N.º 148/2008**

REFERENTE: Contrato CL n.º 065/2008, celebrado em 16/10/2008.

CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

CONTRATADA: Associação Cultural Brasil - Santa Catarina

OBJETO: Aquisição de Cota de participação no Fórum Internacional de Energia Renovável e Sustentabilidade (Eco Power Conference), que será realizado no período 19 a 21 de novembro de 2008 na Ilha do Cascaes (Costão do Santinho).

VALOR GLOBAL: R\$ 39.600,00

DATA: 19 a 21 de novembro de 2008.

ITEM ORÇAMENTÁRIO: Ação 1144 (Manutenção e Serviços Administrativos Gerais), Item Orçamentário 3.3.90.39.99 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica).

FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação n.º 017/2008; (art. 25, § 1º da Lei 8.666/93); Autorização para Processo Licitatório n.º 0069/2008-LIC; e Autorização Administrativa.

Florianópolis, 16 de outubro de 2008.

Deputado Julio Garcia - Presidente ALESC

Ricardo Bulcão Viana - Associação Cultural Brasil - Santa Catarina

\*\*\* X X X \*\*\*

**MENSAGEM GOVERNAMENTAL****GABINETE DO GOVERNADOR****MENSAGEM N.º 730**

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Em estrita observância às determinações contidas nos artigos 40, inciso IV, alínea "c", e 70 da Constituição Estadual, comunico a essa augusta Casa Legislativa que devo ausentar-me do País, no período compreendido entre os dias 27 e 30 de outubro do corrente ano, com destino aos Estados Unidos da América, para, em reunião com o Worl Travel & Tourism Council - WTTCC (Conselho Mundial de Turismo) articular a confirmação do Estado de Santa Catarina como sede do próximo WTTCSUMMIT 2009, maior reunião de cúpula do turismo mundial, que atrairá para esta Capital cerca de 700 dos maiores investidores do setor, seja da hotelaria, alimentação, cartões de crédito, empresas de navegação aérea, terrestre e marítima, agência de viagens, além da imprensa nacional e internacional.  
Palácio Santa Catarina, 16 de outubro de 2008

**LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA**

Governador do Estado

Lido no Expediente  
Sessão de 21/10/08

\*\*\* X X X \*\*\*

<b>PORTARIAS</b>
------------------

**PORTARIA Nº 1843, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

DESIGNAR a servidora **MÁRCIA GONZAGA DE OLIVEIRA**, matrícula nº 1101, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Assessoria da Secretaria da Junta Médica, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, **MARIA APARECIDA ROSA ECKERT**, que se encontra em licença para tratamento de saúde no período compreendido entre 26 de setembro e 25 de outubro de 2008 (DRH - Coordenadoria de Saúde e Assistência).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1844, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MARIA BERNADETE DE ABREU MIRANDA**, matrícula nº 5767, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-63, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 07 de outubro de 2008 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1845, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR ROBSON CARLOS DOS SANTOS**, matrícula nº 5633, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 07 de outubro de 2008 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1846, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR MARIA APARECIDA VARGAS CARDOSO**, matrícula nº 5635, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 07 de outubro de 2008 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1847, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR MARCIO DAURI SEVERIANO**, matrícula nº 5437, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 07 de outubro de 2008 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1848, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR KELLI NCRISTINA DACOL**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 07 de outubro de 2008 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1849, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR GILBERTO LEMOS REZENDE**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 07 de outubro de 2008 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1850, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR EDESIO INERCI MARCELINO**, matrícula nº 5289, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 07 de outubro de 2008 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1851, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR JORGE OTAVIO CACHEL**, matrícula nº 5438, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-33, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 07 de outubro de 2008 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1852, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** a servidora **MICHELLY ROSSI COUTO**, matrícula nº 5824, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-69, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 07 de outubro de 2008 (Deputado Edson Piriquito).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1853, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR MAURILIO LEITE**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-66, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de outubro de 2008 (Deputado José Natal Pereira).

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1854, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado José Natal Pereira para o gabinete do Deputado Luiz Eduardo Cherem, a partir de 19 de outubro de 2008.

matr	NOME DO SERVIDOR	CÓDIGO E NÍVEL DO CARGO
2679	Debora Kunz	PL/GAB-69
2710	Mariangela Bresola de Alencastro	PL/GAB-47
2756	Roger Luiz Siwerdt	PL/GAB-55
3533	Luciano Berri Junior	PL/GAB-47
3676	Arnaldo Santana Filho	PL/GAB-19
3822	Julyana Menezes Hulbert	PL/GAB-12
3824	Valquiria Silva Vaz	PL/GAB-33
3850	Claudia Bressan da Silva	PL/GAB-47
3950	Cassandro Baptista Candido	PL/GAB-48
5413	Diego Nunes	PL/GAB-12
5415	Marcelo dos Reis	PL/GAB-48
5421	Michel Angelo Peixoto	PL/GAB-70
5436	Neuso Straginski	PL/GAB-30
5551	Rene Angelo Schulz	PL/GAB-21
5557	Alcibiades de Almeida Faria Neto	PL/GAB-52
5616	Gabriela Ramos Clerici	PL/GAB-12
5622	Angela Maria Pereira Borges	PL/GAB-22
5636	Olimpio Mallmann	PL/GAB-30
5851	Cristiane Aida Camilo	PL/GAB-64
	Maurilio Leite	PL/GAB-66

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1855, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores abaixo relacionados, do gabinete do Deputado José Natal Pereira para o gabinete do Deputado Luiz Eduardo Cherem, a partir de 19 de outubro de 2008.

Matr	NOME DO SERVIDOR
0633	Luiz Henrique Belloni Faria
1157	Leda M. S. Faustino da Silva
1424	Jero dos Passos Espindola
1530	Maria Jose Werner Salles
1841	Sonia Maria dos Passos
1947	Leda da Aparecida Pereira Huppi
2063	Maria Elisabete Moreira

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1856, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado a servidora **LEDA DA APARECIDA PEREIRA HUPPI**, matrícula nº 1947, do gabinete do Deputado José Natal Pereira para o gabinete do Deputado Luiz Eduardo Cherem, a partir de 19 de outubro de 2008.  
Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1857, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado Luiz Eduardo Cherem para o gabinete do Deputado Clesio Salvaro, a partir de 19 de outubro de 2008.

matr	NOME DO SERVIDOR	CÓDIGO E NÍVEL DO CARGO
------	------------------	-------------------------

3237	Adilor Guglielmi	PL/GAB-66
3395	Zuneide Soares Alves	PL/GAB-53
4147	Jose Carlos Vitto	PL/GAB-59
4466	Terezinha de Farias Marciano	PL/GAB-27
4477	Teresinha Borsato Serafim	PL/GAB-38
4629	Mario Agenor Prudencio	PL/GAB-59
4693	Moacir de Medeiros	PL/GAB-56
4970	Monica Grazielle Burigo	PL/GAB-31
5128	Luiz Carlos Odílio dos Santos	PL/GAB-26
5312	Selma de Fatima Pavan	PL/GAB-43
5313	Claudia Arns	PL/GAB-22
5531	Neusete das Gracas Wolff Suda	PL/GAB-30
5608	Igor Batista Monteiro Rafael	PL/GAB-46
5656	Wladimir Wanderlei de Freitas	PL/GAB-35
5657	Adriano Becker	PL/GAB-16
5694	Claudino Milak	PL/GAB-56
5766	Tatiane Moreira	PL/GAB-55
5798	Vanessa Karine da Silva	PL/GAB-56
5804	Fernando Abel Barchinski	PL/GAB-24
5815	Marilia Piacentini Buogo	PL/GAB-58

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1858, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores abaixo relacionados, do gabinete do Deputado Luiz Eduardo Cherem para o gabinete do Deputado Clesio Salvaro, a partir de 19 de outubro de 2008.

Matr	NOME DO SERVIDOR
1204	Marcos Faria Ferreira
1603	Ademar Bertan
2096	Johni Lucas da Silva

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1859, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

**RETIFICAR** o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado o servidor **JOHNI LUCAS DA SILVA**, matrícula nº 2096, do gabinete do Deputado Luiz Eduardo Cherem para o gabinete do Deputado Clesio Salvaro, a partir de 19 de outubro de 2008.

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1860, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**CONCEDER LICENÇA** para tratamento de saúde a servidora abaixo relacionada:

MATR	NOME DO SERVIDOR	QDE DIAS	INÍCIO EM	PROC. nº
1580	Rosevalda Corrêa	15	09/10/08	1947/08

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 1861, de 21/10/2008**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**PRORROGAR LICENÇA** para tratamento de saúde dos servidores abaixo relacionados:

MATR	NOME DO SERVIDOR	QDE DIAS	INÍCIO EM	PROC. nº
1848	Ivan Althoff de Medeiros	60	03/09/08	1949/08
1884	Antonio Orlando	60	14/10/08	1950/08
2142	Emir Jose de Souza	15	16/10/08	1948/08

Neroci da Silva Raupp  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*